



CADERNOS DE

Educação, Saúde e Fisioterapia

Supl 2024
V.11
N.21



Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia

EDITORES CHEFES

Arthur de Almeida Medeiros

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Dernival Bertoncello

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Editores Associados

Daisy satomi Ikeda, Universidade Estadual do Piauí

Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina

Gracielle Karla Pampolim Abreu, Universidade Federal do Pampa

José Martim Marques Simas, Universidade Federal de Minas Gerais

Nubia Broetto Cunha, Universidade Federal de Pelotas

Conselho Editorial

Adriane Pires Batiston, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Albert Schiaveto Souca, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Alcindo Antônio Ferla, Rede Unida, Brasil

Alessandro Diogo De-Carli, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Alex Branco Fraga, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Alexandre Simões Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Aline Guerra Aquilante, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Ana Carolina Basso Schmitt, Universidade de São Paulo, Brasil

Ardigó Martino, Universidade de Bolonha, Itália

Berta Paz Lorigo, Universitat de les Illes Balears, Espanha

Carmem Lúcia Colomé Becki, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Carolina Fu, Universidade de São Paulo, Brasil

Celita Salmaso Trelha, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Cervantes Caporossi, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Cleusa Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Denise Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Faculdade de farmácia, Brasil

Elias Nasralla Neto, Universidade de Cuiabá, Brasil

Emerson Elias Merhy, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Francisco Barbosa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil

Eva Maria Lantarón Caeiro, Faculdade de Fisioterapia Campus de Pontevedra, Espanha

Giovanni Gurgel Aciole, Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Izabel Coelho, Centro Universitário Pequeno Príncipe, Brasil

João Henrique Lara Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Juliana Veiga Cavalcanti, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Julio César Schweickardt, FIOCRUZ Amazônia, Brasil

Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Laura Serrant Green, University of Wolverhampton, Reino Unido

Lílian Lira Lisboa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Luciana Carrupt Machado Sogame, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Brasil

Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Marco Akerman, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Maria Alice Junqueira Caldas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Maria do Horto Fontoura Cartana, Brasil

Maria Paula Cerqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Maria Terezinha Antunes, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil

Renata Hydee Hasue, Universidade de São de Paulo, Brasil

REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Manuela Lagos Leite

Wanderson Ferreira da Silva

REVISOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ana Luisa Moreira Nicolino

Wanderson Ferreira da Silva

COMISSÃO EXECUTIVA EDITORIAL

Alcindo Antônio Ferla, Editora Rede Unida

Alana Santos de Souza, Editora Rede Unida

Jaqueline Miotto Guarnieri, Editora Rede Unida

Márcia Regina Cardoso Torres, Editora Rede Unida

Renata Riffel Bitencourt, Editora Rede Unida

DIAGRAMAÇÃO

Thaís Brito

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL

Jacira Gil Bernardes

PUBLICAÇÃO

SUMÁRIO

TRABALHOS DE PESQUISA

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE	5
EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	38
EIXO III: GESTÃO	71
EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	75

**X Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia
XXXIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia**

COORDENAÇÃO NACIONAL DA ABENFISIO 2023-2026

Lais Alves de Souza Bonilha
Adriane Pires Batiston
José Martim Marques Simas
Augusto César Alves de Oliveira.
Ana Carolina Basso Schmitt
Marcelly da Silva Barbieri
Fernando Pierette Ferrari
Juliana Veiga Cavalcanti
Luiz Fernando Calage Alvarenga

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Fernanda Romaguera Pereira dos Santos
Cíntia Raquel Bim Quartiero
Leilane Marcos
Tatiana de Assis Girardi

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane Pires Batiston
Fernanda Romaguera Pereira dos Santos
Cíntia Raquel Bim Quartie

EIXO I: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES PARA PACIENTES CRÍTICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO FISIOTERAPEUTA

BARBOSA Allanys Gabrielly Maidana De Souza; TAVEIRA Pedro Henrique Luna; SANTOS Taynara Dornelles Dos; PAULIN Fernanda Viana; UTIDA Karina Ayumi Martins.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRAN CAPITAL

karina.utida@unigran.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) articula intervenções personalizadas para cada paciente, considerando projeções baseadas em ferramentas prognósticas e na prática clínica, além de incluir a participação ativa do paciente e de sua família. O PTS adota uma abordagem transdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento para oferecer uma atenção integral à saúde. No entanto, poucos materiais específicos estão disponíveis para sua aplicação no contexto hospitalar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar II, ao longo de seis semanas, os estagiários do curso de Fisioterapia de um Centro Universitário foram divididos em cinco unidades distintas de um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Regional no estado de Mato Grosso do Sul. Em cada ambiente, um paciente era selecionado para a elaboração do PTS. A coleta de informações sobre o paciente era realizada em um período de 3 a 6 dias, durante o qual os discentes permaneciam nas Ilhas Adultas, Pediátrica e na Unidade Coronariana em cada rodada do estágio. A elaboração do PTS não fazia parte da rotina de nenhum dos setores, embora conhecida pelos profissionais e ocasionalmente aplicada pelos residentes multiprofissionais atuantes no hospital. Durante as rodadas, as equipes profissionais eram consultadas para oferecer considerações sobre o paciente, compartilhando as perspectivas de cada clínico com base em sua formação e experiência no ambiente hospitalar. O objetivo era promover a troca de informações e a cooperação, alinhando metas e

objetivos terapêuticos em prol dos princípios de integralidade e interdisciplinaridade. Com as contribuições dos membros das equipes, o PTS era redigido e apresentado às supervisoras de estágio. O documento incluía a história clínica do paciente desde sua internação, a história clínica pregressa, um resumo dos atendimentos realizados pela equipe, exames complementares, tabelas de controle dos sinais vitais e balanço hídrico, o diagnóstico fisioterapêutico baseado na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), prognóstico utilizando as ferramentas APACHE II e SAPS III e, por fim, as metas da equipe para a resolução do caso. **IMPACTOS:** A implementação do PTS no CTI melhorou a comunicação entre os estudantes de fisioterapia e suas supervisoras, promovendo um ambiente mais colaborativo e permitindo discussões eficazes sobre os casos atendidos. Essa interação não apenas enriqueceu o aprendizado, mas também resultou em um cuidado mais centrado no paciente. Apesar das barreiras encontradas, elaborar o documento serviu como norteador para lidar com as evoluções e constantes intercorrências de condições graves. Um dos benefícios observados pelos acadêmicos foi a compreensão da importância da transdisciplinaridade no cuidado do paciente crítico, visto que o controle de danos parte de diferentes profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formulação de PTS em cuidados intensivos destaca a importância da troca de conhecimentos entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, além da formação contínua. A criação de materiais que promovem ambientes reflexivos é fundamental para humanizar os processos de trabalho e renovar a perspectiva sobre a cooperação em equipe. Por outro lado, a experiência de formulação do PTS também revelou a heterogeneidade das equipes hospitalares e lacunas de comunicação entre esses profissionais, situação que pode fatorar em quadros iatrogênicos.

A PERSPECTIVA DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DO BRASIL SOBRE O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA

BERTINI Ana Carolina; VIEIRA Adriane

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

anacarolina-bertini@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Na área de fisioterapia, o cuidado centrado na pessoa (CCP) é um aspecto pouco discutido como elemento essencial da prática profissional, especialmente no contexto da formação acadêmica, que ainda se encontra muito focada no modelo biomédico de cuidado. **OBJETIVOS:** Investigar como

estudantes de Fisioterapia de uma universidade pública brasileira compreendem o CCP em sua prática do estágio obrigatório. **METODOLOGIA:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, configurada como estudo de caso institucional, utilizando entrevistas semiestruturadas. Todos os estudantes do último ano do curso de Fisioterapia de uma universidade pública do sul do Brasil foram convidados para o estudo por meio de divulgação nas redes sociais. As entrevistas foram avaliadas com base no modelo de análise temática proposto por Braun e Clarke. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo nove estagiários, sendo sete mulheres e dois homens com experiência no estágio obrigatório e tendo passado pelas áreas hospitalares e ambulatoriais. Há contradições no entendimento sobre o que constitui o CCP, que frequentemente se confundia com o modelo biopsicossocial ou com o conceito geral de cuidado em saúde, mostrando que o CCP ainda não é uma abordagem difundida na formação acadêmica. No entanto, é possível notar elementos característicos do CCP durante os relatos. A criação de vínculos, a escuta ativa e a decisão compartilhada foram destacados como elementos relevantes do CCP na prática clínica. No entanto, foi consenso entre os participantes que esses elementos se aplicavam melhor no contexto ambulatorial, devido à dinâmica dos serviços hospitalares com sua alta rotatividade de pacientes. O compartilhamento de experiências pessoais entre estagiários e pacientes foi apontado como uma estratégia eficaz para a construção de vínculos. Durante a discussão sobre os atendimentos, a escuta ativa foi o elemento mais mencionado, porém, a análise revelou alguns desafios relacionados à necessidade de impor limites quanto ao tempo de escuta e à profundidade dos temas abordados pelos pacientes. A conversa durante os atendimentos parece assumir diferentes intenções, já que os estagiários a percebiam como uma forma de distração durante os exercícios, que poderiam ser vistos como pouco atrativos pelos pacientes, tornando o tratamento um fardo. Essa percepção dos estagiários pode ser vista como uma dificuldade em estabelecer um plano de trabalho compartilhado com o paciente ao longo do processo terapêutico. **CONCLUSÃO:** Embora reconheçam a importância de princípios como criação de vínculos, escuta ativa e decisão compartilhada, ainda há contradições sobre sua definição e sua colocação prática. A preferência por aplicar esses elementos no contexto ambulatorial reflete as dificuldades enfrentadas em ambientes hospitalares, onde a alta rotatividade de pacientes dificulta a interação. A escuta ativa foi identificada como crucial, mas a necessidade

em estabelecer limites foram evidentes. A percepção de que a conversa pode ser uma distração sugere a necessidade de aprimorar as habilidades de comunicação e uma construção dialógica no processo terapêutico. Investir no fortalecimento e compreensão do CCP na formação acadêmica pode promover práticas mais eficazes e significativas no atendimento ao paciente.

AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COGNITIVO-FUNCIONAL EM UM LAR DE IDOSOS - INTEGRAÇÃO DA EXTENSÃO CURRICULAR

CUNHA Maíra Junkes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

mairajunkes.cunha@ufpel.edu.br

INTRODUÇÃO: A "inserção curricular da extensão" é expressão que alude à indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, indicando que, através do respeito ao paradigma gnosiológico proveniente da extensão dialógica, os currículos precisam estar organizados a partir das especificidades das diversas áreas do conhecimento e, também considerando a realidade a que se refere o processo educativo de formação de profissionais de nível superior. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece como uma de suas metas a promoção do envelhecimento ativo, considerando as condições de funcionalidade e limitações cognitivas e sensoriais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esta ação foi desenvolvida como atividade da disciplina extensionista "Práticas de Atenção Primária" do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O diagnóstico situacional foi realizado por meio da territorialização com discentes de Fisioterapia e Agente Comunitária de Saúde (ACS) de uma UBS no bairro Areal, Pelotas - RS. O Lar de Idosos Santa Catarina pertence à região adscrita e acolhe idosos em vulnerabilidade social. Havia 5 idosos, com os quais foram aplicados questionários específicos para avaliar as condições físicas, cognitivas e psicossociais dos idosos- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Mini Exame do Estado Mental (Mini-Mental), Adaptação Brasileira: teste Illinois de habilidades psicolinguísticas, Teste de Fluência Verbal (categoria animais), e testes funcionais - força de preensão manual (dinamômetro manual), goniometria de membros superiores e inferiores, Timed Up and Go (TUG) e Teste de sentar e levantar em 1

minuto. Quanto à funcionalidade, foram identificados 3 totalmente independentes, 1 parcialmente dependente e 1 totalmente dependente. Foram realizados três momentos de intervenção de 90min cada, sendo aplicados exercícios físicos e atividades cognitivas que visavam a melhora funcional e cognitiva, bem como promover um ambiente de socialização e bem-estar. A reavaliação pós-intervenção revelou notável melhora nas capacidades físicas e cognitivas. IMPACTOS: Todos os idosos relataram maior sensação de bem-estar e engajamento social. A interação entre os idosos durante as atividades promoveu um ambiente de apoio mútuo, contribuindo para a construção de laços sociais que são essenciais para o envelhecimento saudável. Quanto à transformação social, a ação de extensão gerou benefícios para os idosos e proporcionou uma rica experiência de aprendizado para os estudantes envolvidos. A participação ativa em um projeto voltado à promoção da saúde nesta população vulnerável permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades práticas e teóricas em geriatria e gerontologia. Eles puderam vivenciar a realidade dos idosos, compreender suas necessidades e desafios, aplicando conhecimentos em um contexto real. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os procedimentos adotados para estabelecer uma relação dialógica com a comunidade envolveram a participação ativa de idosos, cuidadores e discentes, onde foi possível promover um espaço de troca de experiências e saberes. Além disso, o envolvimento dos discentes foi uma parte crucial da metodologia, pois eles atuaram como facilitadores nas atividades propostas, sob a supervisão da professora responsável. Vivências extensionistas são fundamentais para a formação de profissionais mais empáticos e preparados para atuar na área da saúde, além de fomentar uma consciência social crítica sobre a importância do cuidado com a população em vulnerabilidade social.

AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COGNITIVO-FUNCIONAL EM UM LAR DE IDOSOS - INTEGRAÇÃO DA EXTENSÃO CURRICULAR

CUNHA Maíra Junkes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

mairajunkes.cunha@ufpel.edu.br

INTRODUÇÃO: A "inserção curricular da extensão" é expressão que alude à indissociabilidade ensino,

pesquisa e extensão, indicando que, através do respeito ao paradigma gnosiológico proveniente da extensão dialógica, os currículos precisam estar organizados a partir das especificidades das diversas áreas do conhecimento e, também considerando a realidade a que se refere o processo educativo de formação de profissionais de nível superior. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece como uma de suas metas a promoção do envelhecimento ativo, considerando as condições de funcionalidade e limitações cognitivas e sensoriais. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Esta ação foi desenvolvida como atividade da disciplina extensionista "Práticas de Atenção Primária" do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O diagnóstico situacional foi realizado por meio da territorialização com discentes de Fisioterapia e Agente Comunitária de Saúde (ACS) de uma UBS no bairro Areal, Pelotas - RS. O Lar de Idosos Santa Catarina pertence à região adscrita e acolhe idosos em vulnerabilidade social. Haviam 5 idosos, com os quais foram aplicados questionários específicos para avaliar as condições físicas, cognitivas e psicossociais dos idosos- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Mini Exame do Estado Mental (Mini-Mental), Adaptação Brasileira: teste Illinois de habilidades psicolinguísticas, Teste de Fluência Verbal (categoria animais), e testes funcionais - força de preensão manual (dinamômetro manual), goniometria de membros superiores e inferiores, Timed Up and Go (TUG) e Teste de sentar e levantar em 1 minuto. Quanto à funcionalidade, foram identificados 3 totalmente independentes, 1 parcialmente dependente e 1 totalmente dependente. Foram realizados três momentos de intervenção de 90min cada, sendo aplicados exercícios físicos e atividades cognitivas que visavam a melhora funcional e cognitiva, bem como promover um ambiente de socialização e bem-estar. A reavaliação pós-intervenção revelou notável melhora nas capacidades físicas e cognitivas. IMPACTOS: Todos os idosos relataram maior sensação de bem-estar e engajamento social. A interação entre os idosos durante as atividades promoveu um ambiente de apoio mútuo, contribuindo para a construção de laços sociais que são essenciais para o envelhecimento saudável. Quanto à transformação social, a ação de extensão gerou benefícios para os idosos e proporcionou uma rica experiência de aprendizado para os estudantes envolvidos. A participação ativa em um projeto voltado à promoção da saúde nesta população vulnerável permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades práticas e teóricas em

geriatria e gerontologia. Eles puderam vivenciar a realidade dos idosos, compreender suas necessidades e desafios, aplicando conhecimentos em um contexto real. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os procedimentos adotados para estabelecer uma relação dialógica com a comunidade envolveram a participação ativa de idosos, cuidadores e discentes, onde foi possível promover um espaço de troca de experiências e saberes. Além disso, o envolvimento dos discentes foi uma parte crucial da metodologia, pois eles atuaram como facilitadores nas atividades propostas, sob a supervisão da professora responsável. Vivências extensionistas são fundamentais para a formação de profissionais mais empáticos e preparados para atuar na área da saúde, além de fomentar uma consciência social crítica sobre a importância do cuidado com a população em vulnerabilidade social.

ALTA QUALIFICADA DOS PACIENTES DE FISIOTERAPIA DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO

MORAIS Elisa Sonehara De; SILVA Ana Teresa Benevides Da; LIMA Danielle Silva Dos Santos; ARAÚJO Fabiana Rodrigues; SODRÉ Livia Tinôco De Andrade Benévolo Dantas; SANTOS Liane Karyna De Oliveira Dos; SOUZA Lílian Patrícia Silva De; SILVA Maria Lúcia Rufino Da

**CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO
E ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA
- CERA/RN**

sonehara.elisa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de alta terapêutica em seu contexto geral significa que o paciente, no olhar clínico, se recuperou suficientemente. Uma das formas de melhor assistir esse paciente é a alta qualificada/responsável, que tem como pretensão, acompanhar este paciente quando volta para o seu lar em casos de internação hospitalar ou irá dar continuidade de acompanhamento em outro nível de complexidade, como por exemplo na Atenção Primária a Saúde. Consiste em uma nova metodologia de atendimento que tem muitos benefícios a longo prazo para o paciente, evitando a descontinuidade no cuidado ou a perda deste paciente quando ele recebe alta, garantindo, através das orientações dadas durante o tratamento ao paciente/cuidador/familiar, a continuidade no domicílio. O Centro Estadual de Reabilitação e Atenção

Ambulatorial Especializada (CERA/RN) é um centro especializado em reabilitação, habilitado pelo Ministério da Saúde em 03 (três) modalidades, Deficiência Intelectual, Deficiência Física e Deficiência Auditiva. É referência do Estado do Rio Grande do Norte, aos cuidados da pessoa com deficiência, por meio de assistência às crianças, jovens, adultos e idosos com deficiências físicas, intelectuais, auditivas, sensoriais ou múltiplas deficiências, por meio de serviços na área médico-ambulatorial, em estimulação precoce e reabilitação neurofuncional, sensório-motora, amputados, estomizados e fissurados. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O acesso dos pacientes e suas famílias a instituição é feito mediante porta de entrada regulada via SISRG- Sistema de Regulação Estadual. Inicialmente é realizado o acolhimento e avaliação global para verificar elegibilidade e definir as necessidades terapêuticas do paciente na instituição. Caso seja verificado a necessidade de atendimento de fisioterapia, o Serviço Social acolhe e direciona o paciente ao setor, compartilhando informações necessárias aos profissionais que irá realizar o acompanhamento. Dentro do projeto terapêutico Institucional está preconizado o plano de alta qualificada no cuidado com o paciente da reabilitação infantil. O processo de planejamento inicia desde a admissão, e durante o cuidado integral como também após alta, garantindo o tratamento e a recuperação de forma humanizada e holística. Todo o processo é feito de forma multiprofissional entre os setores terapêuticos, nesse caso relatado em tela o de fisioterapia e do serviço social da Reabilitação Infantil. No momento da programação da alta qualificada é realizada discussão de caso entre as duas categorias profissionais e, a posteriori é incluído a família no processo, implicando os responsáveis no itinerário terapêutico e na saída da instituição. **IMPACTOS:** Um acompanhamento terapêutico que esteja alinhado a um entendimento que é importante perceber as especificidades dos pacientes e suas famílias, compreendendo a necessidade de empoderar as famílias com o conhecimento acerca do que cerne acompanhamento na instituição entendendo que na reabilitação há um processo de entrada e um processo de saída responsável, evita ocorrer transtornos como comunicação ineficaz e não compreensão da família sobre o tratamento preconizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Busca-se realizar programação responsável de alta, incluindo todos os atores envolvidos no processo terapêutico dos pacientes, oportunizando a mediação da continuidade de acompanhamento de forma territorial assegurando o cuidado de saúde integral, contínuo e comunitário.

ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTE COM POLIMIOSITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HAÇUL Bruna Eduarda; ASSIS Maria Eduarda De; SOUZA Mariana Aparecida Horst De; TOMÉ Sabrina Dos Santos; BIM Cintia Raquel; ANDRADE Giovana Frazon De

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

BRUBSHACUL@GMAIL.com

INTRODUÇÃO: As miopatias inflamatórias são doenças heterogêneas caracterizadas por fraqueza muscular proximal e elevação de enzimas musculares. Existem cinco subtipos: polimiosite primária idiopática (PM), dermatomiosite primária idiopática (DM), PM ou DM associada à neoplasia, juvenil e a outras doenças do colágeno. A PM, doença autoimune, causa inflamação do músculo esquelético, levando a fraqueza simétrica em músculos como os da faringe e dos membros. Comum em mulheres, suas causas envolvem fatores genéticos e ambientais. O diagnóstico considera fraqueza proximal, biópsia muscular, elevação de enzimas, eletromiografia e lesões cutâneas. O estudo visa compartilhar a experiência vivenciada por uma equipe multiprofissional de residentes que atuam em uma Unidade Básica de Saúde frente a um caso de PM.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Durante visita domiciliar realizada pela equipe da residência acompanhada da agente comunitária de saúde (ACS) o paciente, G.C.N.P, sexo masculino, 31 anos de idade, questionou a fisioterapeuta sobre sintomas que vinha apresentando há cerca de um ano, tais como diminuição da força muscular em membros inferiores e edema em ambos os joelhos. Realizada avaliação onde foi constatado que o mesmo não apresentava perda de função dos membros, ou dor à palpação. Após discussão do caso, e considerando o histórico familiar de neuropatia periférica hereditária, foram solicitados os exames de rotina e realizado o encaminhamento para atendimento em neurologia e reumatologia. No dia 10 de junho de 2024, a ACS recebeu ligação dos familiares do usuário relatando piora no quadro geral de G.C.N.P há 15 dias; a mesma ligou para o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) que o locomoveu até uma unidade de urgência, onde foi realizado o exame de dosagem de creatinofosfoquinase (CPK), apresentando resultado elevado. Logo em seguida foi solicitado internamento. Após 2 semanas internado, em nova visita domiciliar, recebemos contrarreferência

para início do tratamento com terapia de imunoglobulina endovenosa com duração de 6 meses e fisioterapia semanalmente para reabilitação das atividades de vida diária (AVD 's), e diagnóstico de polimiosite. **IMPACTOS:** As intervenções tiveram como objetivo retardar o avanço da doença, reabilitar movimentos de membros superiores e membros inferiores e fortalecer a musculatura esquelética; fortalecer a musculatura cardiorespiratória; além de melhorar a qualidade de vida e recuperar a autonomia do usuário. Atualmente o paciente está realizando o tratamento medicamentoso uma vez no mês onde fica internado de 3 a 5 dias para realizar o tratamento e recebe fisioterapia domiciliar semanalmente, onde é proposta atividade de alongamento, mobilização, pompagem muscular, exercícios ativos livres e exercícios gradativos para fortalecimento de membros superiores e inferiores. O atendimento domiciliar ofertado é essencial, devido às condições sócio econômicas e limitações para o deslocamento apresentadas pelo paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência pela equipe multiprofissional e em rede é essencial para atender às diversas necessidades do paciente. Essa abordagem integrada melhora a qualidade do cuidado, promove tratamento personalizado e fortalece o suporte emocional, resultando em uma recuperação eficaz e um impacto positivo na saúde e bem-estar do paciente.

ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA: ENSINO, QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES

HORODESKI Jaqueline Sueli; RAFALSKI Enzo; RODYCZ Adriano; KALIL Denise Aparecida De Araújo; PINHEIRO Elton Dias; GASPAROTO Fernando Roberto; CAMPOS Renata.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO MAFRA

JAQUELINE@UNC.BR

INTRODUÇÃO: A avaliação da satisfação dos pacientes se consolida como um indicador essencial na mensuração da qualidade dos serviços de saúde. No contexto da prestação de cuidados fisioterapêuticos, essa avaliação torna-se ainda mais significativa devido à natureza das interações entre terapeuta e paciente e à importância da relação estabelecida no processo de reabilitação. **OBJETIVOS:** Avaliar a percepção dos pacientes em tratamento

fisioterapêutico, considerando eficácia do tratamento, qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, analítico quali-quantitativo. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Contestado, parecer nº 6.312.853 e CAAE nº 73506223.1.0000.0117. Incluídos pacientes em atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia com disfunções neurológicas e ortopédicas. Os instrumentos utilizados foram os questionários "Measuring Patient Satisfaction With Physical Therapy Care" (MRPS) e "World Health Organization Quality of Life - BREF" (WHOQOL-BREF). **RESULTADOS:** Amostra 21 pacientes sendo sexo feminino (61,9%), a média de idade 51,48 anos, com (33,3%) pacientes com disfunções neurológicas e (66,7%) ortopédicas. Neste estudo revelaram alta satisfação global, enfatizando a personalização nos protocolos de tratamento, destacando eficiência no atendimento favorecendo a melhor qualidade de vida, nas atividades de vida diária, na comunicação efetiva e satisfação. **CONCLUSÃO:** No estudo podemos observar que para os pacientes o tratamento é essencial na clínica escola, contribuindo para qualidade vida e para os acadêmicos imprescindível para atuação futura profissão como fisioterapeutas sempre supervisionado oferecem subsídios para aprimorar a qualidade dos serviços prestados na fisioterapia, contribuindo para a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos pacientes.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA Karina Martin Rodrigues; PIRES Eugênia Lucélia De Seixas Rodrigues

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA - UNILUS

erodriguespires2012@gmail.com

INTRODUÇÃO: A interdisciplinaridade em cursos de saúde permite uma abordagem ampla e colaborativa para o tratamento dos pacientes. Ao olhar para um tema sob diferentes perspectivas profissionais, é possível oferecer um tratamento mais efetivo e duradouro. Isso proporciona aos alunos um conhecimento amplo e multiprofissional, promovendo uma intervenção de qualidade e respeito ao papel de cada profissional. As atividades de extensão, especialmente aquelas que envolvem a interação com outras áreas da saúde, enriquecem a formação dos acadêmicos,

preparando-os para uma atuação mais completa e colaborativa. Escolher uma faculdade que valoriza a qualidade do ensino e promove a integração entre disciplinas é fundamental. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esta atividade de extensão integrada é oferecida a acadêmicos de Fisioterapia, Enfermagem e Fonoaudiologia em uma universidade do Estado de São Paulo desde 2018. O foco é um grupo de pacientes com Doença de Parkinson. As sessões de atendimento ocorrem na clínica escola de Fisioterapia da instituição, com as três áreas atuando simultaneamente uma vez por semana. Os pacientes são avaliados pelos acadêmicos sob supervisão e organizados em grupos de acordo com seu nível de comprometimento motor. Antes das sessões, os acadêmicos de Fisioterapia elaboram um plano de exercícios, incorporando modificações e adaptações sugeridas pela supervisora, conforme as necessidades específicas dos pacientes. Cada profissão traz uma contribuição única ao tratamento, enriquecendo a formação prática dos alunos e promovendo uma abordagem interdisciplinar. **IMPACTOS:** A interação entre os alunos de Fisioterapia e profissionais de outras áreas é essencial para um atendimento mais completo e eficaz. Essa interação permite compreender a complexidade do cuidado em saúde e a importância de uma abordagem multidisciplinar. A troca de experiências promove o desenvolvimento de competências como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de problemas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa atividade capacita os futuros profissionais da saúde a atuarem em equipes interprofissionais, visando o cuidado integral ao paciente. O objetivo é proporcionar um atendimento de qualidade, com a colaboração de diferentes profissionais, desde o acolhimento até o plano de tratamento. Essa interação interdisciplinar enriquece o processo de aprendizagem dos acadêmicos e melhora a qualidade do atendimento ao paciente.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO (AGAR-R) E UMA EXPERIÊNCIA VIRTUOSA COMO DOCENTE.

MOZERLE Angelise; MARQUES Rafaela; RANGEL Rita De Cássia Teixeira; MASSAROLI Rodrigo.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

angelisefisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O ambulatório de gestação de alto risco regional (AGAR-R), foi inaugurado em dezembro de 2022, o mesmo apresenta como objetivo realizar atendimento especializado para as gestantes de alto risco atendendo os onze municípios que fazem parte da AMFRI (Associação de municípios da Foz do Rio Itajaí Açu). O mesmo apresenta parceria com o Einstein e o Governo do estado. Suas instalações são dentro da Universidade do Vale do Itajaí, na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora das Graças (Itajaí). A equipe multiprofissional é composta por 17 profissionais nas seguintes áreas: Enfermeira obstetra, técnica de enfermagem, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta, médico e pelo setor administrativo que é o ponto de apoio entre a atenção primária e o AGAR-R e pela coordenação. A gestante é regulada pelo município, vindo até o ambulatório para realizar sua primeira consulta com toda a equipe, a mesma recebe um plano de cuidado e é orientada por todas as áreas, o ponto de apoio faz a mediação e consultas subsequentes. A gestante é acompanhada até o puerpério, recebendo duas consultas posteriores ao parto. Em média são atendidas 20 gestantes no período matutino e vespertino de segunda a sexta-feira, até o presente momento foram realizadas atendimentos de primeira consulta e 1098 entre consultas subsequentes e puérperas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Faço parte da equipe multiprofissional como fisioterapeuta e sou docente do curso de fisioterapia da mesma instituição, os acadêmicos da disciplina de fisioterapia na saúde da mulher participam do ciclo de atendimentos e contribuem de forma significativa dos atendimentos desde a anamnese, orientando sobre o diário miccional, pad test, acompanhando o exame físico e participando em conjunto das intervenções realizadas durante o atendimento. Os mesmos também acompanham as outras especialidades e participam da discussão de casos. Além do atendimento em consultório, as gestantes participam de sala de espera com atividades educativas, sendo a fisioterapia uma orientadora sobre as alterações fisiológicas da gestação, ergonomia, cuidados posturais sobre a amamentação, exercício físico, tratamento comportamental em relação as micções e sobre diminuição de dor lombar. **IMPACTOS:** Faço parte da equipe multiprofissional como fisioterapeuta e sou docente do curso de fisioterapia da mesma instituição, os acadêmicos da disciplina de fisioterapia na saúde da mulher participam do ciclo de atendimentos e contribuem de forma significativa dos atendimentos desde a anamnese,

orientando sobre o diário miccional, pad test, acompanhando o exame físico e participando em conjunto das intervenções realizadas durante o atendimento. Os mesmos também acompanham as outras especialidades e participam da discussão de casos. Além do atendimento em consultório, as gestantes participam de sala de espera com atividades educativas, sendo a fisioterapia uma orientadora sobre as alterações fisiológicas da gestação, ergonomia, cuidados posturais sobre a amamentação, exercício físico, tratamento comportamental em relação as micções e sobre diminuição de dor lombar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência dos acadêmicos na prática durante os atendimentos as gestantes de alto risco, resulta em um aprimoramento dos conhecimentos que foram adquiridos em sala de aula no momento teórico, resultando em um raciocínio clínico na área da fisioterapia obstétrica. E o acompanhamento com as demais especialidades amplia a visão, solução de problemas, obtém resultados mais rápidos e eficientes, preparando assim o fisioterapeuta para o mercado de trabalho.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER NO COLO DO UTERO PÓS-BRAQUITERAPIA

VARGAS Wandriane De; PAZ Evelyn; DAMAZIO Isabela; SILIS Isadora; NOGUEIRA Mariana

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTACIO DE CAMPO GRANDE

wandriane.vargas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fisioterapia desempenha um papel essencial no tratamento pós-braquiterapia para o câncer de colo do útero, com foco na reabilitação física e no manejo de complicações decorrentes do tratamento, como dor, fibrose tecidual e disfunções do assoalho pélvico. A braquiterapia, que envolve a inserção de uma fonte de radiação no local do tumor, pode resultar em complicações que afetam a qualidade de vida das pacientes. A fisioterapia busca, portanto, melhorar a função física, prevenir complicações e otimizar a recuperação emocional e física, ajudando as pacientes a retornarem às suas atividades diárias de forma saudável. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi destacar a importância da fisioterapia no tratamento com braquiterapia, abordando a prevenção de complicações, a restauração da função do

assoalho pélvico, o controle da dor e a redução da fadiga, além de promover mobilidade, flexibilidade e melhorar a função sexual e a força física. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura onde buscou-se publicações sobre a atuação da fisioterapia nas complicações decorrentes do tratamento do câncer de colo uterino utilizando a braquiterapia nas bases de dados PubMed, LILACS e SCIELO. A busca foi realizada em duas etapas: a primeira acerca das principais complicações da braquiterapia como tratamento do câncer no colo do útero com as intervenções fisioterapêuticas mais utilizadas para amenizar os efeitos negativos com esse tipo de tratamento. Para a primeira etapa foram utilizados os descritores: câncer no colo do útero; disfunções do tratamento com a braquiterapia e atuação da fisioterapia pós-braquiterapia. Já para a segunda etapa foi elaborada uma pesquisa de campo, buscando hospitais, instituições filantrópicas e profissionais da área da saúde como enfermeiros, médicos e fisioterapeutas. Essa divisão de pesquisa permitiu um estudo híbrido permitiu assemelhar a literatura com a rotina funcional dos profissionais e das pacientes envolvidas. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que a fisioterapia é essencial para a recuperação das pacientes, com ênfase na reabilitação do assoalho pélvico por meio de exercícios de Kegel, biofeedback e eletroestimulação, quando necessário. A dor pélvica e lombar pode ser controlada com terapias manuais e eletroterapia, como a Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS). O linfedema é tratado com técnicas de drenagem linfática e terapia compressiva. Além disso, a fisioterapia ajuda a reduzir a fadiga associada ao câncer com exercícios aeróbicos de baixa intensidade e técnicas de relaxamento, como o Pilates. Para promover a mobilidade e flexibilidade, alongamentos e dilatações vaginais são usados para prevenir aderências e restaurar a elasticidade dos tecidos pélvicos, o que também contribui para a função sexual. A reabilitação da força e resistência física visa devolver a autonomia às pacientes em suas atividades cotidianas. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que a fisioterapia é crucial para tratar complicações pós-braquiterapia, como disfunção sexual, incontinência urinária e fecal, linfedema e fadiga. Intervenções como massagens perineais, dilatações vaginais, eletroterapia e terapias manuais são importantes para melhorar a qualidade de vida das pacientes, restaurando seu bem-estar físico e emocional.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES NEUROCRÍTICOS SEM DIAGNÓSTICO MÉDICO ESTABELECIDO: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

TAVEIRA Pedro Henrique Luna; SANTOS Taynara Dornelles Dos; BARBOSA Allanys Gabrielly Maidana De Souza; PAULIN Fernanda Viana; UTIDA Karina Ayumi Martins.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGRAN CAPITAL

karinautida@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a Portaria GM/MS nº 199/14, uma doença rara é definida como uma condição que afeta 65 indivíduos a cada 100 mil pessoas (aproximadamente 1,3 indivíduos a cada 2 mil). Um número expressivo de pessoas permanece sem diagnóstico médico por anos, e muitas vão a óbito receber um diagnóstico preciso e sem tratamento adequado. Diante dessa realidade, a fisioterapia desempenha um papel fundamental no manejo de alterações funcionais motoras e respiratórias, através do diagnóstico cinético-funcional, onde o fisioterapeuta visa à preservação funcional, destacando a individualidade do cuidado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o Estágio Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar II: Atenção ao Paciente Crítico, em um hospital de Campo Grande/MS, foram identificados pacientes com diagnósticos médicos inconclusos, destacando-se dois casos específicos. **Caso 1:** Paciente do sexo masculino, 43 anos, admitido após episódio de isquemia cerebral. A equipe médica considerou realizar um diagnóstico diferencial em função dos resultados de exames laborais e de imagem, suspeitando de encefalite herpética ou meningite viral. Após um mês de internação, as investigações se voltaram para a Doença de Neuro-Behçet, em colaboração com a equipe de reumatologia do hospital. O paciente evoluiu com hipertermia grave, impossibilidade de desmame da ventilação mecânica e, posteriormente, sofreu uma parada cardiorrespiratória (PCR), vindo a óbito antes mesmo da conclusão diagnóstica. **Caso 2:** Paciente do sexo masculino, 7 anos, admitido em uma Unidade de Pronto Atendimento com edema facial de início súbito, acompanhado de rebaixamento do nível de consciência (RNC). Durante o atendimento, evoluiu para PCR e foi transferido para o hospital. A criança permaneceu com RNC e dependente de ventilação mecânica invasiva. Ao longo dos dias, a causa do edema facial

e a previsão de recuperação do nível de consciência não foram esclarecidas. Em ambos os casos, o tratamento fisioterapêutico foi fundamentado no diagnóstico cinético-funcional, no monitoramento dos sinais vitais e na adequação do suporte ventilatório, com discussões constantes com a equipe multiprofissional para ajuste das condutas. **IMPACTOS:** Foi possível observar que a intervenção fisioterapêutica em pacientes neurocríticos sem diagnóstico conclusivo é fundamental para manter as funções motoras e respiratórias, ainda que diante de um prognóstico incerto. A fisioterapia está ligada à preservação do conforto, dignidade e qualidade de vida de pacientes com autonomia e independência comprometidas. A abordagem humanizada proporcionou cuidados individualizados e suporte emocional a pacientes e familiares. A colaboração com a equipe multiprofissional possibilitou a definição de metas terapêuticas coerentes, favorecendo uma assistência integrada. Mesmo sem um diagnóstico definido, o preparo técnico, a autonomia e capacidade de administrar desafios mostraram-se fundamentais para potencializar o acompanhamento fisioterapêutico em cenários complexos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nem todo paciente sob cuidados intensivos receberá um diagnóstico imediato durante a internação. No entanto, o fisioterapeuta pode basear suas condutas no diagnóstico cinético-funcional e nas informações compartilhadas nas discussões com a equipe multiprofissional. Mesmo diante de incertezas diagnósticas, o objetivo de todos os profissionais envolvidos deve ser a manutenção do conforto e da qualidade de vida do paciente, priorizando o cuidado humanizado e a preservação funcional, sempre que possível.

AURICULOTERAPIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL NO CONTROLE DO TABAGISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ABREU Elizângela Márcia De Carvalho; SANTOS Clarice Da Paz; CALDAS Maria Alice Junqueira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

eliz_nasa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo mata mais de 8 milhões de pessoas por ano, sendo cerca de 7 milhões dessas mortes pelo uso direto, e, aproximadamente 1,2

milhões é o resultado do fumo passivo. O tabagismo é o principal causador de doenças crônicas no mundo, como: enfisema pulmonar, câncer e doenças cardíacas, gerando relevante impacto financeiro, com a sobrecarga do sistema de saúde. Estudos vêm sendo desenvolvidos para investigar os efeitos da Auriculoterapia na cessação do tabagismo. O objetivo do estudo é relatar a experiência sobre o uso da Auriculoterapia em tabagistas usuários do SUS, em ação extensionista. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, vinculada ao projeto de extensão "Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares - APICs" da Universidade Federal de Juiz de Fora. O projeto APICs promove formação de graduandos em PICs, como a Auriculoterapia, incluindo a fase teórico-prática e a fase prática ambulatorial em serviços do SUS. Desde 2022, a Auriculoterapia tem sido ofertada associada ao tratamento convencional (grupo de aconselhamento e medicação - adesivo transdérmico de nicotina e cloridrato de bupropiona, quando necessário) a tabagistas, acompanhados no SECOPTT - Serviço de Controle Prevenção e Tratamento ao Tabagismo de Juiz de Fora-MG. O protocolo de Auriculoterapia utilizado, baseado em evidências científicas, consiste em: seis sessões de Auriculoterapia, uma vez por semana, utilizando sementes nos acupontos - Shenmen, Rim, Simpático, Fígado, Pulmão 1 e 2, Boca, Ansiedade e pontos Ashi (pontos reflexos correspondentes a locais de dor, se necessários), alternando o pavilhão auricular a cada sessão. **IMPACTOS:** Até o momento, 19 alunos passaram pela formação em Auriculoterapia; e 29 tabagistas usuários do SUS foram atendidos, desses 16 concluíram o protocolo de Auriculoterapia, 6 receberam pelo menos quatro sessões e 7 receberam menos de quatro sessões. Alguns dos principais efeitos citados foram: cessação do tabagismo, redução da quantidade de cigarros fumados por dia, da vontade de fumar, além de controle da ansiedade e do estresse, melhora na qualidade do sono e redução da dor (quando presente). A formação em Auriculoterapia, ofertada pelo APICs, tem contribuído para: 1) A oferta de cuidado a tabagistas usuários do SUS; 2) A construção de uma visão mais ampliada do processo saúde/doença e da promoção do cuidado integral em saúde, especialmente do autocuidado; 3) O despertar do interesse pela pesquisa científica nesta área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência demonstra que Auriculoterapia se mostra como uma técnica prática, segura, de baixo custo, com poucos efeitos colaterais,

sendo uma prática que possui grande adesão e com efeitos positivos entre tabagistas usuários do SUS.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR.

ARAÚJO Auile Dellane Rocha; YKEDA Daisy Satomi

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

daisy.ykeda@outlook.com

INTRODUÇÃO: O sono pode ser definido como um aspecto fundamental na vida do ser humano. Ele desempenha um papel restaurador, permitindo que o corpo e o cérebro se recuperem das atividades realizadas durante a vigília, possuindo ainda função biológica de grande importância para a consolidação da memória e da termorregulação. Portanto, perturbações no sono podem gerar desarranjos consideráveis no funcionamento cognitivo, físico e social do indivíduo, além de comprometer sua qualidade de vida. A má qualidade do sono tem sido caracterizada como um grande problema de saúde, sobretudo para os universitários que mostra-se cada vez pior, pois eles frequentemente apresentam um padrão de sono irregular devido a soma de atividades que eles exercem durante a graduação, por exemplo projetos de pesquisas, aulas em laboratórios, estágios e ainda vida social. Essa realidade se faz presente, sobretudo, para universitários da área da saúde que, não raramente, possuem carga horária integral, e que ainda passam por atividades teórico-práticas frequentemente. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade do sono em universitários da área da saúde praticantes de exercício físico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, transversal e observacional. A amostra coletada foi de 91 discentes devidamente matriculados em cursos da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior pública e com idade igual ou superior a 18 anos. A pesquisa ocorreu de forma virtual por meio da aplicação de uma ficha do perfil do participantes, dos questionários Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ versão curta), e os dados coletados foram organizados na planilha excel e analisados pelo programa estatístico JASP. A normalidade dos dados foi analisada pelo teste Shapiro-Wilk

e a associação entre a qualidade do sono e o nível de atividade física foi avaliada pelo teste Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Após a análise do questionário PSQI, dos 91 participantes, 68 (74,7%) apresentaram qualidade do sono ruim ou distúrbio e apenas 23 (25,3%) apresentaram boa qualidade do sono. Ao analisar o questionário IPAQ, verificou-se que dos 91 participantes, 41 (45,1%) atingiram pontuações que os classificam como muito ativos e 38 (41,7%) como ativos. Na análise da associação entre a qualidade do sono e o nível de atividade física, o teste qui-quadrado revelou o $p = 0,787$, indicando que não houve essa associação. **CONCLUSÃO:** O presente estudo revela que a maioria dos estudantes universitários avaliados apresentam má qualidade de sono ou distúrbio. Revela ainda que, o nível de atividade física dos universitários é alto dentre os praticantes, porém, não constatou-se uma associação estatisticamente significativa entre a qualidade de sono e nível de atividade física.

AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE DE HORAS DORMIDAS EM ACADÊMICOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

VIANA Letícia Costa; YKEDA Daisy Satomi

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ UESPI

daisy.ykeda@outlook.com

INTRODUÇÃO: O sono é um processo fisiológico crucial para a manutenção da saúde e do bem-estar, influenciando diversas funções do organismo. Embora seja recomendado um mínimo de 8 horas de sono por noite, fatores como idade, sexo e nível de atividade física podem alterar essas necessidades. Estudantes universitários enfrentam desafios que podem comprometer a qualidade do sono, enquanto o exercício físico é frequentemente sugerido como um meio de melhorar o sono. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação entre o tempo de sono e o nível de prática de exercício físico entre acadêmicos da área da saúde. **METODOLOGIA:** A pesquisa, de natureza quantitativa e transversal, envolveu 91 acadêmicos da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) que responderam a questionários sobre sono e atividade física. Foi utilizado uma ficha com o perfil do participante, o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ-curto) para avaliar o nível de atividade física e o Índice de Qualidade de sono

de Pittsburgh (PSQI). A análise estatística incluiu o teste Qui-Quadrado para verificar a associação entre tempo de sono e nível de atividade física, adotando um nível de significância de $p < 0,05$. RESULTADOS: A amostra revelou que 48 (52,7%) dos participantes dormem menos de 7 horas por noite, e 41 (45,0%) são classificados como muito ativos fisicamente. A análise, realizada com o teste qui-quadrado, não encontrou uma associação estatisticamente significativa entre a quantidade de sono e o nível de atividade física ($p = 0,595$). CONCLUSÃO: A pesquisa destacou a insuficiência de horas de sono entre os acadêmicos da área da saúde, com predominância de alta atividade física. No entanto, não foi encontrada uma associação estatisticamente significativa entre a quantidade de sono e o nível de atividade física.

AValiação DO NÍVEL DE SONOLÊNCIA EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

PEREIRA Joana Victória Oliveira; YKEDA Daisy Satomi

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

joanavop@aluno.uespi.br

INTRODUÇÃO: O sono é crucial para o desenvolvimento físico, psíquico e intelectual, além de suas funções restauradoras. A prática regular de exercícios físicos é benéfica para a qualidade do sono e a saúde em geral. Estudantes universitários, devido às exigências acadêmicas, frequentemente enfrentam distúrbios de sono, o que pode levar a comprometimentos cognitivos e aumento do risco de problemas de saúde mental. A sonolência diurna excessiva, comum entre estudantes, afeta negativamente o desempenho acadêmico e a qualidade de vida. OBJETIVOS: Analisar a associação entre o nível de sonolência com o nível de exercício físico em estudantes universitários da área da saúde praticantes de exercícios físicos. METODOLOGIA: Esta foi uma pesquisa de campo, transversal e observacional, seguindo as normas éticas para estudos com seres humanos. A amostra foi de 91 participantes. Os dados foram coletados online entre agosto de 2023 e abril de 2024. Os participantes, todos maiores de 18 anos, responderam a três questionários: perfil do participante, o Questionário

Internacional de Atividade Física (IPAQ-curto) e a Escala de Sonolência Epworth (ESE). A análise dos dados foi realizada com o software JASP, utilizando testes estatísticos adequados, considerando $p < 0,05$ como significativo. RESULTADOS: O estudo revelou que, 54 (59,3%) dos participantes eram do sexo feminino, com idade média de $21,9 \pm 3,7$ anos. E 36 (39,6%) apresentaram sonolência diurna excessiva (SDE). A análise do nível de atividade física mostrou que 79 (86,8%) são ativos ou muito ativos. Ao analisar a associação entre a presença de sonolência e o nível de atividade física, constatou-se o $p = 0,056$, revelando que não houve diferença estatisticamente significativa. CONCLUSÃO: A maioria dos estudantes da área da saúde foi classificada como ativa ou muito ativa em termos de exercícios físicos. Boa parte dos universitários são sonolentos. No entanto, não houve uma associação significativa entre o nível de atividade física e a sonolência diurna excessiva.

CONDIÇÕES AVALIADAS POR FISIOTERAPEUTAS NA APS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA CAPITAL BRASILEIRA - DESAFIOS DAS CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

BERNAL Datene Aparecida Diniz Rodrigues; MEREY Leila Foerster; CARLI Alessandro Diogo De; FERRARI Fernando Pierete; SANTOS Mara Lisiane De Moraes Dos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

mara.santos@ufms.br

INTRODUÇÃO: As disfunções musculoesqueléticas contribuem de forma impactante com a urgente necessidade global do fortalecimento dos serviços de reabilitação na Atenção Primária à Saúde (APS). Evidências atuais recomendam intervenções fisioterapêuticas precoces, evitando prescrições medicamentosas de baixo impacto e encaminhamentos desnecessários para outros níveis de atenção e serviços de emergência. Através das equipes multiprofissionais na APS (E-Multi) o Brasil torna-se uma potência para esta agenda. OBJETIVOS: Analisar o cuidado em fisioterapia no contexto da APS em uma capital brasileira no ano de 2022, investigando a relação entre as condições de saúde atendidas com a faixa de idade, sexo

e vulnerabilidade social em consultas individuais dos fisioterapeutas das equipes NASF. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisa com base de dados secundários do E-SUS referentes aos registros das consultas fisioterapêuticas no ano de 2022, por meio da Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2). A relação entre as variáveis estudadas ((condições de saúde, idade, sexo e vulnerabilidade social) foi analisada pelo teste qui-quadrado, com $p < 0,05$ significativa. **RESULTADOS:** Foram identificadas 9.303 ocorrências de condições avaliadas com 217 diferentes CIAP2, em 6.357 consultas individuais realizados por fisioterapeutas das equipes NASF-AP. Vinte e três diferentes códigos de CIAP2 tiveram mais de cem registros, sendo 19 referentes a disfunções musculoesqueléticas. Outros 10 códigos foram incorporados à análise por similaridade nosológica com os CIAPS com mais de 100 ocorrências. Assim, foram analisados estatisticamente os dados de 5.830 ocorrências de condições avaliadas com 33 diferentes códigos de CIAP2. Destes 33, 29 códigos são referentes as disfunções musculoesqueléticas. Os 10 tipos de agravos (CIAP2) mais frequentes correspondem a 4.090 do total (43,44%) no período analisado. O estudo mostrou que a maioria da amostra estudada foi de mulheres (70,4%), usuários com idade entre 20 a 59 anos (55,4%), predominância de sintomas nos membros superiores (31,5%) e coluna vertebral (25,2%), e a alta vulnerabilidade social (62,8%). Houve associações significativas entre tipo de agravo faixa etária, sexo e vulnerabilidade social ($p < 0,05$); entre a vulnerabilidade social, faixa etária e sexo ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as consultas foram realizadas predominantemente a mulheres adultas em idade produtiva, em territórios de alta vulnerabilidade social. Os sintomas dos membros superiores e da coluna vertebral foram predominantes. Traz informações inéditas sobre as principais demandas por reabilitação em fisioterapia na APS e dá visibilidade para os desafios da saúde funcional das populações vulneráveis, onde a falta de acesso à reabilitação contribui para instalação de incapacidades que podem perpetuar um ciclo vicioso de pobreza e doença. Recomendam-se ações de Educação Permanente em Saúde direcionadas às equipes de APS abordando vigilância em saúde, prevenção e detecção precoce de riscos e agravos na saúde funcional na população adscrita. São importantes ações de qualificação e atualização destinada aos fisioterapeutas da APS, com ênfase nas condições musculoesqueléticas, bem como a adequação

do contingente de fisioterapeutas na APS e das agendas dos profissionais para viabilização dessa abordagem. Tais recomendações estão alinhadas à portaria da EMulti no que diz respeito ampliar o escopo de práticas na APS, e integrar práticas de assistência, prevenção, promoção da saúde, vigilância e formação em saúde na APS.

CONFIABILIDADE E EFEITO APRENDIZAGEM DO TESTE DE MARCHA ESTACIONÁRIA DE DOIS MINUTOS APLICADO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

CAMILA MASCARELO PANISSON; NICOLI SILVEIRA VIEIRA; LUIZE MONTE BLANCO; ESTHER CECÍLIA LUNA Wilches-; VIEIRA Danielle Soares Rocha; KURIKI Heloyse Uliam; AMARAL Livia Arcêncio Do.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

camilampanisson@gmail.com

INTRODUÇÃO: O teste de marcha estacionária de dois minutos (TME2) é um teste submáximo desenvolvido com o intuito de avaliar a capacidade funcional. No entanto, há poucos estudos analisando a sua confiabilidade e seu efeito de aprendizagem. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o objetivo do estudo é verificar a confiabilidade e o efeito aprendizagem do teste de marcha estacionária de dois minutos em indivíduos saudáveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e metodológico aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 6.720.46), realizado no período de março a outubro de 2024 por meio de uma amostragem não probabilística de conveniência. Foram incluídos indivíduos de 18 a 80 anos de ambos os sexos e excluídos indivíduos com doenças crônicas não tratadas e/ou instáveis, com diagnóstico prévio de doenças pulmonares e/ou cardíacas, doenças e/ou disfunções que interferissem na marcha, indivíduos que atingiram duas vezes consecutivas 85% da frequência cardíaca (FC) máxima e abandono. Durante o teste foi registrado o número de vezes que o joelho direito atingiu a altura pré-determinada (ponto médio entre a crista ilíaca e a borda superior da patela) no período de dois minutos. Foram monitorados os sinais vitais (FC, pressão arterial e saturação periférica de oxigênio). A contagem de passos (steps) foi realizada por dois avaliadores com ordem de avaliação randomizada. O teste foi realizado em dois dias, com intervalo de 7 dias entre eles, em cada um dos

dias foram realizados dois testes com intervalo de 30 minutos entre as avaliações. As variáveis quantitativas foram descritas como média (desvio-padrão) ou mediana (percentil 25-75%) e as qualitativas com frequência absoluta (relativa). A confiabilidade intra e inter avaliadores foi determinada pelo método de correlação intraclassa (ICC) com efeitos aleatórios bidirecionais sendo considerado os seguintes valores: <0,50 (baixa confiabilidade), 0,50 a 0,75 (confiabilidade moderada), 0,76 a 0,90 (boa confiabilidade) e >0,90 (excelente confiabilidade). O efeito aprendizagem foi analisado por meio do Teste-T pareado. O nível de significância considerado foi de 5%. **RESULTADOS:** Foram avaliados 31 indivíduos, com idade de 26 (24-34) anos, dos quais 16 (51,6%) eram do sexo masculino. O ICC indicou boa confiabilidade inter avaliadores no primeiro dia de teste [ICC=0,838 (ICC95% 0,668-0,922); p=0,000], no segundo dia o ICC apresentou excelente confiabilidade inter avaliadores [ICC=0,911 (ICC95% 0,811-0,958); p=0,000]. No ICC intra avaliador, tanto o avaliador 1 [ICC=0,801 (ICC95% 0,587-0,904); p=0,000] quanto o avaliador 2 [ICC=0,758 (ICC95% 0,506-0,883; p=0,000] apresentaram boa confiabilidade. No efeito aprendizagem, em média, o número de steps do último TME2 (M=101,3; EP=2,7) foi significativamente maior que o número de steps do primeiro TME2 (M=107,6; EP=3), t (30)=-2,781, p=0,009. **CONCLUSÃO:** O teste de marcha estacionária de dois minutos apresentou uma boa e excelente confiabilidade e um efeito aprendizagem significativo.

CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE SAÚDE DIGITAL EM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE

HORST Mariana Aparecida; Cintia Raquel BIM; ASSIS Maria Eduarda De; HAÇUL Bruna Eduarda

UNICENTRO - PARANÁ

dudaassis0003@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde digital utiliza recursos para produzir e disponibilizar informações sobre saúde para aproximar o cidadão dos serviços de saúde, incorporar novas tecnologias na Rede de Atenção à Saúde em todos os níveis do SUS, envolvendo atividades de planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde. **OBJETIVOS:**

o objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento sobre saúde digital de pacientes atendidos pela atenção primária, adscritos em uma unidade básica de saúde (UBS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado em uma UBS onde a equipe da residência multiprofissional da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) está alocada. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado pelas pesquisadoras, onde abordavam questões sobre acesso à internet, acesso aos serviços e informações da UBS e as plataformas de saúde digital utilizadas no município (aplicativo Fala Saúde e assistente virtual S.A.R.A para teleatendimento), bem como a satisfação dos usuários na utilização desses serviços. O período de coleta foi de 22 de julho a 02 de agosto de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 6.747.610 de 2024. **RESULTADOS:** Foram coletadas 103 respostas, onde 23,3% dos participantes possuíam entre 28 e 37 anos, 21,4% apresentavam de 18 a 27 anos, 21,4% de 38 a 47 anos, e 33,9% dos entrevistados possuíam 48 anos ou mais. Cerca de 48,5% da amostra teve o primeiro aparelho celular já em idade adulta (19 a 59 anos), apenas 5 participantes relataram não possuir celular no momento da pesquisa. Dos 98 participantes com celular, 3 responderam que o aparelho não possui acesso a internet; dos 95 participantes com aparelho celular que acessa à internet, 100% descrevem que o acesso ocorre de maneira paga, demonstrando desigualdade de acesso equiparado aqueles que não possuem condições de obtê-lo de maneira paga, indo contra o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a equidade. Quando questionados ao conhecimento sobre as plataformas de saúde digital, foi possível observar que uma parte significativa da população não conhece os aplicativos, 29,1% não conheciam o Fala Saúde e 54,4% o S.A.R.A. Através do aplicativo Fala Saúde é possível obter informações sobre os atendimentos, sendo assim 32% relatam que utilizam o aplicativo, já o S.A.R.A apenas 20,4% já utilizou, 35,9% dos participantes gostariam de ser atendidos nessa modalidade por não precisar se deslocar a uma unidade de saúde. Em relação à experiência com teleatendimento, 19 participantes utilizaram o teleatendimento, e desses, 36,8% relataram estar muito satisfeitos, 26,3% satisfeitos, 15,8% satisfeito e 21,1% se dividem entre regularmente satisfeito e não satisfeitos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a população não está adepta ao uso dos recursos digitais, muito se dá pela desinformação desses usuários quanto às estratégias de implementação de saúde digital e falta de acesso

à internet, porém nota-se que os participantes que já utilizaram o teleatendimento, se encontram satisfeitos.

DENGUE EM FOCO: TECNOLOGIA AUDIOVISUAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ROSA Fernanda Warken; SOUZA Marcelo Peixoto; SOUSA Beatriz Rocha; SANTOS Guilherme Reis Dos; ALVES Izabel Cristina Lima Dias; BISPO Ana Keila De Jesus; RAMOS Magno Oliveira; MACIEL Roberto Rodrigues Bandeira Tosta

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

fcamelier@uneb.br

INTRODUÇÃO: As arboviroses são uma grande ameaça à saúde pública. Dentre as arboviroses, o vírus da dengue é o mais prevalente, afetando anualmente mais de 2 milhões de pessoas no Brasil. Diversas são as abordagens de controle de vetores que têm sido tentadas na perspectiva da redução das taxas de transmissão da Dengue mas os resultados são, muitas vezes, controversos. Há há uma necessidade por parte de planejadores e executores de ações de promoção em saúde em gerar tecnologias que sejam, de fato, efetivas no controle dos vetores larvais. **DESCRIPÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato descreve uma prática de Extensão Universitária que, ao congrega diversos setores, dentro de uma perspectiva multiprofissional objetiva qualificar e potencializar as ações de promoção à saúde em um município baiano, em situação de epidemia da Dengue, no que concerne ao combate à doença Utiliza-se como proposta metodológica o uso de audiovisuais, em uma perspectiva holística de cuidado em saúde, que busca ressignificar o processo saúde-doença e propõem maior empoderamento aos usuários do sistema, que ultrapassa a lógica biomédica e leva em consideração questões sociais, culturais e emocionais dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Neste sentido, desenvolvemos um canal de Educação em Saúde denominado "Dengue em Foco" que teve como primeiro conteúdo desenvolvido um audiovisual que apresentou e descreveu o ciclo de vida do mosquito 'Aedes aegypti', e o segundo com reflexões dos desafios em combater e controlar esta arbovirose, em contextos diversos. O conteúdo foi apresentado de forma dinâmica, no formato jornalístico, tendo como cenário principal um laboratório de parasitologia, além da realização de

algumas cenas feitas ao ar livre. A apresentadora do programa, uma estudante extensionista, possuía um roteiro de perguntas que eram respondidas pelo entrevistado, um pesquisador com notório saber no campo das arboviroses e desta forma, o telespectador tem a possibilidade de compreender mais sobre a Dengue e de que maneira o ciclo de vida do mosquito pode ser interrompido. **IMPACTOS:** Foi possível constatar que o desenvolvimento de conteúdos audiovisuais, no formato jornalístico, é uma estratégia eficaz para proporcionar um maior conhecimento acerca das arboviroses e, dessa forma, impedir a propagação do vírus da Dengue. Percebemos que a complexidade da informação deve ser apropriada para o público alvo pensado e que conteúdos mais dinâmicos, que possuam elementos de sonorização e ambientes diversificados, deixam o conteúdo mais atraente e despertam a atenção do telespectador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo do desenvolvimento do canal "Dengue em Foco" é apropriar, a população para o combate à Dengue por meio de recomendações e orientações básicas que perpassam pela compreensão do ciclo de vida do vírus e aspectos que envolvem o ciclo de vida do seu vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. Recomendamos que a criação de audiovisuais para a promoção de saúde devem levar em consideração uma linguagem simples e acessível para o público alvo assim como sugere-se que os audiovisuais sejam esteticamente agradáveis e instigantes.

DESAFIOS NA MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE CINESIOTERAPIA PARA DOR CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HAÇUL Bruna Eduarda; BIM Cintia Raquel; ASSIS Maria Eduarda De; SOUZA Mariana Aparecida Horst De

UNICENTRO - PARANÁ

dudaassis0003@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor crônica é um problema prevalente, especialmente entre a população idosa, gerando impacto significativo na qualidade de vida e na demanda por serviços de saúde. Estudo de coorte realizado no Brasil em 2023 revelou que cerca de 37% dos brasileiros com mais de 50 anos sofrem com dor crônica. A dor crônica muitas vezes está associada ao uso de medicamentos, especialmente opioides, para alívio dos sintomas. No entanto, o uso prolongado desses fármacos acarreta riscos, como o desenvolvimento de dependência e efeitos

adversos. Nesse contexto, a atenção primária à saúde (APS) desempenha um papel crucial como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e no manejo da dor crônica. No entanto, a implementação de alternativas não farmacológicas, como grupos de cinesioterapia, enfrenta desafios consideráveis. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este é um estudo descritivo qualitativo em formato de relato de experiência, baseado na vivência de uma fisioterapeuta residente na continuidade de um grupo de cinesioterapia em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Guarapuava-PR. A residência multiprofissional (fisioterapia, nutrição, enfermagem e educação física) começou a atuar nesta UBS em 2022, ano em que se iniciaram os grupos. A UBS conta com cerca de 887 idosos adscritos, uma população com alta prevalência de dor crônica e que comparece regularmente à unidade. Diante disso, surgiu a necessidade de manter o grupo de dor crônica. As atividades ocorrem em um ginásio ao lado da UBS, às segundas-feiras à tarde e às sextas pela manhã. O grupo realiza alongamentos e exercícios em solo para melhorar a mobilidade, flexibilidade e força muscular de forma global, ajudando na manutenção da funcionalidade e atividades de vida diária. Durante os encontros, são realizadas orientações sobre temas em saúde, com o apoio da equipe de residentes, objetivando aumentar o conhecimento dos participantes e conscientizar sobre a importância da prática de atividades físicas. **IMPACTOS:** Apesar da ampla divulgação sobre o grupo por parte dos outros profissionais que trabalham na UBS, bem como, por parte dos frequentadores, ainda existe um número pequeno de participantes, com média de 11 usuários por encontro, com rotatividade entre eles, o grupo já atingiu cerca de 100 usuários ao longo de três anos. A manutenção e adesão dos grupos nas UBS enfrenta diversos desafios. Entre eles, destaca-se o fato da população ainda ter dificuldade em entender os conceitos de prevenção e promoção da saúde, fazendo com que as pessoas procurem as unidades de saúde apenas quando precisam de tratamento, com a patologia já instalada. Embora a APS se concentre nesses aspectos, muitos não percebem a importância de buscar os serviços de saúde além do tratamento de doenças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os grupos de cinesioterapia nas UBS são uma estratégia efetiva no manejo não farmacológico da dor crônica, mas exige superação de barreiras estruturais e culturais. A população tem dificuldade em reconhecer as unidades de saúde como aliadas

na promoção da saúde, tornando mais difícil manter a continuidade desses grupos na APS.

DESMAME DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS CPAP E TUBO T: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

SALVARO Karine Pizzolo; FIGUEIREDO Fernando Schmitz De; BUENO Angélica Cristiane Ovando

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

karinepizzolo@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos 20 anos, o desmame da ventilação mecânica invasiva (VMI) tem sido foco de investigação clínica, a fim de reduzir o tempo de dependência da respiração artificial e seus efeitos deletérios. **OBJETIVOS:** comparar os métodos de desmame por CPAP e Tubo T avaliando o sucesso e a falha na retirada da VMI em pacientes traqueostomizados e em tubo endotraqueal. **METODOLOGIA:** Estudo clínico randomizado prospectivo de grupos paralelos em uma única instituição com duração de 21 semanas, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto do Hospital São José, do município de Criciúma/SC, no período de outubro de 2016 a março de 2017. Foram avaliados 123 indivíduos quanto à elegibilidade (idade superior a 18 anos e ventilados mecanicamente por mais de 24 horas) e, destes, 110 pacientes foram incluídos no estudo: grupo C - método CPAP (n=60) e grupo T - método Tubo T (n=50). Foram excluídos pacientes internados nas UTI que não estavam em processo de desmame da VMI, gestantes, presidiários, cuidados paliativos, suspeita de morte encefálica, doenças neuromusculares degenerativas e trauma raquimedular a nível cervical. Um pesquisador que não participou das etapas de intervenção deste estudo foi responsável pelo processo de randomização da amostra, utilizando a técnica de randomização simples, por meio do aplicativo Ultimate Randomizer, sendo o número 1 a representação do método CPAP e o número 2 o método tubo T. Para os dois métodos o paciente foi observado por meio do TRE: no grupo T, após os trinta minutos foi realizado a ventilometria e no grupo C, os valores eram obtidos por meio do ventilador mecânico. Foi considerado insucesso quando o índice de Tobin apresentava valores acima de 105 respirações por litro minuto e se os pacientes não permanecessem por mais de 48 horas independentes

do ventilador mecânico. Havendo sucesso no desmame, o participante passaria a realizar o trabalho respiratório de forma espontânea. Foi considerada falha no desmame quando o paciente apresentava necessidade de retornar à ventilação artificial por menos de 48 horas. A nova tentativa para desmame de ventilação mecânica somente era iniciada após 24 horas. As análises estatísticas foram alcançadas por meio dos testes de Levene, T de Student, U de Mann-Whitney e Teste Qui-quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** Não houve diferença significativa quanto a eficácia dos métodos Tubo T e CPAP no desmame de ventilação mecânica, quando comparado os grupos C (método CPAP) e grupo T (método tubo T) na variável de sucesso nos 30 minutos após o TRE ($p = 0,535$) e na variável de falha nas 48 horas após retirada da ventilação mecânica ($p=0,654$). Também não houve diferença significativa quando realizado o método CPAP ou método Tubo T em pacientes com tubo endotraqueal. Porém, o método CPAP para o desmame da ventilação mecânica parece ser mais eficaz para pacientes com traqueostomia, demonstrando um valor de $p = 0,043$ ($< 0,05$), oferecendo menor número de falhas nos 30 minutos durante o TRE. **CONCLUSÃO:** O método CPAP para o desmame da ventilação mecânica parece ser mais eficaz em pacientes com traqueostomia.

DIMINUINDO DISTÂNCIAS NO CUIDADO À SAÚDE DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Cláudia Regina Dos; SILVA João Victor De Souza; FERREIRA Vitória Woelffel; SIMAS José Martin Marques

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

claudia-reginas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A palavra "quilombo", do Bantu que significa "acampamento guerreiro na floresta", caracterizando uma população constituída por pessoas em territórios identitários das populações negras. No Brasil, a saúde da população quilombola é atravessada pelo racismo, uma barreira na garantia do direito à saúde integral e à vida. As ações de saúde precisam atender às suas necessidades e particularidades, pois estão expostas a vulnerabilidades sociais, com direitos sociopolíticos que não satisfazem as suas

necessidades e o respeito à dignidade da pessoa humana, com dificuldades de acesso aos bens e serviços de saúde, impactando diretamente no processo saúde-doença, porém dados sobre a saúde da população quilombola ainda são incipientes, inclusive no que diz respeito à funcionalidade humana e condições de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Iniciado no Kilombo Família Souza, em Belo Horizonte/MG, um espaço matriarcal, marcado por lutas pela manutenção da vida, do território e da história de um povo. O projeto se inicia através do reconhecimento do território e da população alvo, em reunião presencial com as lideranças comunitárias, após contato inicial via WhatsApp da Associação, realizado por discente que já atuou em comunidades quilombolas de Belo Horizonte, o que permite uma identificação e receptividade ao projeto e à equipe. Em diálogo participativo, na sede da associação, o projeto foi apresentado e foram ouvidas as histórias, expectativas e necessidades da comunidade. É notório que as condições de vida impactam diretamente na saúde e qualidade de vida destes indivíduos, o que reforça a necessidade de se desenvolver uma pesquisa-ação, de forma a oferecer retornos que atendam às demandas da comunidade. **IMPACTOS:** É na vivência prática que se percebe o real impacto do racismo, determinação e determinantes sociais, na saúde, qualidade de vida e funcionalidade e principalmente na percepção desses indivíduos quanto tais impactos. Uma das lideranças salienta, por exemplo, que após a luta contra uma ordem de despejo, a comunidade vem adoecendo diariamente e raras intervenções/projetos no território focam na oferta de cuidados à comunidade. Ao implementar um projeto de pesquisa-ação percebe-se uma boa aceitação da comunidade, que possui um histórico de receber projetos, mas recorrentemente não tem acesso à resultados e intervenções que realmente atendam às suas necessidades. Tais experiências permitem a aquisição de competências profissionais, possíveis apenas com a prática e o contato com os diferentes contextos sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Unir pesquisa e ação em comunidades quilombolas, permite um olhar diferenciado para a realidade e contexto das comunidades, além de contribuir para a redução da distância de acesso destes sujeitos aos cuidados de saúde. Para tal, faz-se necessário construir uma relação de confiança, identificação e respeito mútuo entre equipe e comunidade, que deve ser constantemente avaliada e reajustada, se necessário. A comunicação deve ser clara e objetiva

e mantida ao longo de todo o processo, seja presencial ou remotamente, oportunizando escuta aberta à comunidade, que deve ocupar lugar de participantes ativos da intervenção. Trabalhar em conjunto com a comunidade é fundamental para que a pesquisa e a ação sejam eficazes e tragam resultados positivos principalmente para a comunidade, que deve ser o foco do processo.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: PROMOVENDO O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA

DIAS Alexsandra Marinho; AMORIM Matheus Dos Santos; SILVA Tayane Sanches Da; TOMAZZIA Maira Giancesini; STOLBEN Marigleice Pauline; SOUZA Márcia Lima Antunes De.

UNIVALI

ALEXSANDRADIAS@UNIVALI.BR

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma condição crônica que impacta de forma significativa os sistemas de saúde globalmente, afetando 10,2% da população brasileira, segundo os dados do Vigitel, Brasil, (2023), que avalia fatores de risco e proteção para doenças crônicas por meio de inquéritos telefônicos. No entanto, é fundamental, a implementação de programas de educação em saúde para lidar com o aumento dos casos de DM tipo 2, para conscientizar as pessoas na adoção de estilos de vida saudáveis. **OBJETIVOS:** Os objetivos principais deste estudo incluem informar sobre as consequências e os fatores de risco associados à DM2, capacitar os pacientes para a gestão da glicemia e da doença, oferecer orientações acerca dos cuidados com os pés e comparar as respostas dos participantes antes e depois da intervenção. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados a partir da lista de usuários diagnosticados com Diabetes Mellitus de uma unidade básica de saúde na cidade de Camboriú, SC, registrada pelos Agentes Comunitários de Saúde em suas fichas de acompanhamento domiciliar. Para definir a amostra da pesquisa, foram estabelecidos critérios de inclusão, como a confirmação do diagnóstico de DM tipo 2, idade entre 45 e 70 anos, independentemente do sexo e da condição socioeconômica, além da obrigatoriedade de residir em Camboriú e ter assinado o

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após selecionar os participantes, foi realizado contato via WhatsApp para confirmar aqueles que demonstraram interesse em fazer parte da amostra. De acordo com os critérios de inclusão, foram contatados com setenta usuários por telefone para participação nas atividades propostas, destes apenas dezessete confirmaram presença por mensagem de texto, e apenas quatro usuários participaram da pesquisa. Antes e após a intervenção de educação em saúde, os quatro participantes completaram o Questionário de Conhecimento da Diabetes (QCD). **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa, com base nas respostas dos participantes antes e após a intervenção de educação em saúde, revelam uma variedade de percepções e entendimentos sobre a diabetes mellitus tipo 2. Inicialmente, constatou-se que todos os participantes identificaram corretamente a condição como diabetes, indicando um certo nível de conhecimento básico sobre o tema. No entanto, houve divergências nas respostas relacionadas às causas, duração, tratamento, limitações, controle e complicações da doença. Algumas dessas divergências foram corrigidas após a intervenção, evidenciando o impacto positivo da educação em saúde na ampliação do conhecimento e na uniformização das percepções dos participantes sobre a diabetes mellitus tipo 2. Além disso, os resultados destacam a importância de estratégias educacionais contínuas para abordar lacunas de conhecimento e promover uma compreensão mais abrangente e precisa da diabetes mellitus tipo 2. A variação nas respostas antes da intervenção sugere uma possível falta de informações consistentes ou compreensão inadequada por parte dos participantes. No entanto, as mudanças observadas após a intervenção indicam uma melhoria no conhecimento, particularmente em áreas como tratamento e controle da doença. **CONCLUSÃO:** Esses achados ressaltam a necessidade contínua de programas educacionais que visem não apenas informar, mas também capacitar os indivíduos a gerenciar eficazmente sua condição e melhorar sua qualidade de vida.

EFEITOS DA REABILITAÇÃO EM GRUPO DE USUÁRIAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA LEVE E MODERADA: UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO DE 16 SEMANAS.

DIAS Alexssandra Marinho; MOZERLE Angelise;
SANTOS Gislaïne Dos; TAMANINI Thais

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

thaistamanini@edu.univali.br

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) afeta tanto homens quanto mulheres, com prevalência crescente à medida que a população envelhece. A IU leve e/ou moderada, embora menos debilitantes que outras formas, impacta significativamente a qualidade de vida, causando desconforto físico e emocional. Intervenções não invasivas, como programas de fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico (MAP) e exercícios cinesioterapêuticos, têm mostrado eficácia na melhora da função urinária. Esses programas contribuem para o fortalecimento da musculatura envolvida na continência e para a reeducação do controle motor, além de melhorar a saúde geral e o bem-estar dos participantes. O objetivo deste grupo é avaliar os efeitos de um programa de exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico e cinesioterapêuticos em um grupo de saúde composto por mulheres com diagnóstico de incontinência urinária leve a moderada. O grupo busca melhorar o controle urinário, reduzir episódios de perda de urina e aumentar a qualidade de vida dos participantes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi implementado um programa de exercícios com a duração de 16 semanas, realizado uma vez por semana, com sessões de 50 minutos. O grupo é composto por até 10 participantes mulheres com diagnóstico de IU leve a moderada. As sessões foram divididas em três partes principais: -Fortalecimento do assoalho pélvico: exercícios específicos, como contrações do MAP, progressivamente mais desafiadores ao longo das semanas. -Exercícios cinesioterapêuticos: exercícios gerais de fortalecimento e mobilidade, incluindo abdominais, flexões de quadril e estabilização do core, associados a técnicas de respiração e postura correta. -Exercícios de controle respiratório: exercícios de respiração controlada e respiração diafragmática. **IMPACTOS:** Após 16 semanas, é esperado que as usuárias obtenham uma melhora significativa no controle urinário, reduzindo os episódios de perda de urina em relação ao primeiro dia de atendimento, e que tenham uma melhora na percepção da capacidade de contração e relaxamento dos músculos pélvicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um

programa voltado para o fortalecimento do assoalho pélvico e a cinesioterapia pode ser benéfico na diminuição dos sintomas de incontinência urinária leve, tanto em homens quanto em mulheres. A realização habitual de exercícios destinados ao fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, combinada com atividades de cinesioterapia, ajudou a melhorar o controle da urina e proporcionou uma significativa elevação na qualidade de vida. Esses achados destacam a relevância de implementar programas de reabilitação em grupo para a incontinência urinária em contextos clínicos e comunitários, oferecendo uma alternativa acessível e eficaz para o tratamento dessa condição.

EFEITOS DO LASER NA DOR LOMBAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA AMBULATORIAL

COELHO Nayana Pinheiro Machado De Freitas;
ROCHA Joiciely Gomes; CARDOSO Renata Gabrielle
Alves; SILVA Maria Mikaeli Ferreira Da; OLIVEIRA
Maria Eduarda Lima De; VIANA Mirian Hellen Cam-
pelo; REBELO Veruska Cronemberger Nogueira;
REBELO Lucca Cronemberger Nogueira Lages

UESPI

nayanapinheiro@ccs.uespi.br

INTRODUÇÃO: A lombalgia é caracterizada como uma desordem musculoesquelética que afeta as pessoas de todas as idades e sexos, é uma condição clínica global que traz inúmeras consequências para quem sofre deste transtorno. Os efeitos da fotobiomodulação nos quadros algícos podem ser positivos no tratamento de disfunções osteomioarticulares, em razão dos seus efeitos antiinflamatórios, analgésicos e reparador dos tecidos corporais, principalmente relacionado a liberação de endógenos internos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizados atendimentos de laserterapia na lombalgia no Ambulatório do Hospital de referência da cidade de Teresina-PI, no período de setembro a dezembro de 2023, pela disciplina Clínica Fisioterapêutica Traumato-Ortopédica. A aplicação foi feita nos pontos dolorosos paravertebrais de L2 a S3, incluindo fascia dorsolombar e ligamentos interespinhosos; além disso, utilizou-se o aparelho utilaser de baixa intensidade de Arseneto de Gálio (AsGa), com potência de pico de 25W, potência média de 0,01W

e comprimento de onda de 904nm, sendo o diâmetro de feixe no ponto de tratamento de 1mm, com tempo de estimulação de 7 minutos e dose de 4J para cada ponto. Ao final de 10 atendimentos, verificou-se na reavaliação a redução da dor, aumento da mobilidade da coluna lombar e melhora da marcha. **IMPACTOS:** A prática clínica propôs melhor compreensão da patologia ao longo dos atendimentos e foi possível observar as manifestações do quadro clínico e individualidades inerentes a cada paciente, como níveis de dor, posições que melhoram e pioram o quadro algico e os diferentes pontos dolorosos. A utilização do laser no tratamento de lombalgia demonstrou excelente resultado corroborando com a literatura, sendo relatado também pelos participantes o que tornou mais gratificante a experiência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O manejo terapêutico com o laser são factíveis no que tange a assistência à saúde, por ser uma técnica não invasiva, propiciando efeitos analgésicos e anti-inflamatórios, com eficácia comprovada em pacientes com lombalgias, proporcionando diminuição do limiar de dor e consequentemente, aumento da capacidade funcional. Diante disso, percebe-se a importância da laserterapia na implantação de programas e protocolos de atendimento na rede SUS, para que haja longevidade através da reabilitação.

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE SAÚDE PÉLVICA FUNCIONAL.

DURCE Karina

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - CUSC

karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: As disfunções do assoalho pélvico vêm se tornando um problema de saúde pública. Entretanto, pouco se aborda de maneira efetiva por parte dos profissionais de saúde, principalmente no contexto da Rede de Assistência à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Básica (AB). A fisioterapia tem se destacado como recurso conservador na prevenção e tratamento dessas e outras disfunções. Porém, na AB, há pouca ou nenhuma disponibilidade de profissionais capacitados e de intervenções voltadas para essa temática, deixando a população desassistida. Diante desse cenário, torna-se imprescindível elaborar estratégias

para o atendimento das disfunções do assoalho pélvico na AB. **OBJETIVOS**

Objetivo: Elaborar um protocolo de intervenção fisioterapêutica em grupo na AB sobre saúde pélvica funcional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura e proposição de estratégias, realizado em três etapas: 1. Compreensão da demanda; 2. Elaboração de fluxo interno de atendimento; e 3. Elaboração de estratégia de atendimento na AB. **RESULTADOS:** Na etapa 1, após análise da literatura disponível, verificou-se que os artigos sobre a temática na AB são escassos, amplos e generalistas, além de haver baixo registro de atendimentos de fisioterapia relacionados às disfunções do assoalho pélvico, conforme consulta ao Tabnet. Observou-se também pouca conscientização, tanto por parte dos demais profissionais envolvidos quanto da população, acerca do papel do fisioterapeuta na área. Na etapa 2, com base nos dados levantados, foi criado um fluxo com duas portas de entrada: 1 - Encaminhamento de pacientes com relato ou diagnóstico de disfunções do assoalho pélvico feito diretamente pelas consultas de enfermagem ou medicina; e 2 - Demanda espontânea, na qual o paciente pode buscar o grupo independentemente de encaminhamento. A etapa 3 culminou na elaboração de uma estratégia de atendimento em grupo, com o objetivo de aumentar a conscientização do público-alvo sobre a temática, os fatores de risco comportamentais e promover mudanças de comportamento. O programa de intervenção é dividido em sessões: a 1ª consiste em avaliação por meio de anamnese e investigação de fatores comportamentais; a 2ª inclui uma dinâmica de conscientização e educação em saúde sobre a saúde pélvica, suas funções e disfunções, além de exercícios de conscientização do assoalho pélvico; na 3ª sessão, abordam-se os fatores comportamentais, desmistifica-se as intervenções fisioterapêuticas e progride-se nos exercícios de conscientização, explicando os diferentes tipos de contração e relaxamento; na 4ª sessão, realiza-se uma dinâmica de quiz sobre os conceitos e estratégias de cuidado da saúde pélvica, além de uma reavaliação. **CONCLUSÃO:** A elaboração e execução das estratégias são de baixo custo e auxiliam na conscientização da população sobre a importância do cuidado da saúde pélvica, além de fomentar a mudança de hábitos comportamentais para prevenir e manejar as disfunções funcionais pélvicas.

EQUOTERAPIA COMO FOMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E AUMENTO DE AUTOESTIMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS: REABILITAÇÃO ALÉM DOS ASPECTOS NEUROMOTORES

LIMA Bárbara Domingos; BENDELACK Rayanne Mesquita

FACI WYDEN

babilimad@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto dos Direitos da Criança e do Adolescente (INDICA) toda criança tem assegurado por lei o direito à diversidade, promoção de saúde e participação social para emancipação de seu desenvolvimento socioemocional. O seguinte relato tem como intuito explicar a contribuição da equoterapia na autoestima de crianças e adolescentes acometidos por patologias ou condições neurológicas por meio de extensão universitária da Liga Acadêmica de Fisioterapia Neurofuncional do Pará - LAFINEP. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. É baseada nos movimentos tridimensionais realizados pelos equinos durante a montaria que, sendo semelhantes à marcha humana, provocam uma série de reações no corpo do praticante, melhorando suas percepções, funções motoras e desenvolvimento global. Por meio da extensão foi possível que os acadêmicos de fisioterapia pudessem entender o funcionamento da equoterapia em crianças e adolescentes com condições neurológicas, a experiência observacional ocorreu no espaço terapêutico "Equoterapia - A fazendinha" na cidade de Ananindeua, estado do Pará. A participação organizacional da liga teve como enfoque orientação de profissionais da saúde do espaço ministrando sobre suas atuações terapêuticas junto aos equinos e viabilizando oportunidade dos alunos ligantes observarem a prática terapêutica em diversas crianças com deficiência, promovendo proximidade observacional com a prática e seus benefícios na saúde mental dos sujeitos que participam de sessões na Equoterapia - A Fazendinha. **IMPACTOS:** Através da equoterapia foi possível observar o desenvolvimento infanto-juvenil além das questões neuromotoras como equilíbrio, postura, fortalecimento muscular e consciência

corporal. Mas também possibilitou desenvolvimento da participação social das crianças através da elevação da autoestima, autoimagem positiva, autoconfiança, maior sociabilidade, desenvolvimento de coragem e benefícios socioafetivos ao estarem em contato com os equinos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A extensão promovida pela Liga Acadêmica de Fisioterapia do Pará fomentou o olhar dos futuros profissionais em fisioterapia neurofuncional sobre aspectos da participação social de crianças e adolescentes com condições neurodivergentes através da confirmação observacional da capacidade terapêutica com equinos ser grande agente de empoderamento socioemocional. Conclui-se que a equoterapia não proporciona apenas benefícios biomecânicos nas condições neurológicas, mas proporciona participação social com autoestima positiva nos diferentes cenários que as crianças estão inseridas, além de experienciarem prática terapêutica eficaz fora do cenário ambulatorial convencional. Assim, finaliza-se com maior compreensão da equoterapia e sua atuação em condições neurológicas além de ampliar o entendimento dos acadêmicos de fisioterapia sobre os potenciais desenvolvidos no cenário.

ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR O FLUXO DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE DE UM CHECKLIST.

PORTUGAL Letícia; BARBIERI Marcellly

SMSRJ

marcelllybarbieri@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, as dificuldades de acesso à Fisioterapia têm sido um tema recorrente na saúde pública, com longas esperas para reabilitação devido à falta de vagas na Atenção Secundária. Essa situação compromete a qualidade do atendimento e o bem-estar da população, além de dificultar o acolhimento de novas demandas. A equipe eMulti, que atua em duas unidades da AP 5.1 está adotando estratégias para enfrentar esses desafios. Uma dessas abordagens é fortalecer a relação horizontal entre a eMulti e as Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), promovendo o matriciamento dos casos, juntamente ao monitoramento do Sistema de Regulação (SISREG). A fim de somar com esses recursos, foi desenvolvido um fluxograma, e partir dele, um Checklist de Fisioterapia, com o objetivo de

aumentar a resolutividade dos casos que podem ser acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS) enquanto se facilita o acesso aos serviços de fisioterapia de média complexidade. Esse produto piloto está sendo aplicado somente no CMS Buá, com a intenção de expandi-lo para o CMS Professor Masao Goto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O fluxograma foi criado para orientar a avaliação e o planejamento do tratamento fisioterapêutico. O mesmo consiste em sequência para investigar características da dor, e com base nas respostas e nos resultados dos testes realizados, um percurso específico é sugerido para o processo de cuidado do paciente. Para facilitar a utilização do fluxograma, foi construído um Checklist de Fisioterapia com oito perguntas objetivas, abordando a intensidade, duração, irradiação da dor, fraqueza, parestesia e capacidade de movimento do paciente, além do uso de medicamentos. Esse Checklist foi impresso e distribuído a equipe, para serem preenchidos junto aos usuários que possuem alguma demanda de dor osteomioarticular. Com as informações coletadas, o processo de triagem é agilizado e o matriciamento dos casos é aprofundado. **IMPACTOS:** Foi analisado o quantitativo de solicitações para a consultas em Fisioterapia no CMS Buá entre janeiro de 2023 e setembro de 2024. Em 2023, a média foi de treze encaminhamentos mensais, com pico de vinte e duas em maio. Já em 2024, houve uma queda significativa, com média de quatro encaminhamentos mensais. Essa mudança reflete o comprometimento da equipe na aplicação das estratégias discutidas anteriormente. A utilização do Checklist se mostrou eficaz em identificar as prioridades de atendimento, otimizando o tempo dos profissionais e melhorando a qualidade do cuidado. Essas estratégias atendem às necessidades da população e criam um modelo relevante para enfrentar os desafios da saúde pública na reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A discussão enfatiza a necessidade de estratégias inovadoras na Fisioterapia para atender à alta demanda. A implementação de um fluxograma e um Checklist otimizou a triagem e a comunicação da equipe de saúde, resultando em uma redução nas sde fisioterapia e evidenciando a eficácia das intervenções. Essa experiência ressalta a importância do trabalho colaborativo na APS, promovendo um atendimento mais humanizado e centrado no paciente.

FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE

TOMAZ Alecsandra Ferreira; VIEIRA Risomar Da Silva; MORAIS Gabriella Alves.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

risomarvieira@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Fisioterapia na Comunidade acontece desde 2009, atuando com ênfase na atenção primária. As atividades acontecem na comunidade da Ramadinha no município de Campina Grande - PB. Tem como objetivo promover ações fisioterapêuticas envolvendo educação, promoção e prevenção em saúde, propagando conhecimentos teórico-práticos sobre autocuidado e saúde coletiva. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As ações são desenvolvidas com base em temáticas de saúde física e mental, práticas fisioterapêuticas e aspectos particulares de cada população assistida. São utilizadas plataformas digitais (Google Meet, Google Classroom, WhatsApp e Instagram) para planejamento e execução de algumas atividades. Para a produção dos materiais foram utilizadas fontes confiáveis como artigos científicos, além de ser empregada uma linguagem de fácil compreensão, visto as particularidades de cada público-alvo trabalhado. Os materiais utilizados foram smartphones ou notebooks, aplicativos de redes sociais e de edição de imagem e vídeo. Os métodos incluíram: avaliação dos participantes por meio de ficha específica (idosas), atividades em grupo (idosas e gestantes), palestras, confecção de folders, slides, imagens, áudios e vídeos, desafios semanais para os idosos (no Whatsapp), publicações de imagens, vídeos e enquetes no Instagram. Os temas abordados no Instagram incluíram: acidentes com animais peçonhentos, vacinação contra COVID-19, sequelas da COVID-19, prevenção de quedas, automedicação, dismenorréia, endometriose, acidente vascular encefálico, cefaleia, Parkinson, Alzheimer, Paralisia facial e setembro vermelho. **IMPACTOS:** No grupo de idosos são trabalhadas temáticas específicas, como diabetes e pé diabético, memória e envelhecimento, climatério, autoexame das mamas, benefícios dos exercícios físicos e cuidados com a saúde íntima com de participação efetiva em todos encontros, além de aferição da pressão arterial, prática de exercícios, automassagem e relaxamento. No curso para gestantes são abordados temas como alterações fisiológicas da gravidez, desenvolvimento intrauterino, tipos de parto, amamentação, principais queixas da gestação e primeiros cuidados com o bebê e foi possível o esclarecimento de dúvidas no decorrer de 7 semanas, tivemos uma baixíssima taxa de desistência. Também são realizadas

ações presenciais com usuários da UBS Hindem-burgo Nunes de Figueiredo, abrangendo atividades do agosto dourado e outubro rosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do projeto vem contribuindo para o processo de educação em saúde da população participante, através de uma abordagem biopsicossocial, favorecendo aos participantes uma atuação ativa na construção do conhecimento por meio de uma maior proximidade entre a universidade e a comunidade. **Palavras-chave:** Fisioterapia na comunidade; Atenção primária à saúde; Educação em saúde.

FORÇA MUSCULAR LOMBAR E OCORRÊNCIA DE DOR EM TRABALHADORES DO VALE DO SÃO PATRÍCIO - GOIÁS

NOGUEIRA Suelen Marçal; CORDEIRO Lavínia Leal; COSTA Milka Barbosa; NOLL Priscilla Rayanne E Silva; NOLL Matias

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS CAMPUS CERES; IFGOIANO CAMPUS CERES

suelenmnogueira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Os distúrbios musculoesqueléticos, especialmente aqueles associados a baixos níveis de força lombar, são uma das principais causas de absenteísmo e afetam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores. A dor, muitas vezes ligada a condições de trabalho inadequadas, impacta negativamente o desempenho profissional e podem estar ligadas a essa baixa força muscular. Compreender os efeitos da dor e dos distúrbios musculoesqueléticos é essencial, pois a saúde dos colaboradores é vital para o funcionamento eficiente dos mercados de trabalho. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de dor e a força muscular lombar em trabalhadores do Vale do São Patrício-GO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, que avaliou ocorrência de dor e força muscular lombar de trabalhadores do vale do São Patrício-GO. Foi utilizado dinamômetro lombar para mensurar a força muscular, questionário socio-demográfico e para o levantamento de ocorrência de dor e em que medida a dor impede o trabalhador de realizar o que ele precisa. Os dados foram analisados estatisticamente e comparados por meio do teste t-independente. O estudo foi aprovado pelo CEP do IFGoiano sob o número 6.436.246. **RESULTADOS:** Foram pesquisados 488 trabalhadores, dos quais 60,7% eram mulheres, com a maioria tendo idades

entre 20 e 39 anos. Os resultados mostraram que 36,7% dos participantes acham que a dor os impede de realizar o que precisam, a média da força lombar dos trabalhadores que relataram ocorrência de dor foi de 73,51 ($\pm 40,9$) kgf. Em contrapartida, a média da força lombar dos que relataram que a dor não os impede de realizar suas atividades foi de 84,39 ($\pm 38,4$) kgf. A diferença de força muscular lombar entre os dois grupos foi estatisticamente significativa ($p < 0,005$). **CONCLUSÃO:** Portanto, os trabalhadores que não relataram dor apresentaram uma força lombar maior em comparação com os que relataram que a dor os impede de realizar suas atividades. A sobrecarga de força das atividades laborais, permanência por tempo prolongado em posição estática e movimentos repetitivos geram sobrecarga mecânica, e o fortalecimento da musculatura lombar pode proporcionar maior proteção e prevenção para o desenvolvimento de dor. Este estudo pode influenciar positivamente a saúde ocupacional e o bem-estar dos trabalhadores, destacando a importância da dinamometria lombar, que é fundamental para a avaliação funcional dos indivíduos. Os resultados podem informar políticas públicas para promover a saúde do trabalhador e inspirar pesquisas futuras sobre a relação entre força muscular e saúde ocupacional.

FREQUÊNCIA DE ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PRÉ E PÓS-CIRURGIA UROGINECOLÓGICA OU COM DISFUNÇÕES UROGINECOLÓGICAS EM ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

DURCE Karina; SILVA Amanda De Oliveira Da; GABRIEL Ana Vitória Rodrigues

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - CUSC

karina.durce@terra.com.br

INTRODUÇÃO: As disfunções uroginecológicas e os cuidados pré e pós-operatórios em cirurgias uroginecológicas representam desafios significativos para a saúde da mulher, afetando a qualidade de vida com sintomas como incontinência urinária, dor pélvica e disfunções sexuais. A fisioterapia no tratamento das disfunções do assoalho pélvico tem se mostrado eficaz na promoção da reabilitação e do bem-estar. No entanto, a disponibilidade e a frequência de atendimentos fisioterapêuticos em estabelecimentos públicos de saúde no Município de São Paulo ainda são pouco investigadas. **OBJETIVOS:** investigar

a frequência de atendimentos fisioterapêuticos pré e pós-cirurgia uroginecológicas ou com disfunções uroginecológicas em estabelecimentos públicos de saúde do Município de São Paulo. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de investigação no TabNet, aplicativo da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo desenvolvido pelo DATASUS. Para a pesquisa foram selecionados os seguintes cruzamentos Período de julho de julho de 2022 a junho de 2024 X Gestão SMS administração pública X procedimentos sob os códigos 0302010017 atendimento fisioterapêutico em paciente no pré/pós cirurgias uroginecológicas e 0302010025 atendimento fisioterapêutico em pacientes com disfunções uroginecológicas. **RESULTADOS:** Verificou-se um total de 989 atendimentos fisioterapêuticos em paciente no pré/pós cirurgias uroginecológicas e em pacientes com disfunções uroginecológicas, em estabelecimentos de gestão pública de saúde do Município de São Paulo, sendo que na análise mensal o número variou de 1 a 117, média de 41,20 atendimentos/mês. Quando analisados os procedimentos separadamente, o COD 0302010017- Atendimento fisioterapêutico em paciente no pré/pós cirurgias uroginecológicas, totalizou 27atendimentos, na análise mensal o número variou entre 1 e 5, em 10 meses disponíveis, com média de 2,7 atendimentos/mês, todos realizados pelo Centro Especializado em Reabilitação. Sob o código 0302010025 atendimento fisioterapêutico em pacientes com disfunções uroginecológicas, foram totalizados 962 atendimentos, entretanto os dados sobre os estabelecimentos de saúde são inconclusivos. **CONCLUSÃO:** Os dados indicam um menor número de atendimentos fisioterapêuticos para disfunções uroginecológicas, revelando uma subutilização significativa dos serviços, comparado aos atendimentos de pacientes em pré e pós-cirurgia uroginecológica. A inconclusividade sobre os estabelecimentos de saúde destaca a necessidade de uma investigação mais aprofundada para melhorar a oferta e a acessibilidade desses serviços, melhorando a assistência à saúde da mulher e conscientização dos profissionais sob o registro do atendimentos sob o código correspondente à demanda primária.

GRUPO DE SAÚDE PARA GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE UM FOLDER EDUCATIVO SOBRE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA AS UNIDADES BÁSICAS

DE SAÚDE DOS 11 MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ

GAI Laura Cristina; TAMANINI Thais; MOZERLE Angelise; MELO Saimon Henrique De; DIAS Alessandra Marinho.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

angelisefisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um período marcado por mudanças fisiológicas, estruturais e emocionais que podem causar desconfortos, como dores lombares e pélvicas, edemas, ansiedade e estresse. Nesse contexto, a prática de exercícios terapêuticos, supervisionada por profissionais capacitados, é uma abordagem eficiente para aliviar esses sintomas e preparar a gestante para o parto e o período de recuperação pós-parto. O fisioterapeuta tem papel crucial nesse processo, integrando equipe multidisciplinar e aplicando conhecimentos sobre fisiologia osteomuscular para utilizar técnicas não farmacológicas no alívio da dor, promovendo conforto e bem-estar à gestante (SILVA et al., 2024; OLIVEIRA; SANTANA, 2019). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este estudo teve como objetivo principal verificar os efeitos de um grupo de exercícios terapêuticos para gestantes, com ênfase em diminuir dor lombar e pélvica e preparar as gestantes durante o período gestacional. Além disso, busca-se preparar fisicamente a gestante para o trabalho de parto, aumentar sua conscientização corporal e promover benefícios emocionais, como a redução da ansiedade e do estresse, essencial para o bem-estar materno durante a gestação. **Metodologia:** A metodologia incluiu a formação de um grupo de saúde para gestantes de baixo e médio risco, e a elaboração de um folder educativo para os profissionais das Unidades Básicas de Saúde envolvendo os 11 municípios da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI). As participantes realizaram sessões semanais de 45 minutos com exercícios supervisionadas pelos alunos do 9 período do curso de fisioterapia no estágio supervisionado na atenção primária à saúde da Universidade do Vale do Itajaí. As gestantes foram acolhidas e realizaram uma avaliação inicial com o intuito de identificar a queixa principal e comorbidades. Durante os atendimentos, os sinais vitais foram monitorados e a Escala Visual Analógica (EVA) foi utilizada para medir a intensidade da dor. As atividades incluíram fortalecimento do assoalho pélvico,

alongamentos, mobilizações para alívio de dores lombopélvicas, exercícios para melhorar a circulação e prevenir edemas, além de técnicas de respiração e relaxamento para redução do estresse. **IMPACTOS:** Os resultados esperados incluem a melhora na força e no controle da musculatura do assoalho pélvico, que pode auxiliar no controle da continência urinária e reduzir a incidência de complicações no pós-parto. Também é esperado que a facilitação do trabalho de parto ocorra de forma mais eficiente, com músculos pélvicos mais fortes e flexíveis, diminuindo o tempo da fase expulsiva e o risco de lacerações perineais. Espera-se, ainda, que o grupo promova a redução de dores lombares e pélvicas, proporcionando mais conforto às gestantes. Além disso, o grupo deve contribuir para trocas de experiências, formação de vínculos, acolhimento e promoção do bem-estar emocional, diminuindo o estresse e a ansiedade, fatores essenciais durante a gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática regular de exercícios terapêuticos para gestantes, com enfoque no assoalho pélvico, dores lombopélvicas e circulação, mostrou-se eficaz no alívio dos sintomas gestacionais e na promoção do bem-estar físico e emocional. A intervenção, aplicada por meio de um folder distribuído nos 11 municípios da AMFRI, reforça a importância da promoção de saúde nas unidades de Atenção Primária e destaca o papel do fisioterapeuta nesse processo.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA EXACERBAÇÃO DA DPOC NA SALA DE EMERGÊNCIA DE UMA UNIDADE DE PONTO ATENDIMENTO (UPA)

VARGAS Wandriane De; SOUSA Gabriel Aparecido Faria De; BARBOSA Allanys Gabrielly Maidana De Souza; OLIVEIRA Denifer Maria De; PAULIN Fernanda Viana; UTIDA Karina Ayumi Martins.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTACIO DE CAMPO GRANDE

wandriane.vargas@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória altamente prevalente e uma das principais causas de atendimentos em serviços de emergência. As exacerbações, frequentemente associadas a infecções ou fatores ambientais, podem levar a hospitalizações e à necessidade de intubação orotraqueal (IOT) na maioria do

casos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), o que aumenta os custos para o sistema de saúde e as taxas de mortalidade. Neste cenário, surge o fisioterapeuta que, no ambiente de Urgência e Emergência, destaca-se na prescrição de interfaces de oferta de métodos não invasivos de ventilação, resgatando o paciente da crise, evitando a IOT e os desfechos desfavoráveis, além de reduzir drasticamente os custos com a saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o Estágio Supervisionado Obrigatório em Fisioterapia Hospitalar I, foi realizado um intercâmbio de campo prático no qual duas vezes por semana os estagiários eram encaminhados para uma UPA em Campo Grande/MS, serviço este que não consta com fisioterapeuta no quadro de equipes. Em uma dessas visitas, os estagiários receberam um paciente do sexo masculino, 63 anos, admitido com exacerbação de DPOC na sala de emergência, no mês de Junho de 2024. Na admissão, o paciente apresentava dificuldade respiratória grave, hipoxemia e sinais de esforço respiratório. A fisioterapeuta, preceptora do estágio, orientou o uso da Ventilação Não Invasiva (VNI) baseado no quadro clínico e diagnóstico de base (DPOC). Foi prescrita a modalidade de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), com ajustes dos parâmetros conforme tolerância e capacidade de participação do paciente. A estabilização do quadro foi alcançada, resultando em uma melhora na função respiratória e evitando a necessidade de IOT. **IMPACTOS:** Foi possível observar que a intervenção fisioterapêutica em UPAs oferece benefícios clínicos e econômicos significativos. A avaliação especializada foi essencial para prevenir a IOT e as complicações associadas à VMI. Ao evitar a transferência para cuidados terciários, houve redução de custos e de riscos relacionados a internações prolongadas. A rápida implementação da VNI estabilizou o quadro respiratório e diminuiu o risco de mortalidade do paciente, o que ressalta a relevância da fisioterapia respiratória em ambientes de urgência e emergência, demonstrando como a intervenção rápida e eficaz pode contribuir para a otimização dos desfechos clínicos e a sustentabilidade dos recursos de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Futuramente, é esperado que haja mais espaços dentro das equipes multiprofissionais de urgência e emergência para acadêmicos e profissionais da Fisioterapia. Participar ainda no ciclo de estágio desse campo de atuação oferece insights importantes tanto para os discentes, quanto para os membros da equipe e gestores do serviço. As competências e habilidades que são

gestadas ainda na graduação de Fisioterapia podem potencializar a capacidade resolutiva dos serviços de Pronto Atendimento, proporcionando uma assistência mais eficiente e eficaz.

MOTIVAÇÃO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM DOR CRÔNICA PARA ADESÃO AO GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA

KOERICH Micheline Henrique Araujo Da Luz; CONEGLIAN Juliana Cavestré; DOMINGOS Pedro Da Silva Valverde; COELHO Cecília Stahelin

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

michelinekoerich@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática regular de atividade física é uma das principais estratégias não medicamentosas recomendadas para o tratamento da dor musculoesquelética (DME), mas a adesão costuma ser baixa, principalmente entre residentes de áreas de alta vulnerabilidade socioeconômica. **OBJETIVOS:** Este estudo visa compreender os fatores motivacionais que influenciam a adesão de pacientes com dor musculoesquelética crônica a um grupo de atividade física em um centro de saúde localizado em uma área de vulnerabilidade socioeconômica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de métodos mistos (questionários e grupo focal) realizado com usuários com DME crônica que faziam parte do Grupo de Atividade Física do Centro de Saúde do Monte Cristo (Florianópolis/SC). A coleta de dados incluiu: levantamento de dados sociodemográficos e clínicos, aplicação do Questionário de Regulações Motivacionais para o Exercício (BREQ-2) e entrevistas qualitativas em grupo focal. Foi utilizada a estatística descritiva para análise dos dados quantitativos e, análise temática de conteúdo, para os qualitativos. **RESULTADOS:** 15 usuários do grupo participaram do estudo (idade $62,5 \pm 8,9$ anos). Os resultados quantitativos destacaram que a regulação identificada e a motivação intrínseca foram as mais presentes entre os participantes. A análise qualitativa revelou que os principais fatores do engajamento foram os benefícios percebidos (redução da dor), a importância da regularidade na prática, o suporte social e a diversidade de atividades oferecidas nas sessões. **CONCLUSÃO:** Os resultados reforçam a relevância de intervenções multidimensionais que

considerem as necessidades específicas de usuários com dor crônica em áreas de vulnerabilidade, contribuindo para o aumento da adesão e melhoria da qualidade de vida.

O USO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE ALZHEIMER

DONÁ Isadora Gonçalves; BALEOTTI Maria Eulália

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS

isadoradona@outlook.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença progressiva que não há cura, caracterizada por apresentar na região do córtex cerebral, no espaço extracelular acúmulo de placas amiloides e nos neurônios lesões neurofilamentares, e níveis baixos de acetilcolina, o que influencia na fixação da memória, a demência aparece em casos mais avançados, a diminuição da função cerebral leva a alteração comportamental, falha na memória e no pensamento. O tratamento é realizado de acordo com a sintomatologia e se faz através de recursos farmacológicos e não farmacológicos. O tratamento fisioterapêutico tem sido um recurso não farmacológico que consiste na realização de exercícios físicos visando a manutenção da independência física e a redução do risco de quedas, promove a estimulação motora e cognitiva. Embora não haja evidência científica para cura, há buscas de opções terapêuticas para retardar a progressão. A Cannabis Sativa, estudada devido suas propriedades analgésicas, antiinflamatórias e antieméticas, atua sobre o sistema endocanabinóide (SEC) desempenhando função reguladora, cognitiva, controle de apetite e analgesia. Os canabinóides tem sido apontado como atuante na plasticidade neural regulando a potenciação, inibição e desinibição da saída sináptica, modulando suas funções, a liberação dos endocanabinoides é regulada pelo influxo de cálcio ou por suas vias independentes. Mais recentemente, como proposta terapêutica estudos apontam que o canabidiol (CBD) traz redução ou remoção no impacto da inflamação, no acúmulo de oxigênio e do declínio das células cerebrais, com isso promove efeitos anti-inflamatórios e neuro protetores. O CBD diminui os depósitos de proteína beta amiloide por conta da facilidade da molécula atravessar a barreira

hematoencefálica, acredita-se que a ação acontece pela ativação do sistema endocanabinóide, por meio dos seus receptores. Em virtude do exposto e pelas necessidades em buscar novas possibilidades terapêuticas, por ser a Cannabis uma planta, que possui substâncias que podem trazer efeitos benéficos para tratar diversas patologias, vem sendo estudada como uma nova estratégia de tratamento fitoterápico. Diante da escassez de estudos sobre essa nova possibilidade terapêutica, tanto para DA, quanto para outras doenças neurológicas e neurodegenerativas, se faz necessário estratégias de buscas para elucidar quais são seus benefícios, seus efeitos colaterais e possíveis contraindicações para seu uso. OBJETIVOS: O objetivo é identificar os efeitos da utilização do canabidiol em indivíduos portadores da doença de Alzheimer. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico descritivo sobre a utilização do canabidiol em pacientes portadores da doença de Alzheimer. Foram incluídos nesse trabalho estudos publicados de 2014 até 2024. RESULTADOS: As buscas foram realizadas com as palavras chaves "Canabidiol" e "Alzheimer's disease" e foram incluídos 17 estudos nesta revisão que atenderam o foco e objetivo desta revisão. CONCLUSÃO: Dos 17 estudos incluídos e lidos na íntegra, 8 são revisões, 8 estudos são experimentais in vivo e 1 estudo é in silico, todos eles exploraram o potencial antiinflamatório e antioxidante da cannabis, a totalidade dos estudos apontaram a Cannabis como recurso terapêutico que traz benefícios para pelo menos um dos diversos sintomas da doença de Alzheimer.

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM AMBULATÓRIO INTERDISCIPLINAR ACADÊMICO DE FOLLOW UP DE BEBÊS DE RISCO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTOS/SP.

RULLO Vera Esteves Vagnozzi; PIRES Eugênia L. S. Rodrigues, LANZILLOTTA Priscila

UNILUS

prilanzi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O termo "follow-up" refere-se ao acompanhamento contínuo do cuidado de bebês prematuros após a alta hospitalar. Os programas de follow-up surgiram nos Estados Unidos na década

de 1960, em resposta à necessidade de diagnóstico precoce de problemas de saúde em prematuros, com o objetivo de garantir intervenções o mais cedo possível. Esse acompanhamento tem se mostrado uma estratégia altamente eficaz para melhorar a qualidade da atenção à saúde e, consequentemente, os prognósticos desses bebês. A equipe interdisciplinar desempenha um papel crucial, colaborando nas decisões sobre triagem, monitoramento e encaminhamento dos pequenos pacientes. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Foi desenvolvido um programa interdisciplinar de acompanhamento para bebês em risco como parte de uma unidade curricular do curso de Medicina para acadêmicos do 5º ano em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Santos. Esse programa foi implantado em uma Unidade Básica de Saúde local e conta também com a participação de acadêmicos do 5º ano do curso de Fisioterapia e do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da mesma IES. No âmbito deste programa, a equipe de Fisioterapia realiza avaliações físicas dos bebês, observando aspectos como movimentos gerais, tônus muscular e reflexos. Além disso, fornece orientações sobre o ajuste da idade para o desenvolvimento e oferece informações sobre os marcos do desenvolvimento para as famílias. IMPACTOS: Neste contexto, medidas preventivas como o acompanhamento contínuo de bebês prematuros desempenham um papel crucial na minimização de riscos e na orientação das famílias. A prematuridade e a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal frequentemente dificultam o estabelecimento dos vínculos iniciais entre pais e bebês. Portanto, é fundamental não apenas monitorar as aquisições desenvolvimentais esperadas para cada faixa etária, mas também avaliar a qualidade do vínculo entre pais e bebê e identificar possíveis desvios no desenvolvimento em todas as áreas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora os bebês prematuros tenham mostrado avanços significativos nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, a incidência de morbidades crônicas, como déficits de crescimento e atrasos no neurodesenvolvimento entre os sobreviventes, ainda não diminuiu de forma significativa. Portanto, é essencial realizar um acompanhamento estruturado e interdisciplinar desses pacientes e um planejamento de intervenção precoce é fundamental para otimizar o desenvolvimento e o bem-estar desses bebês.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MUDANÇA DOS HÁBITOS DOS FUNCIONÁRIOS DE UM RESTAURANTE INDUSTRIAL APÓS INTERVENÇÃO DA GINÁSTICA LABORAL COMBINADO COM

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO

MAMANI Juliana Mamani; LIMA Welington De Sousa; FERREIRA Jenyffer Rodrigues; OLIVEIRA Tito Puglia; LOPES Ester Rodrigues Do Carmo; OLIVEIRA Rafaela Veiga; CASAROTTO Raquel Aparecida.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP SP

jujudosus@gmail.com

INTRODUÇÃO: O avanço da tecnologia no mundo contemporâneo revela uma mudança do padrão de comportamento da sociedade e na dinâmica do trabalho, cenário que contribui para diminuição da atividade física no cotidiano e um ambiente laboral com riscos e exposições ocupacionais, fatores que resultam em consequências negativas para a saúde do trabalhador. Os restaurantes industriais são setores essenciais no mercado de trabalho e englobam diferentes funções no mesmo ambiente. Atividade laboral que exige manutenção da postura em ortostatismo por longos períodos, movimentos repetitivos, sobrecarga mecânica, posturas inadequadas e entre outros fatores estressantes e de exigências de produtividade. Nesse contexto, a prática da ginástica laboral surge, como uma ferramenta importante no processo de promoção da saúde do trabalhador e também reduz as despesas do empreendedor em função do afastamento de seus funcionários. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico e o impacto da ginástica laboral combinado com educação em saúde nos hábitos dos funcionários de um restaurante industrial na capital de São Paulo, além de contribuir para a saúde do trabalhador. **METODOLOGIA:** O desenho experimental trata-se de um estudo de intervenção longitudinal, durante o programa de Residência Multiprofissional, aprovado pelo Comitê de Ética e ocorreu no período de setembro de 2022 a julho de 2024. O público alvo foram os funcionários desse restaurante industrial na cidade de São Paulo, o estudo foi organizado em três etapas, sendo respectivamente, a avaliação, intervenção e reavaliação. A avaliação e reavaliação consiste na aplicação do formulário, via Google Forms, que consiste na abordagem de dados epidemiológicos modificáveis e não modificáveis. A intervenção ocorreu entre uma fase e outra, através prática da ginástica laboral compensatória, com duração de 30min, sendo organizada em educação em saúde (10 min), exercícios ativos (15 min) e a proposta de relaxamento (5min). Após o término de cada intervenção a equipe

estava a disposição para esclarecimento e demandas dos funcionários. A análise dos dados foi de modo descritivo. **RESULTADOS:** Ao todo 31 funcionários participaram das três etapas do estudo, sendo realizados 43 encontros para intervenção. Em relação ao perfil epidemiológico, nota-se o seguinte perfil: maioria do sexo feminino (83,87%); com idade média de 56,5 anos; parte significativa autodeclara preto (35,48%); grande parte com ensino médio completo (51,61%); vínculo de servidor público registrado na Consolidação das Leis do Trabalho (90,32%) e média de 25,6 anos de tempo empregatício neste restaurante. Houve mudança de comportamento nas três variáveis, ou seja, após intervenção verificou-se um aumento de 16,12% para adesão de exercício físico, diminuição para tabagismo e etilismo, sendo respectivamente, 3,23% e 9,68%. **CONCLUSÃO:** Estatisticamente, as mudanças em relação aos dados epidemiológico mutáveis foram resultados sutis, no entanto, considerando os aspectos da promoção da saúde e qualidade de vida representou um impacto positivo. A combinação da ginástica laboral com educação em saúde foi inovadora. O envolvimento no planejamento e execução das etapas permitiu a construção de vínculo, troca de experiência, compreender o perfil, as diferentes realidades e demandas desses trabalhadores e assim, ampliar a ótica da saúde do trabalhador.

PERFORMANCES DE CUIDADO NO PROCESSO DE PROTETIZAÇÃO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO EM UMA CLÍNICA NO SUL DO BRASIL

FREITAS Marcela Muner De; VIEIRA Adriane; SILVEIRA Raquel Da

UFRGS

marcelamuf@gmail.com

INTRODUÇÃO: No contexto da amputação de membros inferiores, uma complexa rede de ações são necessárias para devolver a possibilidade de deambulação. Uma delas é a busca por uma clínica que comercialize tecnologias que permitam a substituição do membro ausente. Para esta hibridização são necessárias interações entre elementos humanos e não humanos que viabilizem uma conexão eficiente entre corpo e componentes metálicos. Na construção destas conexões, fazem-se presentes, além de vínculos constituídos entre uma estrutura biológica

e metálica e a comercialização da prótese, aqueles constituídos por diferentes tonalidades e gradientes de cuidado. **OBJETIVOS:** Compreender como vão se configurando situações de cuidado de pessoas amputadas em uma clínica de protetização. **METODOLOGIA:** Esta etnografia foi desenvolvida em uma clínica de próteses e órteses na região sul do Brasil com observações de frequência semanal realizadas pela primeira autora durante 12 meses, entrevistas informais abertas e anotações em diário de campo. No curso desta pesquisa, a primeira autora acompanhou as rotinas e atendimentos na clínica, atendendo-se aos vínculos entre pessoas amputadas, acompanhantes e equipe de trabalho. Esta análise do trabalho de campo, que destacou as ações de cuidado, apresentou 5 etapas: compilar, decompor, recompor, interpretar e concluir. **RESULTADOS:** No processo de protetização se dão diferentes interações entre a equipe de trabalho e as pessoas amputadas. Ao mesmo tempo em que as ações na clínica estão voltadas para a comercialização de diferentes possibilidades de materiais, encaixes e tecnologias para simular articulações com uma promessa de retorno à deambulação em um futuro próximo elas transitam por gradientes e tonalidades de cuidado. Este cuidado se mostra atuante nas instruções de preparo do coto, nas conversas que ajudam na readequação de atividades do lar e no amparo de demandas emocionais. Fomos observando também elementos que permeiam questões de gênero da forma de afetar e ser afetado neste processo, como a desvalorização de algumas das queixas das mulheres, a necessidade de vários encaixes que deem conta das mudanças corporais durante a gestação, o maior acolhimento dos homens em suas redes de apoio e relações afetivas. Na clínica, a presença de uma fisioterapeuta amplia as ações de cuidado, ao orientar o enfaixamento do coto, prevenir contraturas, criar estratégias de manejo da dor fantasma, auxiliar na ativação correta do joelho, prescrever alongamento ou exercícios de fortalecimento muscular, alinhar expectativas, esclarecer dúvidas e gerenciar outras questões relacionadas à saúde dos clientes/pacientes. Entretanto, ela também tem um papel na logística do que está sendo comercializado ao auxiliar a equipe técnica na fabricação de componentes, evitar o desperdício de materiais e determinar o melhor momento de produção do encaixe. **CONCLUSÃO:** A performance do cuidado em uma clínica de protetização durante a reconfiguração de um corpo para deambular é facilitada por uma comercialização que simultaneamente fornece

orientações e perspectivas futuras, pelo gênero de quem está em protetização ou no apoio neste processo e o acompanhamento pela fisioterapeuta para colocar em ação esta hibridização.

PODCAST PAPOCOLETIVO COMO ESTRATÉGIA DE AÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA DURANTE E PÓS PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAMANI Juliana; SILVA Andreza Veríssimo Da; RÚBIO Lorena Brillo Nunes; SANTOS Tainara Almeida Do Nascimento Dos; CECCHETTO Vitória Luiza Da Silva; PERES Yasmin De Oliveira; MESQUITA Michelle Guiot; CAVALCANTI Juliana Veiga.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO CAMPUS REALENGO - IFRJ CREAL

jujudosus@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) do IFRJ Campus Realengo, é vinculada aos cursos de graduação de Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com objetivo de desenvolver diferentes atividades no campo da Saúde Coletiva. Com o avanço da tecnologia e o crescimento das redes sociais, as multimídias digitais têm se tornado aliadas na Promoção da Saúde, facilitando o acesso e divulgação das informações. A LASC aderiu a sua utilização como estratégia de ação, principalmente a partir de 2020, na pandemia de COVID-19. Neste período foi criado o podcast PapoColetivo, que surgiu para integrar conhecimento científico e popular, utilizando linguagem de fácil compreensão no formato de conversas e assim, inserir temas relevantes à saúde coletiva no cotidiano da sociedade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O podcast PapoColetivo foi organizado em duas temporadas, a primeira lançada no contexto de pandemia com três episódios abordando os impactos da pandemia com ênfase em grupos populacionais vulneráveis, medidas adotadas pelos governos, a promoção de saúde e as ideias das políticas públicas nesse contexto. A segunda temporada foi pós-pandemia com um novo cenário, voltado para políticas públicas e estratégias de prevenção e promoção de saúde em áreas pouco divulgadas, tendo um episódio com a temática de doação de órgãos no Brasil. Novos episódios estão em andamento. No

geral, cada episódio conta com a participação de convidados, profissionais da área da saúde, de ciências humanas, educadores, acadêmicos de diferentes cursos e membros da liga. Os episódios seguem uma estratégia de bate papo com indicações de conteúdos para embasar o diálogo. Estes são divulgados nas plataformas digitais e permitem interação com os ouvintes, através de comentários, sugestão de temas e esclarecimento de dúvidas, proporcionando troca de conhecimentos, sem custo financeiro e em qualquer lugar que o ouvinte esteja. **IMPACTOS:** A internet e as plataformas de comunicação digital mostram-se como ferramentas importantes para promover discussão e troca de conhecimento sobre temas da saúde, permitindo ampla difusão e acesso a informações seguras. Os podcasts, por serem facilmente consumidos durante atividades cotidianas, oferecem novas oportunidades para promover a Educação em Saúde, tornando o conhecimento de fácil acesso e presente no cotidiano das pessoas. O PapoColetivo aproveitou o crescimento desse formato de oferta de conteúdo digital. A ação resultou em aprendizado e diálogos ricos aos envolvidos e resultou na criação de um projeto, intitulado Segunda Literária, encontro presencial com foco na saúde da população negra. Dessa forma, a iniciativa do podcast contribuiu para democratizar o conhecimento, aproximando diferentes profissionais, a comunidade interna e externa do campus e outros públicos de modo virtual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envolvimento dos membros da liga, com a construção, organização e execução do PapoColetivo contribuiu tanto para a formação de futuros profissionais de saúde quanto para a educação da população em geral. A experiência aponta para a necessidade de expandir e diversificar o uso de tecnologias digitais em iniciativas de Educação em Saúde, promovendo o desenvolvimento do senso crítico-reflexivo, um diálogo contínuo entre academia, profissionais e comunidade, além de conhecer e compreender diferentes realidades do Brasil.

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS COMO NORTEADORA NA FORMAÇÃO PARA O SUS - FISIOTERAPIA NA APS

CUNHA Máira Junkes-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL

mairajunkes.cunha@ufpel.edu.br

INTRODUÇÃO: A formação dos profissionais de saúde deve estar relacionada com o modelo de atenção à saúde do país. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção à saúde, e se desenvolve por um conjunto de ações, integrando estratégias educativas, prevenção, tratamento, reabilitação e redução de danos. AAPS é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e é norteada pelos princípios da universalidade, acessibilidade, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização e equidade. A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) orienta-se pelos princípios da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social, estabelecendo uma maior organização da APS no âmbito do SUS. Utilizando como base as diretrizes do SUS, as disciplinas inseridas no projeto de integralização da extensão buscam proporcionar aos alunos vivências em ambientes comunitários no município de Pelotas, desenvolvendo ações de atenção à saúde dos usuários. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na disciplina "Fisioterapia e atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde" do 4º semestre do curso, foram realizadas visitas em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS)-Escola, nas quais os alunos tiveram oportunidades de observar os processos de trabalho das equipes atuantes no serviço bem como interagir com alunos de outros cursos e profissionais de diferentes áreas (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Assistência Social e Agentes Comunitários de Saúde). Na disciplina "Práticas de Atenção Primária à Saúde" do 5º semestre do curso, foram desenvolvidas ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e agravos a partir da análise situacional do território e as principais necessidades da população, como atividades para melhora de fatores físico-funcionais em um lar de idosos, ações de promoção em escolas municipais seguindo eixos do Programa Saúde na Escola (PSE) e desenvolvimento de folders educativos sobre temas emergentes, abordagem familiar e apoio social como estratégias de suporte ao cuidado longitudinal da saúde. **IMPACTOS:** Houve aproximação do curso de Fisioterapia com as Equipes de Saúde, sendo possível obter conhecimento das realidades locais e assim desenvolver ações em saúde nas áreas adscritas. Foi possível estabelecer uma familiarização dos discentes com o funcionamento das UBS e contato com as equipes multiprofissionais. As atividades propostas do curso

de Fisioterapia na UBS tiveram grande relevância, abrindo novas possibilidades de desenvolvimento de atividades no contexto da APS, permitindo uma aproximação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, conhecendo a realidade da população, fortalecendo a compreensão das equipes sobre o papel da Fisioterapia no compartilhamento do cuidado integral da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível estabelecer um vínculo entre o curso de Fisioterapia com os profissionais técnicos, docentes e discentes atuantes nas UBS-Escola. Habilidades e competências dos discentes foram desenvolvidas, como capacidade de tomada de decisões, comunicação, liderança, iniciativa e criatividade ao longo da elaboração e implementação de ações de saúde, envolvendo prevenção, promoção e reabilitação. Por fim, as turmas produziram portfólios em grupo de formato livre (apresentação em slides, vídeos e tertúlia) com base nas vivências e momentos integradores promovidos, contendo reflexões sobre suas percepções das experiências.

PRODUÇÃO DE UM E-BOOK COMO FERRAMENTA DIGITAL DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM SAÚDE DE ESTUDANTES A PARTIR DA CURADORIA ESTRATÉGICA DO PERFIL @RESPIRA-REALENGO NO INSTAGRAM

SILVA Andreza Veríssimo Da; CRUZ Ana Clara Mendes Da Silva; SARAIVA Andressa Moreira; CAVALCANTI Juliana Veiga

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

averissimo.p@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ambiente acadêmico há competitividade e pressões sociais, o que pode prejudicar a saúde, levando a ansiedade, estresse e depressão. Nesse contexto, o projeto "Respira IFRJ: Yoga para a saúde e bem-estar", implementado no IFRJ Campus Realengo desde 2022, proporciona um espaço de autocuidado para estudantes, promovendo qualidade de vida e ressignificando o ambiente. Ocorrem práticas regulares de yoga e é realizada educação em saúde com base na filosofia do yoga. Reconhecendo pesquisas recentes que ressaltam benefícios das mídias digitais na gestão de saúde e bem-estar, destacando-as como recursos didáticos inovadores, foi criado o perfil @respirarealengo no Instagram para

ampliar o acesso à informação, tornando o yoga mais acessível. Este perfil irá originar posteriormente um e-book, ainda em construção. A descrição da experiência da equipe com a curadoria estratégica de um espaço de cuidado em saúde no Instagram é o foco deste trabalho. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Inicialmente foram realizadas reuniões para integrar as pessoas da equipe, traçar estratégias e compreender a intencionalidade por trás do uso do Instagram como ferramenta potencial de promoção da saúde. Foi criado um cronograma definindo a frequência de três posts semanais e uso de ferramentas específicas como o carrossel, reels e stories para levar a um maior engajamento, alcance e identificação com o público. Para aprimorar esse processo a equipe se aprofundou nos estudos das redes sociais, assim como na produção de artes visuais, o que levou a produção de conteúdos articulados ao roteiro inicial do e-book, inicialmente apresentando a proposta do livro digital e, na sequência, aprofundando os tópicos a serem percorridos no mesmo. **IMPACTOS:** A estratégia de disseminação de conteúdo seguiu o planejado e percebemos que ao associar a explicação dos conceitos da yoga com situações do cotidiano, conseguimos cativar o seguidor, gerar identificação com o conteúdo e estimular a compreensão de si como promotor da sua própria saúde, estimulando a capacidade de traçar estratégias de acordo com a sua possibilidade para a adoção de um estilo de vida mais saudável. Para além, através dos comentários e feedbacks do público, percebemos que o quadro "Desmistificando Pranayamas", foi bastante utilizado como ferramenta para manutenção da saúde no dia a dia, no entanto, nos pareceu que menos pessoas foram capazes de praticar as posturas compartilhadas no "Desmistificando Asanas", persistindo dificuldades na prática autônoma de atividades fora das aulas presenciais. Tais achados demonstram que o autocuidado à atenção plena e à saúde, apesar de serem fatores importantes e estarem relacionados, muitas vezes permanecem negligenciados pelos indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização de mídias digitais se mostrou útil na disseminação de conteúdos voltados a yoga, promoção à saúde e autocuidado. A elaboração dos materiais foi de suma importância para apoiar a adoção de hábitos saudáveis, com informações baseadas na yoga, a fim de cumprir um dos objetivos do projeto que é estimular a autonomia para o autocuidado em saúde dos estudantes, e que futuramente culminará no lançamento de um e-book

para divulgação ampla e gratuita ao público estudantil.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ/SC: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA.

VICENTINI Fernando; MOZERLE Angelise; DIAS Alexandra; SANTOS Gabriel; SANTOS Sabrina; HEINZ Mayara; GAI Laura

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

fernandonunesvicentini@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto terapêutico singular (PTS) foi desenvolvido na UBS do CAIC em Camboriú/SC em conjunto com o estágio supervisionado em Fisioterapia da UNIVALI na atenção primária com o objetivo de ampliar a atenção ao cuidado por meio do modelo biopsicossocial, apresentando os sujeitos envolvidos, as vulnerabilidades e as redes de apoio para uma família adscrita no território. A equipe foi composta por 8 profissionais nas seguintes áreas: Enfermeira/Gestora da Unidade e Fisioterapeutas. Os usuários do bairro Monte Alegre em Camboriú/SC, recebem acompanhamento contínuo da unidade básica de saúde do CAIC, que tem o objetivo de prevenir doenças e complicações, promover saúde, melhorando a qualidade de vida. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Faço parte do estágio supervisionado na atenção primária do curso de fisioterapia na UNIVALI/Itajaí, durante as buscas ativas e educação em saúde, uma família que recebe acompanhamento na UBS do CAIC, apresentou vulnerabilidades no contexto em que uma usuária diagnosticada com deficiência intelectual/transtorno bipolar agressivo teve uma gestação com 18 anos, após a criança nascer, apresentou complicações, sendo atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, complicações respiratórias frequente, epilepsia e sinal de floppy baby, resultando em internações. A equipe iniciou a ação com o PTS para identificar os sujeitos envolvidos, vulnerabilidades e redes de apoio para família, após visita domiciliar, escuta ativa e discussão de equipe foi encontrado que durante a gestação a mãe administrava Risperidona para controle dos surtos, esse medicamento apresenta riscos gestacionais, sendo: malformações congênitas, agitação, alteração do tônus muscular, tremor, dificuldades respiratórias e sinal de floppy baby. A única rede apoio da família é a UBS, encontrando-se em

vulnerabilidade socioeconômica com fragilidades para cuidar da criança e mãe com deficiência intelectual/bipolaridade agressiva. **IMPACTOS:** "Com o PTS eu consegui entender melhor sobre o caso e desenvolver as metas e objetivos ". "Antes do PTS, eu não imaginava a gravidade do caso". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PTS proporcionou melhor entendimento do caso, por meio da discussão de equipe, escuta ativa e visita domiciliar foi possível identificar os membros do grupo familiar, as fragilidades e vulnerabilidades socioeconômica. Estabelecendo-se objetivos e metas de cada profissional/apoio intersetorial para promover melhor qualidade de vida e assistência a família.

QUALIDADE DE VIDA NO COVID-19 TARDIO: CORRELAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DO SHORT FORM 36

COSTA Murilo Marques; NOGUEIRA Suelen Marçal; SOUZA Nathaliê Silva; OLIVEIRA Nathalia Lorrane Lacerda De; COSTA Milka Barbosa; CORDEIRO Lavinia Leal; CORDEIRO Isabella Vinhal Santana; SOUSA Marcos De Moraes.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS CAMPUS CERES; IFGOIANO CAMPUS CERES

suelenmnogueira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Pacientes que desenvolveram COVID-19, podem vir a ter prejuízos em suas capacidades funcionais e na realização de suas atividades de vida diárias (AVDs), de modo a influenciar o âmbito profissional e social; e consequentemente a qualidade de vida dos mesmos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a correlação entre os domínios do Short Form 36 (SF-36) em indivíduos com COVID-19 tardio. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, quantitativo, realizado com pacientes que foram hospitalizados em decorrência do COVID-19 no Vale do São Patrício, região centro-norte do estado de Goiás, entre janeiro de 2021 a janeiro de 2022, de acordo com os dados disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica de Ceres-GO. De uma população de 80 pacientes, 21 participaram da pesquisa. O estudo utilizou o instrumento Short Form 36 (SF-36). Os dados foram submetidos a análise estatística pelo cálculo da correlação de Pearson. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-UniEvangélica (n. 5.744.777). **RESULTADOS:** Foram estudados 21

pacientes, com idade média de 51,9 ($\pm 12,4$) sendo 15 mulheres (71,4%) e 6 (28,6%) homens. Na avaliação dos valores médios dos oito domínios da escala, numa variação de 0 a 100, onde o zero é o pior estado e cem é o melhor, tem-se: capacidade funcional ($54,3 \pm 27,9$), limitação por aspectos físicos ($44,0 \pm 45,3$), dor ($49,7 \pm 3,12$), estado geral de saúde ($47,3 \pm 20,1$), vitalidade ($58,6 \pm 14,8$), aspectos sociais ($66,2 \pm 25,6$), limitação por aspectos emocionais ($42,8 \pm 44,9$) e saúde mental ($59,2 \pm 15,1$). Observou-se uma correlação positiva moderada entre o domínio capacidade funcional com limitação por aspectos físicos ($r = 0,654$), estado geral da saúde ($r = 0,681$), aspectos sociais ($r = 0,554$), aspectos emocionais ($r = 0,650$), e saúde mental ($r = 0,484$). Em análise da correlação entre o domínio dor e vitalidade tem-se uma correlação negativa moderada ($r = -0,452$). **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciaram uma menor qualidade de vida principalmente nos domínios limitação por aspectos físicos e limitação por aspectos emocionais, seguidas pela dor e estado geral de saúde. A correlação entre os domínios mostrou a influencia da capacidade funcional com os aspectos físicos estado geral de saúde e aspectos sociais, emocionais e saúde mental. Portanto, deve-se ter um olhar holístico para os indivíduos no pós COVID-19, garantindo ações para melhorar a qualidade de vida em seus domínios físico, social e emocional, para as comunidade afetada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE À POPULAÇÃO IDOSA SOBRE OS CUIDADOS NA LOMBALGIA

COELHO Nayana Pinheiro Machado De Freitas; CARDOSO Renata Gabrielle Alves; OLIVEIRA Maria Eduarda Lima De; SILVA Maria Mikaeli Ferreira Da; ROCHA Joiciely Gomes; VIANA Mirian Hellen Campelo; REBELO Lucca Cronemberger Nogueira Lages

UESPI

nayanapineiro@ccs.uespi.br

INTRODUÇÃO: A senescência representa um processo natural e fisiológico que ocorre de modo distinto em cada indivíduo. Embora o envelhecimento não esteja, obrigatoriamente, relacionado às doenças e incapacidades, o idoso, pode apresentar mecanismos fisiológicos que alteram a sua capacidade física, como o surgimento de dor lombar. A lombalgia é uma

condição álgica que compromete diversas atividades diárias e impacta decisivamente na qualidade de vida, além de ser uma das principais causas de absenteísmo laboral, podendo ser dividida em dois tipos: específica e inespecífica, sendo que a inespecífica não apresenta causa aparente e representa estatisticamente até 90% dos casos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos do curso de Fisioterapia de uma instituição pública, do município de Teresina (PI), com 4 encontros realizados no mês de junho de 2024. Os discentes desenvolveram atividades de educação em saúde da pessoa idosa, em especial aos cuidados relacionados à lombalgia. Os acadêmicos utilizaram folhetos explicativos, exercícios de alongamento, fortalecimento e Método McKenzie nos encontros realizados. **IMPACTOS:** Através dos exercícios corporais realizados durante os encontros promoveu-se a socialização entre os participantes, oferecendo um ambiente de aprendizado, trocas, afeto e vínculo, o que é muito importante para essa faixa etária. Oportunizando também o desenvolvimento de fala, postura e conhecimento para os acadêmicos tornando-os capazes de adaptar exercícios mediante as particularidades e dificuldades de cada idoso, além da construção de materiais educacionais acerca da patologia e de outros temas abordados nos encontros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência permitiu aos acadêmicos compreenderem seus papéis e o impacto positivo que podem oferecer nas vivências práticas atuando junto à comunidade proporcionando conscientização de autocuidado, melhora da saúde e qualidade de vida para população idosa.

SABEDORIA EM MOVIMENTO: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E MOTORA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

GIRARDI Tatiana De Assis; TARTER Ana Laura; Bruna BOSIO; KLABUNDE Sabrina; OLIVEIRA Seloneide Richard De Souza De

UNIFEFE

taty.assis82@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o grupo populacional de idosos apresenta o maior crescimento demográfico,

conforme dados recentes. Paralelamente, tem-se observado um aumento no número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), destinadas a atender as necessidades básicas dessa população, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida. No entanto, a institucionalização pode expor os idosos a sentimentos de desamparo, desmotivação, angústia e depressão, além de acelerar o declínio físico e cognitivo. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo descrever o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro voltado para a estimulação das habilidades cognitivas e motoras de idosos institucionalizados, por meio de atividades simples e funcionais, buscando também promover maior interação social. METODOLOGIA: Taata-se de um trabalho de natureza descritiva que configura na apresentação do jogo "Sabedoria em Movimento". RESULTADOS: O jogo é constituído por um tabuleiro, um dado, seis peões coloridos, cuja cor é escolhida pelo jogador para movimentar pelo tabuleiro, e 17 cartas contendo instruções e desafios. O tabuleiro apresenta 20 espaços, cada um numerado ou sinalizado, indicando qual carta o jogador deve retirar para receber seu desafio. Entre os 20 espaços, três são especiais, com instruções para avançar ou recuar um determinado número de casas. Quatro cartas trazem desafios surpresas relacionadas diretamente à coordenação motora e cognição, como por exemplo, empilhar copos descartáveis coloridos de acordo com a imagem fornecida na carta. Treze cartas do jogo, oferecem instruções com tarefas simples, cujo objetivo é estimular o movimento, a interação social e a cognição dos jogadores. Exemplos dessas tarefas incluem: "Escolha uma música e um jogador para dançar com você", "Diga o nome da cidade em que você nasceu e uma coisa que você gosta nela". Para participar, é necessário um mínimo de dois jogadores e um máximo de seis. CONCLUSÃO: O jogo "Sabedoria em Movimento" necessita passar por validação de especialistas e ser testado com o público-alvo, a fim de realizar possíveis ajustes que melhorem sua jogabilidade e avaliar seu impacto nas pessoas idosas institucionalizadas. Criado com um propósito sério, voltado para as dimensões psicológicas, sociais e sensorio-motoras, esse jogo apresenta potencial para ser utilizado como um recurso terapêutico para essa população.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PESSOAS ACOMETIDAS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) COM A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA AO ASSOCIAR ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E REABILITAÇÃO MOTORA

LIMA Bárbara Domingos; BENDELACK Rayanne Mesquita

FACI WYDEN

BABILIMAD@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido pela obstrução do fluxo sanguíneo para o encéfalo, causando prejuízos neurológicos para o paciente. Sendo uma das principais doenças que a população brasileira está sujeita. De acordo com dados do Portal de Transferência dos Cartórios de Registro Civil do Brasil, em 2022 mais de 56.320 vieram a óbito devido ao AVE. Com o avanço da compreensão da doença pela classe fisioterapêutica, a reabilitação vem mudando com o uso de tecnologias assistivas, que impulsionam as respostas corticais por associarem treino cognitivo e motor. OBJETIVOS: O estudo tem como objetivo divulgar como as tecnologias assistivas promovem maior funcionalidade à reabilitação de pacientes com sequelas de Acidente Vascular Cerebral ao explorar o uso das reestruturações cognitivas e motoras promovidas pela dinâmica que as tecnologias assistivas facilitam e impulsionam na reabilitação. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão descritiva da literatura científica com buscas atuais no cenário contemporâneo de reabilitação fisioterapêutica com evidências de diferentes bases de dados científicas, como BVS, PUBMED e Scielo através da metodologia PICO de pesquisa com o intuito de explanar a utilização de tecnologia assistiva como fomento de treino cognitivo e motor. Os descritores utilizados foram: Tecnologia Assistiva, Reabilitação Neurológica, Treino Cognitivo, Destreza Motora e Terapia de Reestruturação Cognitiva. Periódicos e artigos que não estivessem nos critérios de correlação aos descritores foram descartados, tendo como inclusão literaturas na língua portuguesa, inglesa e espanhola. RESULTADOS: Através das evidências científicas foi possível ter relevantes estatísticas a respeito das associações capazes de gerar maior potencial cortical de respostas sinápticas pela estimulação cognitiva e motora que as tecnologias assistivas promovem, gerando maior ganho funcional e respostas

neurofisiológicas mais expressivas e efetivamente mais rápidas comparadas a reabilitação convencional de pacientes com AVE. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as tecnologias assistivas estimulam o encéfalo com diferentes mecanismos associativos que agem como facilitadores de respostas neuromotoras mais complexas, efetivando maior conexão somatossensorial na reabilitação do AVE.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EIXO II: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - A POTÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

MEREY Leila Foerster; BARBOSA Camilly Miranda; BERNAL Datiene Aparecida Diniz Rodrigues; BATISTON Adriane Pires; FERRARI Fernando Piorete; BONILHA Laís Alves De Souza; MARANGONI Daniele De Almeida Soares; SANTOS Mara Lisiane De Moraes Dos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

maralisi16@gmail.com

INTRODUÇÃO: O acesso a serviços de reabilitação é um desafio global enfrentado por diversos sistemas de saúde. A Organização Mundial da Saúde recomenda o fortalecimento da reabilitação na Atenção Primária em Saúde como um espaço privilegiado e resolutivo de tratamento no território que minimiza as barreiras geográficas e econômicas, próximo aos domicílios dos pacientes, favorecendo a adesão e aumentando a resolutividade da APS. Este relato descreve a implementação de um projeto de avaliação e tratamento em fisioterapia respiratória voltado a crianças e adolescentes com disfunções respiratórias em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em 2023, foi desenvolvido em parceria entre o curso de Fisioterapia de uma Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde, visando atender crianças e adolescentes com problemas respiratórios. As equipes de saúde da USF foram orientadas para identificar os pacientes com base em critérios pré-estabelecidos. Com base em uma avaliação individual e criteriosa, o seguimento das crianças foi estruturado da seguinte maneira: (1) atendimento individual

semanal na Unidade (casos agudos estáveis). (2) atendimento no grupo Respira - AB (casos crônicos), (3) acompanhamento quinzenal na Unidade (casos leves/ orientações de auto cuidado). (4) acompanhamento mensal na Unidade (casos leves/ orientações de auto cuidado). (5) educação em saúde, sem necessidade de acompanhamento, (6) encaminhamento para Atenção Especializada (AE), (casos moderados) e (7) encaminhamento a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), casos graves. Para definição do seguimento, critérios estabelecidos durante a avaliação foram considerados. As avaliações e atendimentos foram realizados por acadêmicos do último ano do curso de Fisioterapia com supervisão do professor. Para atendimento no grupo, dados como frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), Saturação de Oxigênio (SatO2), escala de Borg e estado clínico geral foram mensurados antes e após as atividades. Os pacientes foram submetidos ao programa de reabilitação com exercícios de alongamentos, aeróbicos, desaceleração e relaxamento. As atividades foram oferecidas de forma lúdica e planejadas previamente pelos acadêmicos, considerando as alterações identificadas nas avaliações individuais de cada paciente. IMPACTOS: No decorrer do ano, 30 crianças foram atendidas, das quais 10 participaram do grupo de acompanhamento específico, enquanto 20 foram direcionadas a outras modalidades de atendimento. As idades variaram de 1 ano e 8 meses a 14 anos, com agravos que incluíram pneumonia, bronquiolite, asma, bronquite e outros quadros gripais. Realizamos 6 ações de educação em saúde, promovendo rodas de conversa com mães e discussões via grupo de WhatsApp, com evidente engajamento e interesse das mães e das crianças. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência revelou-se extremamente positiva, evidenciando a viabilidade da atenção em fisioterapia respiratória na APS, considerando critérios bem estabelecidos, a adesão das equipes e a receptividade da população ao programa. Esses resultados indicam que a ampliação do acesso à fisioterapia respiratória pode efetivamente melhorar a qualidade do cuidado, ampliar a resolutividade da APS, alinhando-se aos preceitos do Sistema Único de Saúde. Ainda, a integração entre ensino e serviço mostrou-se essencial para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a saúde da comunidade.

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE: PERSPECTIVAS E EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SANTOS Francisca Alana De Lima; FRANÇA Tatianny Alves De; COSTA Gardênia Maria Martins De Oliveira

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAM-
PAIO - UNILEÃO*

kaysume@gmail.com

INTRODUÇÃO: A curricularização da extensão (CE), determinada pela Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação, constitui-se em uma estratégia de modificação para os Projetos Pedagógicos de Cursos, tendo como foco a integração das atividades de extensão aos currículos de graduação. No âmbito da saúde, esta proporciona aos acadêmicos a oportunidade vivência prática e participação ativa na comunidade, promovendo desenvolvimento técnico e social, fortalecendo a formação profissional. **OBJETIVOS:** O estudo objetivou compreender as perspectivas e experiências dos discentes dos cursos da Saúde de uma Instituição de Ensino Superior sobre a CE, destacando os desafios e contribuições desta para a formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo qualitativo, desenvolvido com 85 discentes dos cursos da Saúde de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de Juazeiro do Norte - CE, ao final dos dois semestres de 2023, utilizando a metodologia "Que bom! Que Pena! Que tal!" como ferramenta de feedback para recolhimento dos discursos escritos contendo as percepções sobre o que foi positivo na experiência, o que foi uma fragilidade e, o que pode ser uma oportunidade de melhoria na proposta. Estes foram categorizados e analisados conforme a técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que a curricularização da extensão possibilitou uma aprendizagem significativa, integrando teoria e prática de forma dinâmica e engajadora, percebida ainda pelos discentes. Estes relataram aumento no desenvolvimento de competências comunicativas, capacidade crítica e maior entendimento da realidade social dos indivíduos atendidos nos projetos desenvolvidos. No entanto, os discentes apontam para dificuldades com a administração de tempo para o desenvolvimento das propostas e dificuldades com o relacionamento interpessoal, ressaltando na experiência a oportunidade

de melhorias com o desenvolvimento de Solf Skills como inteligência emocional e organizacional. **CONCLUSÃO:** Através da análise realizada é possível concluir que as atividades de extensão proporcionaram uma visão ampliada do papel do profissional de saúde na comunidade, promovendo um envolvimento ético e consciente, além de estimular o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o mercado de trabalho.

A RELEVÂNCIA DOS PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO PARA ALUNOS DE FISIOTERAPIA EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHICO Fernanda Teixeira Furlan; PAULIN Vera Lucia

UNIVEL

fernanda.chico@univel.br

INTRODUÇÃO: Os projetos de pesquisa e extensão desempenham um papel fundamental no processo de formação acadêmica para estudantes de fisioterapia, promovendo a integração entre o conhecimento e a prática com a comunidade. A pesquisa acadêmica permite o desenvolvimento científico e a inovação, enquanto a extensão proporciona uma aplicação prática do conhecimento, beneficiando tanto os estudantes quanto a população local. Este relato visa descrever uma experiência concreta que reflete os impactos positivos desses projetos na formação de futuros fisioterapeutas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência foi conduzida em um centro universitário no oeste do Paraná, onde estudantes do curso de fisioterapia foram incentivados a participar ativamente dos projetos de pesquisa e extensão. Grande parte dos projetos foram iniciados entre 2022 e 2023, envolvendo ligas acadêmicas (Liga de Anatomia Humana, Liga de pediatria, Liga de Geriatria e Liga desportiva), além de projetos sociais, como o projeto denominado Viver de Rir, no qual os alunos se vestem de palhaços e realizam ações em hospitais, abrigos e locais com vulnerabilidades. Os projetos são multidisciplinares e atuais nas áreas da saúde, educação e tecnologia, com a finalidade de promover melhorias na comunidade local e ampliar o aprendizado dos estudantes. Além disso, os professores orientadores tiveram um papel crucial na condução desses projetos, oferecendo apoio metodológico e

supervisionando a execução das atividades. A interação entre alunos, professores e comunidade criou um ambiente colaborativo e dinâmico, potencializando o desenvolvimento das habilidades interpessoais e técnicas dos envolvidos. **IMPACTOS:** Os impactos dos projetos foram notórios, tanto no âmbito acadêmico quanto social. Para os estudantes, houve um aumento significativo no engajamento com suas respectivas áreas de estudo, o que se refletiu na melhoria do desempenho acadêmico e na ampliação de suas competências técnicas. A vivência prática dos projetos também despertou nos alunos um senso crítico mais apurado e uma maior capacidade de resolução de problemas, elementos essenciais para sua futura inserção no mercado de trabalho. Do ponto de vista social, os projetos de extensão tiveram um impacto direto na comunidade local, pois essa interação fortaleceu os laços sociais e promoveu uma percepção positiva do papel da instituição no desenvolvimento regional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os projetos são instrumentos essenciais para a formação integral de estudantes do curso de fisioterapia. A experiência descrita evidencia como essas iniciativas podem não apenas contribuir para o enriquecimento acadêmico dos alunos, mas também promover mudanças concretas na comunidade onde a instituição está inserida. A continuidade desses projetos deve ser incentivada, considerando seu potencial de transformar tanto os estudantes quanto a sociedade em que atuam. Dessa forma, reforça-se a importância de políticas institucionais que fomentem a pesquisa e a extensão como pilares centrais da formação universitária.

ABECEDÁRIO DA DIVERSIDADE: A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO DE OTIMIZAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LOURENÇO Michele Ramos; COSTA Isabelle Maria Moniz Da; FIGUEIRA Gabriel Cardoso; CECCHETTO Vitória Luiza Da Silva; SILVA Vitória Oliveira Da; TIBÚRCIO Andris Cardoso; SANTOS Rosana Da Silva; MESQUITA Michelle Guiot

IFRJ

michelle.guiot@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), em sua 11ª edição,

tem como ponto central nesta edição a equidade de gênero, raça e pessoas com deficiência na perspectiva das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS. Este grupo tutorial tem como objetivo discutir a formação em saúde para cuidado da população LGBTQIAPN+, atuando no território do IFRJ - Realengo, em parceria com a secretaria municipal do Rio de Janeiro. Fragilidades no conhecimento dos profissionais em relação às informações básicas acerca desta população podem impactar negativamente no acesso ao cuidado integral e humanizado em saúde. Logo, a Educação Permanente em Saúde, mostra-se uma potente ferramenta para a troca de informações dentro das unidades de saúde, a fim de transformar estes espaços de cuidado e acolhimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Neste primeiro momento de ações do grupo, foram realizados dois encontros em um dos locais onde atua, com o objetivo de esclarecer dúvidas acerca dos significados das letras LGBTQIAPN+ e suas correlações com os conceitos de sexo biológico, orientação sexual e identidade de gênero. A equipe envolvida na apresentação compreendeu discentes de diversos cursos de graduação, coordenadora, preceptoras e tutora do grupo. Os participantes mesclavam-se entre profissionais de diferentes cargos e funções do Centro Municipal de Saúde. A ação foi dividida em dois momentos, tendo uma duração total de 90 minutos por encontro. Neste tempo, ocorreu a exposição do tema e promoveu-se um espaço para trocas ao final. Durante a apresentação, foram esclarecidas as definições de orientação sexual, identidade e expressão de gênero, e sexo biológico, utilizando a Biscoita da sexualidade como recurso lúdico. A seguir, foram distribuídas tarjetas com breve definição de cada uma das letras, das quais os participantes faziam a leitura em voz alta na ordem da sigla e, junto com o grupo, posicionavam as letras nas partes da Biscoita. Foi utilizado, ainda o recurso de exemplificação, com fotografias de pessoas públicas abertamente auto-declaradas como fazendo parte de cada uma das letras. **IMPACTOS:** O espaço proporcionou trocas de experiências entre os profissionais, que dividiram dúvidas, dificuldades diárias, desafios e fragilidades, quanto ao manejo de usuários LGBTQIAPN+, principalmente envolvendo questões relacionadas às pessoas trans. A roda de conversa promoveu aprendizado em conjunto, e o objetivo final é uma maior garantia de bem-estar, respeito aos usuários, para que se sintam acolhidos no espaço de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É essencial que profissionais da Atenção Primária à Saúde sejam munidos de conhecimentos

acerca da população LGBTQIAPN+ para garantir que suas necessidades sejam atendidas de forma equânime, tornando o espaço de saúde uma referência de rede de apoio e cuidado.

ACOLHIMENTO A NOVOS ESTUDANTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SAÚDE - A IMPORTANCIA DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDES Nirane Santos Cardoso; SILVA Rita De Cássia Lima Do Prado; BILITÁRIO Luciana Ribeiro; RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; ARAGÃO Ruth Sousa

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

niranefernandes@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: a acolhida de novos estudantes é um momento crucial que pode influenciar significativamente a trajetória acadêmica do aluno. A transição para um novo ambiente, agora acadêmico, frente aos novos desafios pode gerar incertezas e ansiedade, tornando essencial uma abordagem que promova o sentimento de pertencimento e integração. Neste contexto, a mediação pedagógica desempenha um papel importante na relação do ensino-aprendizagem, pois facilita o diálogo, a reflexão, o vínculo no contexto acadêmico e na formação da identidade do ser universitário, promovendo um ambiente de apoio. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** a prática ocorre em um ambiente pedagógico especialmente criado e preparado para acolher os estudantes, desenvolvido por uma equipe de pedagogos do Núcleo de Supervisão Acadêmico Pedagógica da instituição de ensino. O acolhimento é iniciado com oficinas, que começam com músicas, cujas letras e melodias propiciam um clima de receptividade. Em seguida, é apresentado o histórico da instituição, sua trajetória, composição e localização, com o intuito de familiarizá-los com a instituição e a equipe que os apoiará ao longo de sua trajetória acadêmica. Os estudantes são mobilizados para um processo de reflexão sobre seus objetivos pessoais, e como esses objetivos se alinham com os valores institucionais. Este processo é facilitado pelo compartilhamento de perguntas direcionadas a grupos formados de forma aleatória, orientados a pensar sobre sua escolha profissional e perspectiva de futuro, estabelecendo sentido com a forma de cada um, ser

e estar no mundo, e as possibilidades de mudança. Ainda em grupo, discutem temas emergentes da contemporaneidade, a exemplo de: preconceito, respeito, bullying e autocuidado. Promovendo assim, uma reflexão sobre si mesmos e como podem fazer a diferença em suas comunidades. IMPACTOS: este momento tem demonstrado relevância expressiva no trabalho de auto percepção dos estudantes, possibilitando que eles se reconheçam como agentes ativos em seu percurso formativo, nesta nova realidade e contexto. O papel do pedagogo é fundamental nesse processo, pois a mediação e facilitação, promove de forma harmoniosa a relação entre alunos, comunidade acadêmica e a cultura organizacional. Essa relação não só contribui para um ingresso mais tranquilo, mas também favorece a permanência e sucesso dos estudantes em sua trajetória acadêmica, construindo um ambiente de apoio e pertencimento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: o acolhimento além de fornecer informações práticas e legais aos estudantes, também promove a reflexão e instrumentalização, no que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e social, estabelecendo conexão com a rede de apoio institucional, seus espaços de escuta e tratativas das demandas acadêmicas e pedagógicas.

CARACTERÍSTICAS DO ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

BIM Cíntia Raquel; DE SOUZA Mariana A. Horst; CHICOUSKI Ellen K.B. Dos Santos; HAÇUL Bruna Eduarda; DE ASSIS Maria Eduarda

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

crbim@unicentro.br

INTRODUÇÃO: O acesso à informação em saúde é fundamental para auxiliar na tomada de decisão no planejamento da assistência e fortalecimento da qualidade dos serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O padrão das informações e a frequência das atualizações dos profissionais também são essenciais e fazem parte do processo de educação permanente em saúde. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi identificar as características do acesso à informação em saúde por agentes comunitários de saúde (ACS) e analisar a qualidade e o entendimento dessas informações. **METODOLOGIA:** Foi aplicado um questionário elaborado pelas

residentes de fisioterapia vinculadas a equipes de residência multiprofissional da Universidade Estadual do Centro Oeste, UNICENTRO. As ACS pertenciam a quatro unidades básicas de saúde (UBS), do município de Guarapuava - PR, onde atuam as residentes. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro de 2024. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número: 6.747.610 de 2024. **RESULTADOS:** Participaram da amostra 26 ACS, com idade entre 25 e 62 anos (média 41 anos). Em relação à escolaridade 46,2% possuíam ensino médio completo, 34,6% formação em nível técnico, 15,4% graduação e 3,8% pós graduação. Em relação ao tempo de atuação 46,2% das ACS estão na função há mais de 10 anos, 46,2% entre 2 e 5 anos, 3,8% de 6 a 10 anos e 3,8% com até um ano de atuação. Quase todos os entrevistados buscaram informações sobre a saúde utilizando a internet, exceto um participante, sendo a plataforma mais utilizada o Google (92,3%), seguido pelo Instagram (26,9%) e YouTube (23,1%). Ao serem questionados sobre a frequência que buscam as informações, 57,7% relataram que buscam diariamente, semanalmente (34,6%) ou quinzenalmente as informações; os outros 42,3% buscam mensalmente, raramente (26,9%) ou nunca. Quanto à compreensão sobre as informações buscadas, 69,2% compreendem o conteúdo integralmente, 26,9% compreendem de maneira parcial e 3,8% não compreende (porque não busca). Ao serem questionados sobre o hábito da leitura de artigos científicos, 53,8% responderam que não costumam ler e 46,2% afirmaram que leem. Sobre o entendimento de tais informações 38,5% responderam que entenderam o que foi lido, 34,6% tiveram uma compreensão parcial e 26,9% relataram que não entenderam o conteúdo abordado nos artigos. Sobre a oferta de capacitações, 96,2% responderam que o município oferta, e 65,4% já realizaram capacitação oferecida por universidades do município. A maioria (80,8%) relatou que os conteúdos abordados foram compreensíveis nessas capacitações. Os ACS informaram que 69,2% dos usuários os questionam sobre dúvidas em saúde. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou que os ACS buscam informações em diferentes fontes e com frequência variável, e que quando recebem informações das universidades e do município a compreensão é facilitada, revelando a importância da integração ensino-serviço na educação permanente destes profissionais.

CONEXÃO ENTRE FISIOTERAPIA, NATUREZA E CULTURA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

VIEIRA Adriane; BERTINI Ana Carolina; GLORIA Carime Costa

UFRGS

ADRIANE.VIEIRA@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: A saúde planetária, ao conectar a saúde humana com fatores socioecológicos, propõe uma reconfiguração das práticas profissionais, sendo essencial para enfrentar desafios contemporâneos, como mudanças climáticas, envelhecimento populacional e inovações tecnológicas. Essa abordagem torna-se particularmente relevante na fisioterapia, que, para atender demandas futuras, precisa adaptar-se a essas novas realidades. Este relato explora como a participação na agenda 2023 da Environmental Physiotherapy Association de fomento a discussão sobre saúde e meio ambiente nos cursos de Fisioterapia contribuiu para proposição de um módulo de ensino, integrando saúde, meio ambiente e diversidade cultural. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência foi realizada em uma disciplina do curso de Fisioterapia em uma universidade federal do sul do país com o objetivo de promover diálogos entre fisioterapia, natureza e cultura, e suas implicações na formação e prática profissional. A partir do módulo de educação e promoção da saúde, foram abordados temas como saúde planetária, saberes dos povos originários e cuidado ambiental. O conceito de saúde planetária, que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental, foi um dos eixos centrais das discussões, promovendo um entendimento da saúde de forma mais ampla e sistêmica, além do tradicional cuidado individual. Várias atividades práticas complementaram os debates em sala de aula. Uma caminhada pelo campus universitário, explorando o processo de reciclagem, permitiu que os estudantes vivenciassem a prática de sustentabilidade e cuidados ambientais. Uma visita ao Jardim Botânico proporcionou práticas corporais em contato com a natureza, destacando a relevância do ambiente natural no bem-estar físico e mental. Outro aspecto importante da experiência foi o debate sobre a diversidade cultural em sala de aula, enfatizando como o acolhimento de diferentes culturas pode enriquecer a formação

em fisioterapia e promover uma atuação mais sensível às particularidades de diversas comunidades. **IMPACTOS:** As atividades realizadas permitiram uma aplicação prática dos princípios discutidos em sala de aula, conectando o conhecimento teórico às ações cotidianas. A caminhada pelo campus e a prática de reciclagem reforçaram o entendimento dos estudantes sobre responsabilidade ambiental. A visita ao Jardim Botânico evidenciou o papel do ambiente externo na promoção da saúde física e mental, sugerindo novas formas de integrar a natureza na prática fisioterapêutica. A incorporação de saberes tradicionais, como os conhecimentos dos povos originários, foi vista como um recurso valioso para repensar abordagens de cuidado. Por outro lado, os desafios enfrentados, como a necessidade de desconstruir paradigmas tradicionais e a adaptação ao papel mais amplo do fisioterapeuta em um contexto global, foram essenciais para o desenvolvimento crítico dos estudantes. Esses desafios mostram a importância de repensar o ensino da fisioterapia, incorporando abordagens que considerem as complexidades ambientais e culturais no cuidado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência contribuiu significativamente para a formação de profissionais de fisioterapia mais conscientes e preparados para enfrentar as demandas atuais da saúde, tanto em termos ambientais quanto culturais. Ao fomentar uma prática mais sustentável e inclusiva, reforça-se a importância de continuar explorando essas temáticas no currículo de Fisioterapia, formando profissionais que atuem de maneira interconectada com as diversas dimensões da saúde.

CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE DIGITAL POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

BIM Cíntia Raquel; BARONI Marina Pegoraro; KNAUT Sibeles De Andrade Melo; SIMÃO Heloisa Schoefel; LICH Lainy Vier; ANDRADE Milena

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

crbim@unicentro.br

INTRODUÇÃO: A saúde digital é apresentada como uma forma de superar os desafios dos sistemas de saúde públicos no que diz respeito ao aumento da eficiência e à ampliação de acesso às pessoas

desassistidas pelas modalidades tradicionais de provisão de serviços de saúde. No Brasil, diversas políticas públicas surgiram para atender à essa nova maneira de fazer saúde. Contudo, nem todas as instituições formadoras abordam a saúde digital em suas matrizes curriculares ou atividades pedagógicas. OBJETIVOS: O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento sobre saúde digital por acadêmicos de Fisioterapia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com acadêmicos de graduação (4º e 5º ano), vinculados ao programa EducaDor (que realiza educação em saúde através de tecnologias digitais) da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava-PR. Foi aplicado um questionário estruturado por meio de entrevista e utilizada análise temática para análise dos achados. Foram conduzidas onze entrevistas no período de abril a agosto de 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Saúde de uma universidade pública estadual, sob parecer número 5.530.422 de 2022. RESULTADOS: A transcrição dos áudios foi realizada utilizando Inteligência Artificial (IA) através do aplicativo Google Colaboratory, posteriormente, a transcrição foi comparada com a gravação para assegurar a preservação de todas as características possíveis. Em relação às características da amostra, a média de idade foi de $21,9 \pm 0,9$ anos, com a maioria sendo do sexo feminino (9 mulheres e 2 homens). Os acadêmicos responderam que não tiveram nenhuma aula que abordasse o tema saúde digital, a aproximação com o tema foi na participação do projeto de extensão. Em relação à educação em saúde, 6 acadêmicos relataram não ter tido aula sobre o tema (Nossa, isso é algo que falta muito, eu não me recordo, talvez no estágio da UBS - 5), e 5 disseram que sim (Educação em saúde teve no primeiro ano em epidemiologia, mas foi branda, bem básica - A1), revelando divergência nas respostas. A respeito do conhecimento sobre política pública sobre saúde digital ou telessaúde 4 acadêmicos disseram conhecer (Fora dos encontros do programa, eu tive em um estágio da UBS que a gente viu um pouco sobre o uso dessas plataformas digitais que a prof comentou, mas em aula mesmo que eu lembrei não - A4) e 7 não têm conhecimento sobre o tema. Todos os acadêmicos compreendem que a saúde digital amplia o acesso à fisioterapia aos usuários do Sistema Único de Saúde, e que a participação no projeto EducaDor foi fundamental no processo

formativo (conteúdo e a comunicação, o contato que eu tive com esses pacientes me ajudou muito A5). CONCLUSÃO: A saúde digital é uma política pública de saúde em processo de implantação em diversos cenários brasileiros, e as instituições de ensino precisam se adequar para que os futuros fisioterapeutas estejam aptos às novas estratégias de atendimento em saúde.

CONSTRUÇÃO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES NO ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

AVEIRO Mariana Chaves; CARNAÚBA Fabiana Roberta Nunes; POLETTTO Patricia Rios; OLIVEIRA Paulo Furtado De

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

mariana.aveiro@unifesp.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS), dispositivo da Política Nacional de Humanização, tem representado uma ferramenta de aprendizagem e cuidado na atenção primária à saúde (APS) que considera a singularidade das pessoas. Dessa forma, representa uma estratégia para gestão do cuidado centrada na pessoa, família e comunidade que visa à produção de autonomia, protagonismo e inclusão social do sujeito. Tem-se intencionalidade em desenvolvermos a competência de um cuidado centrado na pessoa, já que proporciona uma perspectiva ampliada do cuidado à saúde, participação da pessoa no cuidado e relação interprofissional e profissional paciente. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O território de abrangência do estágio de Fisioterapia na APS tem uma demanda reprimida por assistência fisioterapêutica que não é assistida pelos serviços do município. A USF na qual o estágio está vinculado não conta com fisioterapeuta na e-Multi, logo propusemos a equipe desenvolver por 7 semanas um PTS na perspectiva de um Cuidado Centrado na Pessoa. Os usuários são definidos pela equipe e acompanhados por meio de visitas domiciliares semanalmente em duplas ou trios de estagiários, sob supervisão de docente ou fisioterapeuta da instituição de ensino com o objetivo de: oferecer orientações de saúde a cuidadores e família; proporcionar a aquisição de funcionalidade para melhora

no autocuidado e autonomia; e gestão do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. As principais demandas são: adultos e idosos acamados ou com restrição de mobilidade moderada a grave, com diagnósticos de acidente vascular encefálico, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, osteoartrite, fraturas e Alzheimer. No ano de 2023 foram acompanhadas 28 pessoas do território. Nos anos de 2021 e 2022 foram assistidas 18 pessoas, no entanto, os acompanhamentos eram mantidos de forma continuada e a alta era determinada pela falta de adesão das famílias, dificuldade de conciliar horários, mudança de território, internação, falecimento ou início do tratamento em serviço especializado. Como suporte teórico são retomados os seguintes conteúdos: vínculo, equidade, modelo biopsicossocial a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, PTS, cuidados paliativos e trabalho em equipe. **IMPACTOS:** Este modelo de acompanhamento tem ajudado a quebrar o paradigma de assistência fisioterapêutica que os estudantes têm nos serviços especializados e aproxima-se da proposta de trabalho em saúde do fisioterapeuta desenvolvido nas equipes NASF-AB/e-Multi. Além disso, dá continuidade a formação iniciada previamente, já que os estudantes experenciam a realização de um PTS em termo anterior, com estudantes de outras áreas, no qual nem sempre são supervisionados por docentes fisioterapeutas, já que a proposta evidencia o desenvolvimento de competências comuns e colaborativas no desenvolvimento do PTS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência tem contribuído para a formação dos estudantes para o trabalho na APS. Apesar das dificuldades de alguns estudantes em desconstruir o paradigma de trabalho do fisioterapeuta nos serviços de reabilitação, direcionado para a deficiência nas funções e estruturas, os relatos ao final do estágio evidenciam o aprendizado, quando referem que conseguiram identificar os fatores contextuais relacionados a funcionalidade das pessoas e desenvolver propostas de intervenção condizentes com a realidade da família, território e rede de atenção à saúde.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS COMO RECURSO DE ENSINO

MAGALHÃES Murillo Nunes De; GONDIM Gracia Maria De Miranda

UFRN

murillofisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os produtos educacionais são ferramentas utilizadas para a melhoria do processo de aprendizagem sobre algum assunto em um contexto social específico. Educar para saúde é muito mais que um repasse de informação, é um processo que requer compromisso e responsabilidade. A educação na saúde é compreendida como o processo de produção e organização de conhecimentos relacionados à formação e desenvolvimento de competências para atuar na área da saúde. Ela engloba práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular, com o objetivo de preparar profissionais capazes de lidar com os desafios e demandas do setor de saúde. Aos profissionais de saúde, a educação em saúde implica em um processo contínuo de aprendizado, visando melhorar constantemente as ações e aprimorar os processos de trabalho, levando em consideração as necessidades específicas de cada contexto. No processo de ensino em saúde, há uma valorização dos saberes e conhecimentos prévios dos indivíduos, ao mesmo tempo em que o conhecimento científico é aprofundado, possibilitando a aplicação da ciência em seu dia a dia e prática profissional, contribuindo para que as pessoas adquiram autonomia e identifiquem e utilizem meios para preservar e melhorar a sua vida. **OBJETIVOS:** Descrever o desenvolvimento de uma produção técnica de dois produtos educacionais. **METODOLOGIA:** Em relação à concepção dos produtos, a referência teórica sobre o tema e a referência metodológica foram desenvolvidas com base em três teorias: Análise Transacional, Exploração Sensorial e Neurolinguística (Método-CTM3). **RESULTADOS:** Construção e publicação de dois produtos educacionais. A WebQuest é uma estratégia de investigação orientada, na qual os participantes utilizam recursos online para obter informações, promovendo uma aprendizagem ativa, colaborativa e

autônoma. Os vídeos educativos têm sido utilizados em experiências pedagógicas devido à sua relevância no processo de ensino-aprendizagem, orientação em saúde e na construção de vínculos. **CONCLUSÃO:** A partir desta discussão, apreende-se que o uso de variadas estratégias de comunicação é fundamental para que a aprendizagem dos diversos conceitos em educação em saúde seja eficaz.

DOS TERREIROS E TERREIRAS - CUIDADOS TRADICIONAIS E ANCESTRAIS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Claudia Regina Dos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

claudia-reginas@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O recorte racial em saúde é imperativo para a identificação e busca de soluções de questões que impactam a saúde da população negra. O racismo é um determinante direto da saúde da população negra, pois essa se dá numa combinação de diferentes fatores que interagem com o sujeito e o meio. No Brasil, os saberes tradicionais no cuidado são vistos com grande frequência nos territórios de tradição, porém, não recebem atenção devida dos sistemas de saúde. Para entender as prioridades e necessidades desta população, faz-se necessário abordagem de suas especificidades, entretanto, o conhecimento científico na área ainda é incipiente e a temática não é priorizada nos cursos de formação de profissionais de saúde. Portanto, é necessário ampliar os debates e entendimento de suas particularidades, abordando temas relevantes como políticas públicas, principais agravos à saúde, racismo em saúde e a valorização dos saberes tradicionais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Desenvolvido no formato de rodas de conversa, através da plataforma StreamYard, com transmissão ao vivo pelo Youtube, entre setembro e outubro de 2022, foram realizadas duas rodas: "Movimentando a Fala: Saúde Integral da População Negra" e "Des(Água)ndo Vida - Saúde da Mulher Negra, totalizando 235 visualizações. Planejadas com base na necessidade de apresentar as políticas públicas já implementadas para a população negra e no cuidado

com as mulheres, que historicamente assumem o papel de cuidadoras, mas não o de serem cuidadas. Compostas por mulheres de diferentes formações (pesquisadora, psicóloga, doula, enfermeira obstétrica, nutricionista e socióloga), com duração de duas horas, divididas em apresentação da temática com posterior discussão, onde os participantes puderam enviar perguntas e comentários pelo chat do Youtube, que sob minha mediação foram inseridos no debate. **IMPACTOS:** Como mulher preta, periférica, filha de Terreiro e das Terreiras, no percurso acadêmico sinto falta do debate e do olhar para a saúde da população negra, me enxergando no lugar de ofertar cuidado e não como foco do cuidado. Nesta construção, descobri sentimentos, sensações e qualidades até então não admiradas ou conhecidas, despertei e fui despertada a pensar na saúde da população negra de forma diferente e necessária. Para garantir a saúde da população negra, conforme uma das ouvintes comenta, é necessário: "Permitir que o nosso povo fale por si só e não que venham falar por nós, é o primeiro passo, pois já tomaram muito de nós". Portanto, como estudante de Fisioterapia, foi também uma oportunidade de filtrar e direcionar minha formação, dando voz a este debate, entendendo que para que haja humanização do nosso cuidado, é preciso enegrecer o ensino e o fazer saúde. Pensar movimento, funcionalidade, qualidade de vida da população em geral, sem o recorte racial, minimiza as consequências históricas e cotidianas que atuam diretamente na saúde da população negra. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos e carência social sobre saúde da população negra, o projeto será ampliado em forma de extensão universitária, com o Grupo de Interesse Especial: Saúde da População Negra, com rodas de conversas mensais, online, contribuindo para a disseminação do conhecimento e proporcionando ambiente de aprendizado e trocas de saberes.

EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO DE PERIÓDICOS NA ESCOLHA ADEQUADA DE REVISTAS PARA SUBMISSÃO CIENTÍFICA: TESTE E ANÁLISE CRÍTICA

MATTE Darlan Laurício; NASCIMENTO Ananda

Quaresma; VILARINO Guilherme Torres; CAMPOS Priscila Sales De; HIPPLER Andressa; MEDEIROS Alícia Siqueira; LEAL Bruna Estima, ANDRADE Alexandro

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

darlan.matte@udesc.br

INTRODUÇÃO: A escolha do periódico para submissão de artigos científicos é crucial, especialmente para autores com pouca experiência. Submissões a revistas com escopo inadequado podem resultar em rejeições e atrasos na divulgação de pesquisas. Para mitigar esses problemas, surgiram os "sistemas de recomendação de periódicos" (SRPs), que sugerem revistas com base em características fornecidas pelos autores, como título, resumo e palavras chaves. Embora esses sistemas prometam otimizar a seleção, sua eficácia na escolha adequada de periódicos e a imparcialidade das recomendações ainda são questões pouco investigadas. Há preocupações sobre se os SRPs realmente apoiam os autores ou se direcionam para periódicos com altas taxas de publicação, beneficiando editoras em detrimento dos pesquisadores. Assim, é relevante explorar o impacto real desses sistemas no processo de submissão de artigos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é avaliar se os SRPs auxiliam de fato os autores na escolha adequada de revistas para submissão, explorando sua utilidade, limitações e possíveis influências editoriais. **METODOLOGIA:** Os SRPs foram testados por meio do seguinte método: uma ferramenta de inteligência artificial (IA) foi empregada para gerar um abstract fictício com 250 palavras e cinco palavras-chave, com base em um título adequadamente estruturado, previamente elaborado pelos autores para uma potencial revisão de escopo. O abstract gerado pela IA foi submetido então a 5 SRPs escolhidos pela IA em uma lista de 18 ferramentas. Em seguida o abstract fictício foi submetido aos seguintes SRPs: JANE, Clarivate Master Journal List (CMJL), Elsevier Journal Finder (EJF), Springer Nature Journal Suggester (SNJS), Wiley Journal Finder (WJF). Os resultados dos buscadores foram então comparados e analisados em relação frequências de aparição, termos dos títulos, taxa de publicação

e pertinência das sugestões. **RESULTADOS:** A aplicação dos cinco SRPs (JANE, CMJL, EJF, SNJS e WJF) revelou considerável variação nas sugestões. Foram sugeridos 166 periódicos. JANE indicou 40 periódicos, CMJL 39, EJF 35, SNJS 20 e WJF 32. Nenhum periódico foi sugerido por todas os SRPs. 4 periódicos foram sugeridos por 3 SRPs e 5 periódicos foram sugeridos por 2 SRPs. 153 periódicos foram sugeridos uma vez. A taxa de concordância foi de apenas 5,42%. Em relação aos títulos dos periódicos, retirando o termo jornal, as palavras que apareceram nos mesmos por mais de 10 vezes foram: health (27 vezes), BMC (21), nursing (19), research (16) e medicine (11). Em relação à cobrança de taxas, as únicas SRPs que trouxeram informações diretamente nos resultados foram a EJF e a WJF, sendo que a EJF foi a única que informou o valor sem necessitar nova busca. As taxas desses periódicos sugeridos variaram de zero a U\$ 5.170,00, sendo que 27 tinham a opção de assinatura (subscription). Todos os SRPs avaliados deram sugestões de periódicos que foram considerados pertinentes pelos autores. **CONCLUSÃO:** As taxas de concordância dos SRPs é pequena. Esses resultados enfatizam a necessidade de considerar múltiplos SRPs. Os autores também devem avaliar a relevância e precisam se inteirar sobre as taxas de publicação para não errar na destinação de recursos, tornando o processo de publicação traumático.

ELABORAÇÃO DE FOLHETOS INFORMATIVOS SOBRE MATERIAIS DE BAIXO CUSTO EM PROJETO INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO NO CURSO DE FISIOTERAPIA

PIRES Eugênia L. S. Rodrigues; LANZILLOTTA Priscila

UNILUS

prilanzi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A curricularização da Extensão na Educação Superior, conforme a resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, estabelece diretrizes essenciais para a formação acadêmica que valorizam a transformação social e aproxima a universidade dos

desafios da sociedade. Neste contexto, a unidade curricular Projeto Interdisciplinar de Extensão (PIE) desta Instituição de Ensino Superior (IES) no curso de Fisioterapia, visou desenvolver um folheto informativo com orientações sobre a confecção de materiais de baixo custo para o uso em crianças com deficiência. Este projeto não apenas promove o acesso à informação e recursos para profissionais da área, mas também contribui para a inclusão e o bem-estar dessas crianças e suas famílias. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Alunos do segundo ano do curso de Fisioterapia desenvolveram, na unidade curricular PIE desta Instituição, um folheto educativo sobre tecnologias de baixo custo para locomoção. Este trabalho foi orientado por um tema anual central definido pela Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES. O material foi entregue a fisioterapeutas e familiares de crianças com deficiência na clínica escola de fisioterapia da Instituição, contendo dicas práticas para a montagem de equipamentos acessíveis. Essa iniciativa visa promover a inclusão e facilitar a mobilidade, beneficiando diretamente as crianças e suas famílias. **IMPACTOS:** As famílias de crianças com deficiência enfrentam altas demandas financeiras e, muitas vezes, não conseguem obter todo o suporte terapêutico necessário por meio do SUS. Nesse contexto, oferecer soluções educativas com ideias de baixo custo para suportes de mobilidade em casa pode reduzir os custos adicionais para essas famílias. Essa abordagem também permite uma personalização das necessidades, promovendo a participação ativa de responsáveis, pacientes e terapeutas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A curricularização da extensão é a inserção nos currículos dos cursos de graduação atividades de extensão como requisito para a formação dos discentes. Ao capacitar profissionais e famílias de crianças com deficiência, o projeto não apenas fornece ferramentas práticas para o dia a dia, mas também fortalece a formação dos alunos ao integrar teoria e prática em um contexto real. Assim, essa experiência contribui para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades sociais, preparados para atuar com responsabilidade e ética no exercício de suas funções.

ESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇO INTEGRADO DE

ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: MUDANDO VIDAS DE BEBÊS ENQUANTO POTENCIALIZA O APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO **HÁ 11 ANOS, EM 2013, FOI INICIADA**

MOURA Maria Clara Drummond Soares De; IBIDI
Silvia Maria; HASUE Renata Hydee

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

renatahhv@usp.br

INTRODUÇÃO: Há 11 anos, em 2013, foi iniciada a estruturação de um serviço de seguimento de bebês com risco para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) nascidos no Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP) como uma forma de garantir a promoção de saúde junto às famílias, a prevenção de disfunções cognitivas e motoras, a detecção precoce de transtornos no neurodesenvolvimento e a intervenção na fase de maior plasticidade neural para garantir mudanças positivas no desenvolvimento destes bebês. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Primeiramente como um serviço pensado para a recém-criada Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente, rapidamente se consolidou como uma grande oportunidade para atuação dos estudantes da graduação, associando a assistência, o ensino e a pesquisas em uma população de bebês de risco. Inicialmente foi estruturado um fluxograma com a lista de fatores de risco descritos na literatura para definir os recém-nascidos que se beneficiariam do programa. Juntamente com a chefia do serviço de neonatologia do HU, foram definidas 10 condições de saúde principais associadas a atraso e/ou disfunções cognitivo-motoras para um monitoramento cuidadoso. Estes recém-nascidos passam então a serem assistidos pelos estudantes dentro da unidade de cuidados intermediários neonatais visando estimulação sensorio-motora. Após a alta hospitalar, esses bebês são encaminhados para a monitorização do DNPM através de instrumentos padronizados no Ambulatório de Seguimento, com avaliações em intervalos de 1-2 meses, com orientações específicas para as famílias conforme necessidades individuais de cada

bebê. No caso de detecção de qualquer disfunção ou atraso motor, este é encaminhado para o ambulatório de Estimulação precoce para atendimentos regulares semanais. Ambos os ambulatórios são coordenados, gerenciados e supervisionados por docente e Fisioterapeuta da universidade, e a assistência direta é realizada exclusivamente pelos estudantes de 5º ano da graduação e residentes. **IMPACTOS:** O serviço permitiu nestes anos o atendimento de mais de 600 bebês e famílias, o aprendizado de mais de 250 estudantes e pelo menos 8 pesquisas de iniciações científicas a doutorados, e segue como um serviço de muito sucesso mudando vidas de bebês, crianças e estudantes da USP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A integração do ensino, assistência e pesquisa no HU-USP tem beneficiado a população com assistência de qualidade, além de promover um ambiente atualizado e conectado à realidade para estudantes do curso de Fisioterapia da FMUSP.

FORTALECENDO A SAÚDE COMUNITÁRIA: O COMPROMISSO DA ASSOBRAFIR NO APRIMORAMENTO DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DA APS

DIAS Cláudia Silva; FARIA Isabella Diniz; SIMAS José Martim Marques; CUNHA Maíra Junkes; SANTOS Mara Lisiane Moraes Dos

UFMG

simasjmm@ufmg.br

INTRODUÇÃO: O Departamento de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória na Atenção Primária à Saúde (APS) da ASSOBRAFIR foi estabelecido com a finalidade de promover a qualificação e inovação nas práticas dos fisioterapeutas que atuam no contexto da APS. Por meio de ações qualificadas e da Educação Permanente, com o suporte do apoio matricial por especialistas, o Departamento visa fortalecer as competências dos fisioterapeutas referentes às ações de promoção, prevenção e reabilitação junto a usuários com disfunções respiratórias e cardiovasculares,

agudas e/ou crônicas, que possam ser manejadas no contexto da APS por meio tecnologias relacionais e de baixa densidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Departamento desenvolveu ações presenciais e remotas com foco nas competências profissionais descritas abaixo: Competências profissionais trabalhadas pelo Departamento: No nível do Conhecimento - Capacidade de compreensão das possibilidades de ampliação das ações fisioterapêuticas e em saúde na APS, sobretudo para as pessoas com disfunções respiratórias e cardiovasculares. No nível da Habilidade -Acolher as demandas dos profissionais da APS e orientar possibilidades de ações de cuidado integral as pessoas com disfunções respiratórias e cardiovasculares assistidas na APS. -Trabalhar junto aos profissionais da APS no planejamento e execução de ações possíveis na APS a esses usuários. -Produzir materiais educativos, baseados em evidência, para os profissionais e usuários. No nível da Atitude - Qualificar os profissionais da APS e motivá-los quanto às boas práticas em Fisioterapia possíveis de serem empregadas as pessoas com disfunções respiratórias e cardiovasculares. **IMPACTOS:** As ações desenvolvidas utilizaram estratégias e metodologias diversas, com participação expressiva de profissionais e estudantes de fisioterapia. Masterclass: "Reabilitação Pulmonar com baixa densidade tecnológica na APS - 400 pessoas online Webinar: "Abordagem funcional das condições respiratórias crônicas no contexto da APS - da identificação às prioridades de intervenção" - 700 visualizações no YouTube Live: "Atenção fisioterapêutica junto a usuários com condições respiratórias crônicas em vulnerabilidade social no contexto da APS" Artigos comentados: "Fisioterapia Domiciliar e Comunitária no manejo de adultos com Síndrome Pós Terapia Intensiva"- Instagram 587 curtidas; e "The Post-COVID-19 Functional Status (PCFS) Scale: a tool to measure functional status over time after COVID-19" Artigo publicado: Atuação dos fisioterapeutas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) junto a usuários suspeitos ou diagnosticados com COVID-19: contribuições da Fisioterapia Respiratória Elaboração de Materiais informativos Guia do usuário pós COVID-19; Vídeo sobre Lavagem Nasal

- Instagram- 68.400 visualizações. Participação do Departamento no Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Terapia Intensiva (SIFR) nos anos 2018, 2020, 2022 e 2024. Elaboração de pareceres: "Inserção de fisioterapeutas nas equipes da atenção primária no estado do Rio grande do Sul" - 2024. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência do Departamento reafirma a importância da Educação Permanente e do apoio matricial na qualificação dos fisioterapeutas para atuarem na APS, tanto no contexto clínico-assistencial quanto na dimensão técnico-pedagógica, apoiando as equipes a compartilhar conhecimentos para solucionar necessidades de saúde da população. A integração com as Redes de Atenção à Saúde e a promoção de práticas inter-setoriais e interdisciplinares são fundamentais para a reabilitação e manejo de sintomas respiratórios e cardiovasculares, melhorando o acesso e a qualidade do cuidado integral nas comunidades.

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA LONGITUDINAL DE DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO AVANÇADO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

BILITÁRIO Luciana Ribeiro; CASTRO Mayra; RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; FERNANDES Nirane Santos Cardoso; PINTO Élen Beatriz

*ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE
PÚBLICA - EBMSP*

lucianabilitario@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: o movimento humano é um comportamento complexo dentro de um contexto específico e é influenciado por fatores sociais, ambientais e pessoais. Embora haja um consenso internacional de que o "movimento" está no cerne da fisioterapia, promover discussões em diferentes cenários favorecem a formação e fortalecimento da identidade profissional do fisioterapeuta. Nesse contexto, foi implantado no currículo do curso de Fisioterapia um programa com objetivo de desenvolver o raciocínio clínico para a

avaliação e o diagnóstico fisioterapêutico nos estudantes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** as oficinas foram realizadas com os estudantes do 1º ao 5º semestre, conectando as competências teóricas e práticas desenvolvidas nos componentes do EIXO II (Conhecimentos e práticas fisioterapêuticas): conhecer as bases neurofisiológicas e biomecânicas do movimento humano; conhecer os diferentes sistemas envolvidos e os aspectos ambientais relacionados ao controle e aprendizado motor; conhecer e aprimorar os conceitos relacionados ao controle do movimento humano (típico); desenvolver uma análise reflexiva sobre o movimento humano; construir os fundamentos para uma avaliação funcional; criar estratégias e possibilidades de tratamento com foco nos distúrbios funcionais; utilizar uma linguagem técnica adequada; autogerenciamento das emoções frente ao estresse; manter-se atualizado tecnicamente e com atitude propositiva para a resolução dos problemas. Os temas das oficinas foram: os princípios neurofisiológicos, comportamento e aprendizado motor (mecanismos de planejamento e execução motora envolvendo os diferentes sistemas); os princípios biomecânicos relacionados às diferentes habilidades/tarefas motoras humanas (trocas posturais, marcha, alcance e manipulação); a aplicação desses conhecimentos no raciocínio clínico para a avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, considerando a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) no contexto biopsicossocial. **IMPACTOS:** com o desenvolvimento do programa longitudinal, os estudantes são capacitados para desenvolver uma análise reflexiva e aprimorar os conceitos relacionados ao controle do movimento humano típico e aprimoramento de estratégias para avaliação, diagnóstico fisioterapêutico e tratamento com foco nos distúrbios funcionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a implantação deste programa no currículo do curso de Fisioterapia é um recurso que pode auxiliar o posicionamento dos futuros fisioterapeutas como profissionais que compreendem o indivíduo em seu contexto amplo, em uma perspectiva biopsicossocial.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS (PFBE-FISIO): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; SESTELO Enzo Seixas; BILITÁRIO Luciana Ribeiro; GOES Bruno Teixeira

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE
PÚBLICA - EBMSP

RACHELTRINCHAO@BAHIANA.EDU.BR

INTRODUÇÃO: a Prática Baseada em Evidências (PBE) surge com a intenção de ampliar a segurança dos profissionais e gestores em saúde direcionando-os para uma tomada de decisão clínica probabilística que oferece cuidados mais seguros, acurados e eficazes. Desta forma, implementar a PBE na graduação em Fisioterapia, permite que estudantes e profissionais tomem decisões mais sábias, embasadas e confiáveis que possibilitam um melhor cuidado na assistência e adequada gestão dos recursos em saúde. Apesar da ampla divulgação da utilidade da PBE, uma minoria das Instituições de Ensino Superior (IES) conecta os conhecimentos científicos com as disciplinas clínicas e os estágios curriculares, portanto, discutir estratégias pedagógicas para sua implementação no ensino da Fisioterapia se faz relevante para que a PBE nos serviços de Fisioterapia se torne uma realidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** o projeto nasce da necessidade de um curso de graduação em Fisioterapia em proporcionar aos estudantes uma formação longitudinal em PBE. Em 2018, através do eixo de Produção do Conhecimento, foi sugerido ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a criação do componente Fisioterapia Baseada em Evidências (FBE) no 8º semestre do curso. Em 2021, é criada a Oficina para análise crítica de artigos no estágio curricular, que a cada semestre seleciona e analisa criticamente evidências sobre condutas e questões clínicas mais presentes nos estágios. Estes estudos são discutidos com os supervisores de estágio ao longo do semestre e auxiliam na implementação, redução ou retirada de condutas de acordo com cada ambiente e perfil clínico dos pacientes. Em 2022, o projeto expande-se com a implementação de aulas teóricas, práticas e discussões sobre FBE em componentes básicos e

clínicos do 1º (Gênese da Fisioterapia), 2º (Fisiologia Aplicada), 4º (Recursos Terapêuticos Manuais e Cinesioterapia), 5º (Fisioterapia na Saúde da Mulher) e 7º (Fisioterapia na Clínica da Dor) semestres. Atualmente o projeto visa a continuidade das ações e ampliação da integração entre os componentes e estágios. **IMPACTOS:** como resultados, ocorreu inicialmente a reestruturação de disciplinas clínicas que ampliaram a discussão científica nas aulas, maior assertividade e segurança nas condutas nos estágios realizadas pelos alunos, redução de tratamentos ineficazes pelos estagiários, reconhecimento dos alunos da "cultura da FBE" ao comparar a comunicação entre os docentes e egressos, que referem sua capacidade de tomar decisões com base científica como um diferencial reconhecido pelo mercado de trabalho. Além disso, o NDE identifica a motivação dos professores, ainda não envolvidos com o projeto, em participar deste. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** implementar a PBE na graduação de forma longitudinal trata-se de uma ação desafiadora, pois, necessita do apoio dos gestores, integração e motivação entre vários docentes, e naturalmente, fará a exposição de condutas que precisam ser repensadas em relação ao ensino teórico e prático. No curso de Fisioterapia, esta experiência está sendo exitosa, pois conta com o apoio da gestão do curso e da instituição. O reconhecimento da aquisição dos conhecimentos teóricos, práticos e cultura da FBE pelos estudantes é o principal elemento que valida o alcance do objetivo deste projeto.

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO FORMATIVA DO COMPORTAMENTO PROFISSIONAL NO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SALVADOR-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDES Nirane Santos Cardoso; BRASIL Antonio Maurício; FURTADO Claudia; LORDELLO Gleide Glícia; BILITÁRIO Luciana Ribeiro; SOUZA Mayana; RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; PINHEIRO Cíntia

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE
PÚBLICA

niranefernandes@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: a avaliação formativa tem um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a reflexão, auto aprendizado e a responsabilidade compartilhada entre professores, alunos e instituição de ensino. Com um enfoque qualitativo, ela prioriza o desenvolvimento do estudante, oferecendo feedbacks interativos que permitem a identificação de pontos fortes e aqueles que necessitam aprimoramento. No que diz respeito ao comportamento profissional, a avaliação formativa abrange não apenas o conhecimento técnico, mas também aspectos como ética, responsabilidade, trabalho em equipe e comunicação, competências essenciais para a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Este relato de experiência teve como objetivo implementar um Instrumento de Avaliação Formativa do Comportamento Profissional em um curso de graduação em Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Descrição da experiência: uma comissão formada por líderes institucionais, supervisores pedagógicos e coordenadores de curso elaborou o Instrumento de Avaliação Formativa do Comportamento Profissional. Este é composto por 29 itens distribuídos em quatro domínios: (1) apresentação pessoal e biossegurança; (2) cumprimento de normas, regulamentos e códigos de ética; (3) engajamento no processo de ensino-aprendizagem; e (4) relacionamento interpessoal e comunicação. A Comissão de Avaliação do curso de Fisioterapia selecionou componentes curriculares para um projeto piloto. Do 1º ao 5º semestres foram selecionados àqueles que contavam com mais de um professor, tutoria e/ou aulas práticas em grupos pequenos. Do 6º ao 9º semestres foram escolhidos os componentes de estágio. Os professores responsáveis participaram de oficinas e reuniões para treinamento e alinhamento do instrumento. O piloto foi conduzido em três etapas: (1) apresentação do instrumento e metodologia aos alunos; (2) autoavaliação individual, do aluno, no ambiente virtual na II unidade; e (3) feedback individual para os alunos na III unidade. **IMPACTOS:** a autoavaliação tornou-se parte do processo reflexivo, capacitando o aluno a ser sujeito ativo de seu aprendizado. O feedback constante permitiu que os estudantes reconhecessem aspectos a serem aprimorados, reforçando comportamentos positivos e alinhando sua prática às expectativas profissionais. Esse retorno é essencial para a construção do conhecimento e desenvolvimento profissional dos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** esse

modelo de avaliação formativa contribui para o aprimoramento contínuo dos estudantes em sua jornada acadêmica, influencia positivamente na qualidade dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho, sobretudo no que se refere ao comportamento ético e profissional.

MANUAIS PARA ORIENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE TESTES FUNCIONAIS DE MEMBROS SUPERIORES EM PESSOAS COM DPOC

GOMES Carlos Gabriel De Souza; RODRIGUES Tamires Galvão; SILVA Edvânia Nunes Ferreira Da; SANTOS Erica Da Natividade; SANT ANNA Beatriz Da Silva; MACIEL Roberto Rodrigues Bandeira Tosta; SANTOS Karine Santana Palma Dos; CAMELIER Fernanda Warken Rosa

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

fcamelier@uneb.br

INTRODUÇÃO: A avaliação funcional de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é realizada pela combinação de testes de função pulmonar e dados clínicos. Testes funcionais são formas de avaliação indispensáveis para o diagnóstico, tratamento, prognóstico no contexto da Reabilitação Pulmonar. Esta avaliação funcional também pode incluir testes de capacidade de exercício, como o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) que envolve membros inferiores, e/ou testes que mimetizam atividades de vida diária, e podem incluir os membros superiores. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Atividade proposta no componente curricular Tópicos Especiais, articulado com o Projeto de Extensão Programa de assistência a pessoas com doenças crônicas respiratórias, do Curso de Fisioterapia de uma IES pública estadual, Bahia. Foram elaborados manuais para orientação sobre os principais testes voltados para atividades de membros superiores visa facilitar essa aplicação diagnóstica. Para montagem dessas instruções foram utilizados dois testes voltados para avaliação da funcionalidade e resistência do membro superior: teste de argola dos 6 minutos e o unsupported upper limb exercise. Foram realizadas pesquisas bibliográficas no período de Maio e Junho de 2024 com a busca de dados sobre a execução, valores de referências e as propriedades clinométricas dos testes. Ambos foram

criados com materiais de baixo custo e de fácil construção, ademais foram aplicados em sala de aula e posteriormente incorporados ao arsenal terapêutico do Projeto de Extensão. **IMPACTOS:** a elaboração dos materiais possibilitou a ampliação do conhecimento dos estudantes sobre a importância e as formas de avaliação física no contexto da reabilitação pulmonar, com métodos simples, reproduzíveis, confiáveis, de baixo custo e aplicáveis para benefícios da assistência à essas pessoas. Foi possível articular o conhecimento teórico com atividades práticas da avaliação funcional, desenvolvendo a aprendizagem ativa na perspectiva da curricularização da extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O pensar pedagógico associado ao retorno à comunidade é um diferencial na formação de futuros profissionais da saúde e a iniciativa de tornar viável a utilização de métodos avaliativos acessíveis permite a inovação nas formas educacionais e habilidades do discente na articulação da teoria com a prática, e são desfechos funcionais que refletem o impacto da doença.

O PAPEL SOCIAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E ENTIDADES DE CLASSES NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DE FISIOTERAPEUTAS.

LODOVICO Angélica; CAMPOS Fabieli Fernandes; PEZOLATO Vitor Alexandre; MENDES Bráulio Henrique Brasil; AQUIM Esperidião Elias.

FACULDADE INSPIRAR & ABENFISIO

angelica.lodovico@inspirar.com.br

INTRODUÇÃO: Dados do COFFITO de 2023 apontam que existem 240 mil fisioterapeutas no Brasil, sendo que aproximadamente 55% deles são profissionais autônomos ou possuem atuação empreendedora. Apesar da característica empreendedora da profissão, o ensino na graduação muitas vezes é insuficiente para capacitar esses profissionais na gestão de seus próprios negócios, incitando a busca por cursos livres ou especializações em áreas de gestão. Contudo, além do alto custo desses cursos, os conteúdos costumam ser genéricos, não contemplando as particularidades da Fisioterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Diante desse desafio, a Faculdade Inspirar, que possui uma trajetória de mais de 26 anos na educação continuada de fisioterapeutas, juntamente com

a Fenafisio (Federação Nacional de Associações e Empresas de Fisioterapia), estruturou o primeiro curso de MBA em Gestão, Empreendedorismo e Inovação em Fisioterapia sem fins lucrativos no Brasil. O projeto foi criado com o objetivo de impactar a formação de profissionais gestores e empreendedores na área da Fisioterapia no país, oferecendo um valor simbólico aos alunos. A estrutura curricular aborda temas desafiadores e atuais de gestão, inovação e empreendedorismo em Fisioterapia, além de contar com um corpo docente composto por fisioterapeutas experientes na área. **IMPACTOS:** Desde o lançamento do curso, em setembro de 2024, mais de 300 fisioterapeutas se inscreveram, e outros 200 aguardam a abertura de novas vagas. Estima-se que em um ano, o curso terá impactado mais de 1000 alunos. O número expressivo de interessados em um curto intervalo de tempo reforça a necessidade de capacitação em gestão entre os fisioterapeutas. Espera-se, com essa ação, oferecer uma formação de qualidade, além de encorajar uma atuação empreendedora embasada em conhecimentos específicos da área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acreditamos que essa experiência possa não apenas impactar a formação continuada dos fisioterapeutas, mas também estimular outras instituições de ensino e entidades de classe a entenderem seu papel social no avanço da profissão.

OS PRIMEIROS PASSOS NA FISIOTERAPIA E A RELEVÂNCIA DOS EVENTOS ACADÊMICOS DESDE O

CHICO Fernanda Teixeira Furlan; PAULIN Vera Lucia

UNIVEL

fernanda.chico@univel.br

INTRODUÇÃO: A inserção dos alunos de Fisioterapia em eventos acadêmicos desde o primeiro semestre tem se mostrado uma estratégia fundamental para a formação profissional. Esses eventos, que incluem ações de atendimentos, congressos, palestras, workshops, proporcionam aos estudantes a oportunidade de estabelecer contato precoce com a prática profissional, além de promover o desenvolvimento de habilidades sociais e técnicas. Essa abordagem tem sido utilizada como um diferencial, visando a integração dos discentes ao ambiente acadêmico e ao

contexto profissional desde o início do curso. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência relatada envolve a participação ativa de alunos desde o primeiro semestre de Fisioterapia em diversos eventos organizados pela instituição ao longo do ano letivo. Somente em 2024, os alunos tiveram a oportunidade de participarem de mais de 35 eventos, envolvendo atividades de atendimento em jogos regionais, atendimentos de auriculoterapia, atividades de orientações para gestantes, idosos e trabalhadores, além das palestras, workshops e congressos realizados, incentivam a pesquisa e o desenvolvimento científico. Os alunos são incentivados a participarem das atividades desde o primeiro semestre do curso e essa abordagem aproxima os alunos da realidade profissional, permitindo uma imersão gradual no campo de atuação. O apoio dos docentes é crucial nesse processo, atuando tanto como organizadores dos eventos quanto como orientadores, fornecendo suporte acadêmico e motivacional aos alunos. **IMPACTOS:** Essa participação dos alunos, desde o primeiro semestre, em eventos acadêmicos proporcionou diversos impactos positivos, tanto no âmbito educacional quanto social. Do ponto de vista acadêmico, os estudantes demonstraram maior interesse e engajamento com os conteúdos teóricos e práticos do curso. A exposição precoce a temas como anatomia, fisiologia e técnicas terapêuticas avançadas proporcionou uma base sólida que será fundamental para o desenvolvimento acadêmico ao longo dos semestres. Além disso, os eventos contribuíram para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como a comunicação, o trabalho em equipe e a capacidade de se expressar em público. Alunos relataram que a participação em congressos e palestras ampliou sua percepção sobre a importância da formação continuada e da atualização profissional, temas recorrentes nos eventos. No âmbito social, esses eventos também foram um ponto de partida, promovendo o engajamento dos alunos em atividades voltadas para a comunidade, como campanhas de prevenção de doenças e orientações sobre cuidados com a saúde, o que fortaleceu o compromisso social dos futuros fisioterapeutas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação em eventos acadêmicos desde o primeiro semestre revela-se essencial para a formação integral dos alunos de Fisioterapia em um centro universitário do Oeste do Paraná. Essa estratégia não apenas contribui para o desenvolvimento técnico científico, mas também fortalece a conexão

dos discentes com o mercado de trabalho e com as demandas sociais da profissão. A continuidade e a ampliação dessas iniciativas devem ser incentivadas, considerando seu potencial de transformar a trajetória acadêmica e profissional dos futuros fisioterapeutas.

PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA BAIXADA SANTISTA NO PROJETO RONDON: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS

TEOTONIO Olívia Rosa Barreto; VALÉRIO Anegreice; MELO Karen Helena Da Silva Oliveira De; FRANCO Lennon Paredes; SOARES Alberto De Macedo; PIRES Eugênia Lucélia De Seixas Rodrigues

CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA - UNILUS

erodriguespires2012@gmail.com

INTRODUÇÃO: Conhecido como um dos maiores projetos de Extensão Universitária do país, o Projeto Rondon atua a partir do cunho social e educacional, sendo uma ação do Governo Federal. É uma iniciativa brasileira com o objetivo de, principalmente, promover a formação do universitário como cidadão; integrá-lo com o desenvolvimento nacional; incutir a responsabilidade social coletiva e da defesa dos interesses sociais do país, além de contribuir com a redução das desigualdades regionais, para alcançar a cidadania. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente trabalho foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) que, desde 2011, ano de início de sua participação no Projeto Rondon, já foi aprovada em 17 operações diferentes. Até o momento, a instituição atuou em 15 Estados do Brasil, cada um com cenários únicos e distintos. O projeto é caracterizado como uma iniciativa de extensão vinculada à coordenadoria de pós-graduação, pesquisa e extensão. Participam do projeto um total de oito cursos de graduação do UNILUS, incluindo o curso de fisioterapia, que contou com a participação de oito alunos até o momento. A última operação ocorreu em julho de 2024 com a participação de um aluno do curso de fisioterapia, dois da enfermagem, um da fonoaudiologia e quatro de medicina; no município de Alto Paraíso - RO. A fisioterapia participou para promoção de saúde nas seguintes atividades: Tenda de Saúde Interdisciplinar, na área urbana, e, realização de visitas domiciliares itinerantes

na parte rural. Para promover a inclusão foi realizada atividade lúdica com crianças (Futebol Amarrado) e palestras destinadas a profissionais de saúde e pais sobre Neurodiversidade, com os temas Transtorno do Espectro do Autismo, Paralisia Cerebral, Síndrome de Down e Deficiência Intelectual. Em ações que envolvem diferentes áreas do conhecimento, a atuação do aluno de fisioterapia foi em: prevenção de exploração sexual de crianças e adolescentes, prevenção de violência contra a mulher e promoção de mudanças comportamentais com foco no Bullying e Cyberbullying, além de promover o entretenimento com filmes voltados para crianças. **IMPACTOS:** De acordo com o perfil dos cursos oferecidos por esta IES, sempre se desenvolvem ações para participação nas áreas Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. Os alunos aplicaram conhecimentos teóricos em situações práticas, enfrentaram desafios reais e adaptaram técnicas e abordagens para atender às necessidades específicas das comunidades atendidas. Além disso, as atividades permitiram que os alunos desenvolvessem habilidades de trabalho em equipe, escuta ativa, empatia e sensibilidade às profundas necessidades da população, estímulo ao pensamento crítico e inovação além enriquecimento curricular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Rondonistas afirmam que "o Projeto Rondon é uma verdadeira sala de aula com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados". Este relato concorda com tal afirmação, pois verificou-se que o projeto proporcionou ao jovem acadêmico de fisioterapia a oportunidade de vivenciar diferentes realidades do Brasil e aplicar o que aprendeu nas salas de aula; envolvendo-o com a situação atual das regiões mais vulneráveis de seu país, estimulando o protagonismo social e, consequentemente, desenvolvendo sua responsabilidade social.

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA ACERCA DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

SALGUEIRO Andreia Caroline Fernandes; FERNANDES Tainá

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

acfsalgueiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos da área da saúde foram elaboradas para preparar profissionais para o trabalho no Sistema Único de Saúde, com perfil generalista e humanista e aptos a atuar em todos os níveis de cuidado à saúde. Essas diretrizes buscam substituir o enfoque centrado na doença por uma visão biopsicossocial da saúde. Para isso, as DCNs orientam e enfatizam para a necessidade da utilização de metodologias ativas de ensino, que visam preparar os estudantes para a resolução de problemas reais, proporcionando uma aprendizagem significativa. Esses métodos rejeitam a simples transmissão de informações e estimulam a participação ativa dos estudantes na construção de seu próprio conhecimento, incentivando a autonomia, o pensamento crítico, a colaboração e a integração entre teoria e prática. **OBJETIVOS:** Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi investigar as percepções de estudantes de Fisioterapia acerca do uso e objetivos das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA:** Para coleta dos dados, foram aplicados questionários com perguntas abertas para estudantes do primeiro e último ano do curso de Fisioterapia de uma universidade pública. A coleta ocorreu de forma online, em maio de 2023. Para análise dos resultados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 49 alunos, sendo 31 do primeiro ano e 18 estagiários do último ano. A média de idade dos ingressantes foi de 18,7 anos, e a dos estagiários de 23,9 anos. Entre os ingressantes, 22 afirmaram já ter utilizado metodologias ativas, enquanto nove nunca as haviam utilizado. Entre os estagiários, 14 relataram o uso de métodos ativos durante a trajetória acadêmica, e apenas quatro nunca utilizaram. A análise de conteúdo revelou cinco categorias para ambos os grupos. Para os estudantes do primeiro ano, as categorias identificadas foram: aprendizado facilitado e melhor memorização; integração teoria-prática; autonomia e criticidade; relação interpessoal; e metodologias dinâmicas. Para os estagiários, as categorias foram: autonomia do aluno; aprendizado dinâmico e flexível; integração teoria-prática; incentivo à pesquisa e pensamento crítico; e socialização e colaboração. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados encontrados, é possível concluir que o conhecimento sobre as metodologias ativas se desenvolve e aprofunda ao longo da formação acadêmica. Os estudantes do primeiro ano apresentam

uma visão mais superficial, focada na facilitação do aprendizado e na memorização de conceitos, com ênfase nas atividades práticas. Em contrapartida, os estagiários do último ano demonstram um entendimento mais robusto, reconhecendo o papel das metodologias ativas na promoção do pensamento crítico, no incentivo à pesquisa e na flexibilidade do aprendizado. Essa análise reflete a importância da utilização de metodologias ativas desde o início da formação, permitindo que os estudantes desenvolvam gradualmente competências essenciais para a prática profissional, como a resolução de problemas, a colaboração em equipe e a capacidade de investigar de forma autônoma. Dessa forma, as metodologias ativas, alinhadas às DCNs, mostram-se fundamentais na preparação de profissionais da saúde capazes de enfrentar os desafios da prática clínica e de responder de forma integral às necessidades da população.

PET-SAÚDE EQUIDADE HEGV: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COORDENADORA DE NÚCLEO

REBELO Veruska Cronemberger Nogueira; CARVALHO Saulo Araújo De; CARVALHO Nirvania Do Vale; SILVA Brenda Juliana Maciel; SILVA Pedro Henrique Sutério Da; PINHEIRO Wesley Késsio Mota; COELHO Nayana Pinheiro Machado De Freitas; SILVA Janaína De Moraes

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)

VERUSKACRONEMBERGER@CCS.UESPI.BR

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade, desenvolvido no Hospital Escola Getúlio Vargas (HEGV) pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), visa a integração entre práticas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e as práticas pedagógicas das Instituições de Ensino Superior (IES), promovendo a equidade, por meio da formação, educação permanente e desenvolvimento de ações necessárias a valorização dos trabalhadores e futuros trabalhadores no âmbito do SUS. O HEGV se destaca como um hospital de referência no Piauí, oferecendo atendimento de alta complexidade na rede de serviços a uma população

que enfrenta diversas dificuldades socioeconômicas e de acesso à saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Como coordenadora de núcleo do PET-Saúde Equidade no HEGV, essa pesquisa tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na gestão das atividades do programa, a integração dos alunos e profissionais de saúde e a supervisão das ações desenvolvidas. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão sendo realizadas com fluxo contínuo durante os 24 meses de vigência do programa. Os estudantes realizam cursos, participam de eventos científicos, relatos de experiência, rodas de conversa, seminários, ciclos de estudos e atividades de pesquisa para publicações científicas. São realizadas oficinas para elaboração do material de divulgação como banner e folder impresso sobre as temáticas e elaboradas a mídia digital. As blitz e intervenções em diversos setores são realizadas por grupos interprofissionais que participam ativamente das rotinas no hospital, utilizando rodas de conversa, entrega de folders, manutenção de material educativo nos murais e divulgação das mídias sociais. Os estudantes participam ativamente dos eventos promovidos pelo HEGV e Secretaria de Saúde do Piauí (SESAPI) realizando ações educativas para capacitação dos trabalhadores. Além das atividades práticas, observamos a necessidade da avaliação contínua. Serão estabelecidos mecanismos de monitoramento para avaliar a eficácia das ações e a satisfação do público alvo. **IMPACTOS:** Com base na experiência vivida, até o presente momento, os impactos do PET-Saúde Equidade no HEGV são significativos e multifacetados, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos futuros trabalhadores no SUS por meio da educação interprofissional nos currículos alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), diversificação dos cenários de aprendizagem e desenvolvimento de atividades articuladas e coerentes à realidade local, que conduzam, ao mesmo tempo, à qualificação da assistência prestada ao usuário, à excelência da formação e à educação permanente dos trabalhadores no SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PET-Saúde Equidade no HEGV demonstra ser uma ferramenta poderosa para promover a integração entre a formação acadêmica e a prática profissional, articulando ensino, pesquisa e extensão para a promoção da equidade no SUS. O programa integra ensino-serviço-comunidade contribuindo para

a redução das iniquidades de gênero, identidade de gênero, raça, etnia, sexualidade, etarismo, capacitismo e outras discriminações no âmbito da saúde, evidenciando que a educação em saúde deve estar sempre alinhada à justiça social e ao compromisso com a equidade.

PET-SAÚDE EQUIDADE IFRJ/SMS-RJ:: AÇÕES DO GRUPO TUTORIAL 1(GT1) DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

MESQUITA Michelle Guiot; BAPTISTA Fernando Gabriel Orioli; SILVA NETO Leticia De Oliveira Da; MINEIRO Giovanna Pereira; SILVA Isabelle Paulino Da; MUNIZ Aline Maria; APARICIO Daniella Vasconcellos; LOURENÇO Michele Ramos

IFRJ

michelle.guiot@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO: Muitos trabalhadores do SUS são alvo de preconceito relacionado ao gênero, raça/etnia e classe social. Na formação em saúde, ainda é desafiador pensar as tensões e o cenário acerca do conhecimento sobre diversidade de gênero e sexual, que afeta usuários, trabalhadores, estudantes, docentes e técnicos. A partir da iniciativa via PET-Saúde, o IFRJ cria caminhos em que ensino, pesquisa e extensão promovam o diálogo com os estudantes enquanto sujeitos políticos, considerando diferentes visões de mundo e acessando repertórios que possibilitem romper subalternidades e dirimir desigualdades. Neste sentido, o GT1 objetiva promover práticas humanizadas que contemplem a perspectiva de gênero nas relações de trabalho; ações educativas nos serviços de saúde aos trabalhadores/as acerca da autoestima da população LGBTQIAPN+; educação continuada e permanente com ênfase nas questões de diversidade sexual, de gênero e da saúde desta população; incentivar ações que priorizem promoção, vigilância, educação em saúde, monitoramento e acessibilidade e desenvolver ações de conscientização, sensibilização e ressignificação de práticas de cuidado em saúde da população LGBTQIAPN+ para trabalhadores e futuros trabalhadores do SUS. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Neste primeiro semestre, a equipe realizou capacitações como dois cursos e uma oficina

acerca do tema, promoveu oficinas de Letramento para os trabalhadores das UBS do território e estudantes no IFRJ, participou de encontros de Educação Permanente no Campus e nas UBS - em que foram discutidos temas como cuidado em saúde da população Trans, interseccionalidade, participação da população trans nos esportes de alto rendimento, hormonização, Consultório na Rua. Realizou-se aproximação intersetorial com escolas e movimentos sociais para articular ações, ambientação no território, vínculo com ACS e demais trabalhadores da saúde observando suas atuações nos espaços de acolhimento, cuidado e troca por meio das visitas domiciliares, abordagens de cuidado na APS e no Consultório na Rua. Foi criada uma página no Instagram para multiplicação de saberes e interação e no IFRJ, parceria com o Grupo de Ensino e Pesquisa Saúde da População LGBTQIAPN+. **IMPACTOS:** Observou-se ampliação da discussão e questionamentos sobre a temática da identidade de gênero, orientação sexual, sexo biológico e expressão de gênero nas UBS em que o GT1 atua. Ainda, houve aumento da procura dos trabalhadores e estudantes por esclarecimentos sobre as temáticas de equidade nos espaços de cuidado. Gradualmente observava-se a promoção de novos olhares, ações e no âmbito do serviço, gestão e ensino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência tem sido desafiadora, potente e fundamental, sobretudo devido ao cenário encontrado de muitas dúvidas, silenciamento, pouco acesso e desinformação relacionada ao cuidado em saúde desta população. Espera-se dar continuidade ao processo visando promover maior protagonismo e produção do cuidado em saúde efetivo e resolutivo no SUS, contribuindo para a redução da desigualdade, iniquidade, estigmas, violência e preconceitos.

PET-SAÚDE EQUIDADE UESPI/PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

REBELO Veruska Cronemberger Nogueira; CARVALHO Saulo Araújo De; REBOUÇAS Patricia Uchôa Leitão; Rafaella Coêlho SÁ; COSTA Joelma Maria; SILVA James Filipe De Lima; COELHO Nayana Pinheiro Machado De Freitas; SILVA Janaína De Moraes

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)

VERUSKACRONEMBERGER@CCS.UESPI.BR

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade, desenvolvido pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), tem como objetivo o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES), promovendo a equidade voltada principalmente para grupos historicamente marginalizados, como populações LGBTQIA+, negras, indígenas, pessoas com deficiências e em situação de rua, para valorização dos trabalhadores e futuros trabalhadores no âmbito do SUS. No contexto loco-regional do Piauí, caracterizado por desafios socioeconômicos, acesso desigual as redes de saúde e vulnerabilidades específicas de suas populações, o PET-Saúde Equidade da UESPI se destaca por suas ações voltadas para a redução das iniquidades em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O PET-Saúde UESPI envolve estudantes de diversos cursos da área da saúde e ciências sociais, coordenadores, preceptores dos serviços e tutores acadêmicos, que realizam atividades integradas com trabalhadores do SUS, contemplando três eixos temáticos: Valorização das trabalhadoras e futuros trabalhadores no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no Trabalho na Saúde; Valorização das trabalhadoras e futuros trabalhadores no âmbito do SUS, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde; Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuros trabalhadores e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam. As ações incluem rodas de conversa, oficinas educativas, palestras e campanhas de sensibilização em hospitais de referência e Unidades Básicas de Saúde (UBS). **IMPACTOS:** Com base nas atividades realizadas até o momento, percebe-se a importância de desenvolver empatia e ampliar as estratégias de sensibilização sobre equidade junto aos trabalhadores do SUS. Os resultados são significativos para a formação dos estudantes e valorização dos trabalhadores do SUS, desenvolvendo competências essenciais para atuar em contextos de vulnerabilidade, ampliando o entendimento sobre a equidade e inclusão. Além disso, como consequência do trabalho que está sendo desenvolvido espera-se

a longo prazo o fortalecimento dos vínculos entre as redes de saúde e as comunidades locais, melhorando o acesso e a qualidade do cuidado ofertado, especialmente para populações marginalizadas. A atuação do PET-Saúde Equidade na realidade do Piauí demonstra ser uma estratégia eficaz para a promoção da saúde integral e inclusiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PET-Saúde Equidade UESPI/PI enfatiza a importância de práticas educativas interprofissionais e intersetoriais, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para todos os cursos de graduação na área da saúde reconhecidos pelo Ministério da Educação-MEC, articulando ensino, pesquisa e extensão para a promoção da equidade no SUS. A experiência reforça a necessidade de adaptação das ações de saúde às realidades locais, respeitando as particularidades culturais e sociais das populações atendidas no Piauí. A formação dos trabalhadores e futuros trabalhadores no SUS deve continuar focada na sensibilização e desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para as questões de vulnerabilidade, promovendo um cuidado em saúde mais justo e equitativo. A continuidade e expansão de programas como o PET-Saúde são fundamentais para consolidar o SUS como sistema universal, integral e equitativo.

PLANO DE APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA COM METODOLOGIAS ATIVAS

EMÍDIO Eliete Moreira Colaço; VIEIRA Risomar Da Silva; MOTA Gabriela Brasileiro Campos; SANTOS Gustavo Emídio Dos

UNIFACISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIFACISA

elietefisioterapia@GMAIL.COM

INTRODUÇÃO: O plano de aprendizagem é o documento que expressa o planejamento didático do componente curricular, em conformidade com o projeto pedagógico do curso e as especificidades definidas pelo docente. A apresentação desse documento deve ser feita no primeiro dia de aula. Como uma forma de repensar o método tradicional de apresentação do plano de ensino (centrado na figura do docente), durante a semana pedagógica da IES foi fomentado o

uso de uma metodologias ativas. Assim propôs-se aos acadêmicos ocuparem o centro das ações numa construção colaborativa do plano de aprendizagem; assumindo assim um papel ativo, de modo a utilizarem-se de suas experiências, saberes e opiniões como ponto de partida para construção do seu próprio conhecimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:**Apresentou-se no primeiro dia de aula a proposta de metodologia ativa aos discentes: construção do plano de aprendizagem do componente curricular Fisioterapia traumatológica, ortopédica e reumatológica, integrante do sexto período da matriz curricular. Como material foram disponibilizados canetas hidrográficas, post its de diferentes tamanhos e cores e folhas de ofício coloridas. O docente apresentou aos acadêmicos a ementa do componente curricular. Orientou-os a: nas folhas de ofício, apresentar os objetivos geral e específicos do componente curricular; nos post its grandes - os conteúdos/conhecimentos a serem desenvolvidos, nos post its médios - as habilidades, e nos pequenos - as atitudes profissionais necessárias. A turma composta por 25 acadêmicos foi dividida em 5 grupos que faziam sua proposta de plano de aprendizado nas folhas e post its e afixaram na lousa branca, que estava dividida em cinco partes. O docente seguia no papel de facilitador dessa atividade que durou 50 minutos. Em seguida, dois acadêmicos de cada equipe apresentaram a construção exposta. O docente ao término mesclou a construção dos grupos, enfatizando as propostas mais unânimes bem como, apontando a pluralidade das ideias. Seguidamente, foram utilizadas as ferramentas online do Mentimeter. com para uma auto-avaliação. Duas questões foram norteadoras: 1) "O que mais gera insegurança para você nas práticas em Fisioterapia traumatológica, ortopédica e reumatológica?" cujas respostas foram apresentadas em imediato numa "nuvem de palavras" e 2) "Auto-avaliação de conhecimentos" cujas respostas geraram um "diagrama teia de aranha". A atividade auto-avaliativa teve duração de 10 minutos com discussão de 15 minutos. Terminadas as atividades o docente fotografou a construção e no dia subsequente trouxe a compilação do plano de aprendizagem, de forma escrita, baseado nos resultados criados pelos acadêmicos, para aprovação. **IMPACTOS:** O envolvimento dos acadêmicos na construção do plano de aprendizagem os tornou mais atentos ao acompanhar

os conteúdos e seu seguimento ao longo do semestre letivo. Relataram que a oportunidade de encadear o conteúdo tornou para eles o processo mais lógico e implicativo. Outro ponto positivo foi a necessidade que eles sentiram de conhecer as Diretrizes Nacionais do Curso de Fisioterapia, documento que lhes foi disponibilizado e comentado, como também lhes foi apresentado o trabalho da Associação Brasileira de Fisioterapia - ABENFISIO na atualização das mesmas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento de metodologias ativas que promovem a auto-reflexão e instigam o senso crítico, são poderosas formas de direcionar e facilitar o aprendizado.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM USUÁRIOS COM DENGUE TARDIA: HABILIDADES E ATITUDES DE TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MACIEL Roberto Rodrigues Bandeira Tosta; SOUZA Marcelo Peixoto; SOUSA Beatriz Rocha; SANTOS Guilherme Reis Dos; ALVES Izabel Cristina Lima Dias; BISPO Ana Keila De Jesus; RAMOS Magno Oliveira; ROSA Fernanda Warken

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

rmaciel@uneb.br

INTRODUÇÃO: As arboviroses são uma grande ameaça à saúde pública nas regiões tropicais. Dentre as arboviroses, o vírus da dengue se destaca como o mais prevalente, afetando anualmente mais de 2 milhões somente no Brasil. É importante consolidar a Atenção Primária a Saúde (APS) como porta de entrada preferencial para atendimento dos suspeitos de Dengue bem como prestar o cuidado integral. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), um conjunto de práticas de saúde baseadas em concepções holísticas e integrativas, que busca ampliar as possibilidades do cuidado em saúde, surgem como uma possibilidade de cuidado para os usuários do sistema de saúde que apresentam morbidades decorrentes da Dengue. **OBJETIVOS:** Identificar habilidades e atitudes acerca do manejo da Dengue tardia por meio das PICS entre trabalhadores da APS assim como identificar as necessidades

e demandas destes profissionais no que concerne à formação continuada. **METODOLOGIA:** Trata-se de inquérito de diagnóstico, realizado com trabalhadores da APS de um município baiano, que responderam um questionário estruturado que abrange questões que abarcam dados de identificação de sinais e sintomas da Dengue tardia, caracterização acerca do uso das PICS no cuidado terapêutico e necessidades de formação neste campo de atuação. O instrumento possui questões fechadas que foram apresentadas por meio de estatística descritiva e questões abertas que foram agrupadas por meio dos núcleos de significação. CEP/UNEB: parecer 5.947.142. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 45 trabalhadores da saúde. 51,1% (n=23) dos trabalhadores possuem contrato de trabalho com prazo determinado, em relação à escolaridade 64,4% tem nível superior completo, sendo que, destes, 6,5% (n=3) possuem Mestrado. A maioria dos participantes que aceitaram responder ao inquérito são Auxiliares / Técnico de Saúde Bucal (n=5), Enfermeiros (n=11), ACS (n=8) e Fisioterapeutas (n=3). Quanto ao uso das PICS, 12 participantes relataram que utilizam essa Prática Integrativa com os usuários como forma de cuidado. As principais práticas listadas foram a auriculoterapia (n=5), a massoterapia (n=6) e a acupuntura (n=5). 100% declaram conhecer os benefícios das PICS nos serviços públicos de saúde, especialmente na Atenção Básica e dentre os benefícios para os usuários está o bem estar e a redução no uso de medicamentos. Onze trabalhadores têm alguma formação em PICS, e destes, cinco relataram fazer o uso das PICS com a assistência de usuários com diagnóstico e sintomas de Dengue, sendo chás / plantas medicinais a mais usual. E 89,1% dos trabalhadores manifestaram interesse em participar da capacitação em PICS a ser ofertada no município. **CONCLUSÃO:** Em que pese a amostra deste estudo declarar conhecer os benefícios das PICS no cuidado aos usuários dos serviços de saúde de um município baiano que apresentam sequelas decorrentes da Dengue, a prática ainda é restrita a poucos no campo do cuidado. Compreendemos que além da necessidade da formação continuada em PICS para os profissionais do Município, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades entre os trabalhadores da saúde que possibilitem que as competências desenvolvidas

dentro das capacitações profissionais possam, efetivamente, se traduzir em ações de cuidado à saúde.

PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO (TDC) EM ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MOURA Maria Calra Drummond Soares De; MARTINS Camila Dourado; FAVILLA Marcela; DALOIA Ligia; HASUE Renata Hydee

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

renatahhv@usp.br

INTRODUÇÃO: Um dos Transtornos do Neurodesenvolvimento mais comuns é o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), caracterizado por déficit na aquisição, planejamento e execução de habilidades motoras. Tem prevalência de 5%-6% entre as crianças persistindo em 50-70% dos indivíduos durante a vida adulta. Prejuízos psicossociais como declínio da saúde mental e autoestima, pioram durante a vida, influenciando a esfera social e profissional. **OBJETIVOS:** Identificar a frequência de suspeita de TDC entre estudantes da FMUSP e caracterizar seu desempenho motor. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com adultos hígidos de ambos os sexos; idade entre 18 e 35 anos. A suspeita de TDC foi identificada pelo "Adult Developmental Coordination Disorders Checklist" (ADC) e o desempenho motor pela "Bateria de Avaliação de Movimento para Crianças" - segunda edição (MABC-2), com adaptada para adultos. **RESULTADOS:** Trinta estudantes foram avaliados pelo ADC e 56,7% destes foram avaliados também pela MABC-2. No ADC, 3,3% apresentaram dificuldades motoras durante a infância; 10% para percepção atual do desempenho motor; 10% para sentimentos atuais do desempenho de acordo com terceiros; e 10% no total. Três pessoas tiveram dificuldade em um domínio da MABC-2 e pontuação total no ADC, assim com indicativo de TDC. Na pontuação total da MABC-2, nenhum indivíduo apresentou pontuação indicativa de TDC para coordenação global, mas 6% apresentaram dificuldades motoras nos domínios de destreza manual e 17,6% em mirar/receber. **CONCLUSÃO:** A baixa frequência de pessoas com indicativos

de TDC dentre os estudantes avaliados pode ter sido influenciada pelo tamanho da amostra e pelos estudantes terem escolhido profissões que necessitam de maior habilidade motora, ou pela oportunização de aprendizagem de habilidades práticas nos currículos. O conhecimento sobre o e a identificação do TDC entre estudantes, bem como diretrizes formais para inclusão do estudante com dificuldades motoras deve ser discutida no âmbito do ensino superior.

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DICENTE -PADI UMA ESTRATÉGIA DE INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

COSTA Gardênia Maria Martins De Oliveira; SANTOS Francisca Alana De Lima; MATOS Ana Georgina Amaro Alencar Bezerra; FRANÇA Tatianny Alves De; SILVA João Marcos Ferreira De Lima

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO

gardenia@leaosampaio.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência multiprofissional ou de especialidade em Fisioterapia, possibilita o fortalecimento da formação inicial do Fisioterapeuta, por meio de aprendizagens práticas oportunizadas pela vivência em campo profissional, promovendo a qualificação dos profissionais recém-formados, e ampliando a oportunidade de inserção no mercado de trabalho após sua conclusão. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de implementação do programa de aperfeiçoamento discente (PADI) para os estagiários do último ano do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio. O estágio em Fisioterapia, regimentado pela Resolução nº431 de 2013, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, é o momento do desenvolvimento técnico e atitudinal do educando, que possibilita a construção do profissional com as habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho. A implementação do programa de PADI junto aos alunos de estágio do último ano, visa estimular o incentivo a qualificação profissional continuada e incentivar a atuação no SUS, através do ingresso nas residências multiprofissionais em saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A implementação

do programa parte de um diagnóstico situacional dos estudantes, identificando as principais fragilidades em relação aos saberes, e a partir desse diagnóstico é elaborado um planejamento anual de módulos, realizados a cada 15 dias, utilizando metodologias ativas (MA) tais como: Rotação em Estações; Problema Base Learning - PBL; Team Based Learning - TBL; e Canvas. Tais estratégias foram aplicadas no período de um ano (2019, 2022, 2023), em quinze dias semanais, de quatro horas de duração, de forma que todos os acadêmicos, experenciaram as diferentes metodologias focadas em temáticas chave pertinentes às seguintes áreas de atuação profissional: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Dermatofuncional; Saúde Coletiva; Traumatismo-ortopedia; Fisioterapia Aquática; Hospitalar; Uro-ginecologia; Fisioterapia em Pediatria Motora e, em Pediatria Respiratória. A utilização de metodologias ativas teve como principal foco incentivar o protagonismo dos acadêmicos na construção do conhecimento ao revisar os conteúdos. Ao final de cada 4 módulos é aplicado um simulado de questões objetivas, para verificação da aprendizagem. Os resultados são analisados por um estatístico, e um relatório completo das questões objetivas, compilando erros e acertos, com percentuais por item são entregues ao coordenador do programa para análise por cenário. Bem como uma ficha de desempenho individual dos estudantes, onde há o registro do seu percentual de acerto e erro por questão, e também sua condição de desempenho quando comparada com a turma.

IMPACTOS: Foi possível perceber que ao longo dos anos de implementação do programa, tivemos uma adesão crescente dos estudantes de Fisioterapia para o programa, na perspectiva de se candidatarem as provas de residência. Também temos obtido um número maior de aprovações em diferentes residências do Brasil, inclusive com colocações de destaque. E um aumento das aprovações nos programas de residência multiprofissional. Essa estratégia na percepção destes pesquisadores, permitiu a ampliação do olhar do educando, sobre a qualificação profissional e educação continuada, bem como estimulou conexões engrandecedoras para a formação do raciocínio clínico na assistência de pacientes nas mais diversas áreas da fisioterapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O PADI ofertado aos estudantes do último ano do curso de Fisioterapia, constituiu-se em uma estratégia de grande impacto na formação do futuro egresso, possibilitando o protagonismo do

discente em um momento em que esta característica se faz fundamental, aumentou a adesão dos estudantes na busca pela educação continuada a partir dos programas de residência, e aumentou os índices de aprovação dos alunos que realizaram o programa, inclusive com colocações de destaque nos resultados. Sendo desta forma, uma importante ferramenta para a construção de carreira a medida que a qualificação profissional amplia as possibilidades de inclusão no mercado de trabalho.

PROGRAMA DE EGRESSOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA EM SALVADOR-BA

RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid; SANTOS Juliana Guimarães; DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; Lavínia BOAVENTURA; BILITÁRIO Luciana Ribeiro; FERNANDES Nirane Santos Cardoso; CASTRO Mayra

*ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE
PÚBLICA - EBMSP*

RACHELTRINCHAO@BAHIANA.EDU.BR

INTRODUÇÃO: o Programa de Egressos implantado em um curso de Fisioterapia visa monitorar o processo de formação de fisioterapeutas e sua inserção no mundo do trabalho, como foco no aprimoramento desta comunidade profissional e de responsabilidade social. Uma vez no seu cotidiano de trabalho, o profissional pode deparar-se com experiências que o levam a confrontar as competências desenvolvidas durante a sua formação. O monitoramento do egresso, torna-se uma estratégia para adequar a formação universitária no contexto atual. **OBJETIVOS:** monitorar a inserção no mercado de trabalho de egressos em Fisioterapia após um ano da data de conclusão da graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado com os egressos do curso de Fisioterapia de uma instituição privada, após um ano da data de conclusão do curso, através de um questionário que abordou sobre a satisfação profissional, áreas de atuação, realização de pós-graduação Lato Sensu e/ou Stricto Sensu e investimento em cursos profissionalizantes, tentativa e/ou ingresso em outra profissão, renda salarial e jornada de trabalho. A distribuição e recebimento das respostas individuais foram

de modo online, através da plataforma RedCap. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética e Pesquisa com o seguinte CAAE: 60741522.8.0000.5544. Foi realizada análise estatística descritiva através do programa Microsoft Excel, e os dados da pesquisa foram representados em gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** participaram do estudo 25 egressos, no período de dezembro de 2023 a julho de 2024, com média de idade de $27 \pm 6,61$ anos, 92% estão inseridos no mercado profissional, dos quais 50% tiveram sua inserção dentro de três meses após a conclusão da graduação. Quanto a satisfação, 48% dos egressos consideram-se com satisfação moderada. As quatro áreas de maior atuação são Fisioterapia em Gerontologia (48%), Respiratória (44%), Neurofuncional (44%) e Traumatologia (40%). A maioria (96%) referiu estar matriculada em curso de pós-graduação, e 92% afirmaram ter investido em cursos profissionalizantes. Os principais campos de atuação foram hospital (28%) e domicílio (28%). No que tange a jornada de trabalho, 56% relataram ter jornada superior a 30 horas semanais, com renda salarial de dois a quatro salários-mínimos (60%), e 96% relataram não ter realizado tentativa ou ingresso em outra profissão. **CONCLUSÃO:** o monitoramento dos egressos em Fisioterapia permitiu identificar o grau de empregabilidade, as áreas de atuação mais comuns e os desafios enfrentados na transição para o mercado, proporcionando uma visão clara sobre a adequação do currículo às exigências profissionais.

PROGRAMA DE EXTENSÃO PREPARATÓRIO PARA GRANDES EXAMES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PROPEX - FISIO): RELATO DE EXPERIÊNCIA

BILITÁRIO Luciana Ribeiro; BARROS Eulália Silva Dos Santos Pinheiro; CASTRO Mayra; GOMES Vinícius Afonso; FERREIRA Roseny; FERNANDES Nirane Santos Cardoso; RIBEIRO Rachel Trinchão Schneiberg Kalid

*ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE
PÚBLICA*

lucianabilitario@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO: muitos discentes demonstram, ao longo de sua trajetória acadêmica, grande interesse

em ingressar em carreira pública como fisioterapeuta ou ser aprovado em residência profissional. Considerando que as provas de concurso e residência seguem moldes distintos da avaliação formativa trabalhada na graduação em Fisioterapia, fica evidente a necessidade em habilitar os discentes para desenvolverem estratégias que ampliem as chances de aprovação. A boa performance em grandes exames em Fisioterapia depende não apenas da qualidade na formação curricular do aluno, mas também, das aptidões de organização, planejamento e estratégias de resolução dessas provas. Treinar essas habilidades pode melhorar o desempenho nas provas e favorecer as metas de carreira do discente. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** com o objetivo de ampliar as chances de aprovação em concursos públicos dos egressos, o Programa Preparatório para Grandes Exames (PROPEX-Fisio) foi desenvolvido. Através da extensão institucional, um curso de 20 horas foi oferecido aos estudantes do último ano do curso de Fisioterapia. Os discentes participam de seis oficinas ao longo do semestre e de um simulado preparatório. Nas oficinas, as principais áreas do curso são abordadas através de resolução comentada de questões e revisão dos temas mais considerados nas provas em cada área ao longo dos anos. As áreas incluem Fisioterapia Cardiovascular, Respiratória e em Terapia Intensiva, Neurofuncional, Traumato-Ortopédica, Fisioterapia em Saúde da Mulher, Dermatofuncional, em Pediatria e em Saúde Coletiva. As aulas e oficinas são realizadas em formato presencial e síncrono, ocorrendo também oficinas assíncronas em ambiente virtual de aprendizagem, criado especificamente para este programa. O simulado contém questões autorais produzidas pelos professores responsáveis pelo programa e outras extraídas de concursos públicos prévios. Esta prova é feita usando modelos idênticos aos principais concursos, como número de questões, tempo e layout da prova. **IMPACTOS:** no curso, o PROPEX-Fisio foi incorporado há três semestres e os retornos têm sido prósperos. A primeira turma beneficiada com o programa, obteve a melhor nota do curso na série histórica de provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2023) realizado pelo Ministério da Educação (MEC). Além disso, relatos positivos foram escritos e verbalizados pelas turmas nas reuniões de feedback do curso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** acredita-se que, a longo prazo, os

resultados do programa incluirão o desenvolvimento de habilidades para os egressos realizarem as provas com segurança e organização ao serem candidatos à concursos públicos e provas de títulos e residência. Assim, os objetivos de treinar habilidades para melhorar o desempenho nos resultados dos exames e favorecer as metas de carreira do egresso serão atingidas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

PINHEIRO Isabela Caroline Dos Santos; PCHEGOSKI Sofia Zorzetti

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

sofiazorzetti02@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estágio na atenção básica de saúde é uma etapa crucial na formação de acadêmicos do curso de Fisioterapia, proporciona vivências práticas que agregam o conhecimento teórico e prático e possibilitam aos futuros profissionais um maior discernimento e experiência ainda durante a sua graduação. Este relato aborda as experiências de uma dupla de acadêmicas que realizou o estágio em uma unidade básica de saúde do município, destacando os desafios e aprendizados adquiridos durante o período em que estagiaram. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O estágio supervisionado em Fisioterapia na Saúde Coletiva, parte das atividades do quarto ano do curso, ocorreu na UBS do bairro Bonsucesso, na cidade de Guarapuava-PR, nos meses de agosto e setembro de 2024. Os encontros ocorriam 2 vezes na semana, sendo nas terças-feiras visita e atendimento à domicílio e quintas-feiras atendimento/atividade em grupo. Participaram ao todo 11 usuários, sendo 3 do atendimento domiciliar e 8 das atividades em grupo. As atividades variaram desde fortalecimento, alongamentos, aquecimento, até exercícios de cunho cognitivo, equilíbrio, práticas sociais de interação e relaxamento. O período de intervenção foi de 2 meses, visando sempre a melhora na qualidade de vida e bem estar dos idosos atendidos. **IMPACTOS:** Durante o estágio,

as acadêmicas participaram de atividades como avaliação fisioterapêutica e elaboração de planos de tratamento para pacientes com diferentes condições. A experiência do estágio trouxe impactos significativos, tanto para as acadêmicas quanto para a comunidade atendida. A interação com a equipe multidisciplinar foi essencial para a compreensão do funcionamento da atenção básica, permitindo um aprendizado coletivo. As acadêmicas desenvolveram habilidades práticas e aprimoraram sua capacidade de comunicação. Para a população, o atendimento fisioterapêutico contribuiu para a melhora da qualidade de vida, trazendo benefícios para o bem estar físico e cognitivo, além de melhorar a realização das atividades diárias, demonstrando a relevância da atuação do fisioterapeuta. Apesar do curto período de atendimentos na atenção básica de saúde, foi possível estabelecer um vínculo significativo entre os pacientes. A regularidade dos atendimentos, mesmo que breve, permitiu as acadêmicas acompanharem a evolução dos pacientes e oferecer suporte contínuo, o que fortaleceu ainda mais essa relação. Pequenas conquistas e progressos durante as sessões foram celebrados em conjunto, criando um ambiente de motivação e incentivo. Além disso, os resultados obtidos indicaram que com as práticas aplicadas houve melhora na coordenação motora, flexibilidade, amplitude de movimento, consciência corporal. Portanto, os resultados das práticas do estágio validam o que é relatado na literatura, destacando a importância da fisioterapia na atenção primária para a educação e promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estágio na atenção básica de saúde foi enriquecedor, promovendo um aprendizado profundo sobre a prática fisioterapêutica em um contexto comunitário. As acadêmicas saíram

mais preparadas para enfrentar os desafios da profissão, com uma visão ampliada sobre a saúde integral. Essa experiência reforçou a importância do trabalho interdisciplinar e da atuação proativa do fisioterapeuta na promoção da saúde. Por isso, podemos afirmar que a fisioterapia desempenha um papel fundamental na promoção de saúde e bem estar, contribuindo para a autonomia e independência dos pacientes.

RELEVÂNCIA DE UM GRUPO DE PESQUISA EM ENVELHECIMENTO HUMANO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA Augusto César Alves De; SILVA Camila Mayara Rocha; CARDOSO Lucas Mateus Gonzaga; MESQUITA Ana Paula Bernardes; SANTOS Erida Sthefany De Oliveira; ROCHA Rayane Maria Claudino De Oliveira; CABRAL Danylo Lucio Ferreira; SANTOS Vinicius Ramon Da Silva.

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE DE ALAGOAS*

acaofisio@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Os grupos de pesquisa (GP) têm a função de compartilhar conhecimentos, vivências e experiências no mundo científico, fomentando a formação de novos pesquisadores, incentivando a produção científica, promovendo questionamentos críticos na ciência e integração entre o ensino e a pesquisa. O Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano (GPEH), cadastrado no diretório de grupos de pesquisa (DGP) do CNPq, é formado por docentes e discentes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e pesquisadores de outras instituições, atuando na área da gerontologia. Tem como objetivo principal aprofundar os conhecimentos relacionados ao processo de envelhecimento humano, atividade física e metodologia científica. O GPEH oferece um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e científico, capacitando os discentes a alcançar níveis mais elevados na pesquisa científica. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O GPEH é composto por diversas áreas de desenvolvimento de pesquisa, com atividades voltadas a avaliação

metodológica de estudos e trabalhos de campo. Os encontros proporcionam experiências de iniciação científica, produção de resumo simples e expandido para apresentação em congressos, além da elaboração de artigos científicos. O grupo também realiza cursos, como de análise estatística, estudos de revisão e metodologia qualitativa, oficinas e workshop shops de estratégia de busca e aplicação de testes funcionais, criação de produto educacional, discussão crítica de artigos científicos (denominado Journal Club), elaboração de cartas aos autores de artigos analisados, compartilhamento da jornada acadêmica dos pesquisadores mais experientes do grupo e orientações para planejamentos futuros, bem como sobre fatores associados à pesquisa. **IMPACTOS:** O GP proporciona aos discentes da universidade a possibilidade de desenvolver habilidades na área da pesquisa, incentivando o interesse pela ciência desde os primeiros anos da formação acadêmica. Isso enriquece o desenvolvimento dos participantes e promove a construção de um ambiente colaborativo, além de preparar os acadêmicos para a área científica e prática da gerontologia. Assim, o GPEH contribui para o avanço do conhecimento científico e para as implementações de melhores intervenções para a comunidade, principalmente colaborando na formação profissional de estudantes da área da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação em um GP é de extrema importância para a formação acadêmica e profissional, proporcionando aprofundamento em conhecimentos teóricos e oportunidades no meio científico. A relevância do GP vai além do desenvolvimento acadêmico, incentivando e preparando os participantes para alcançar novos objetivos. Encontrar uma estrutura como a de um GP na universidade oferece ao acadêmico uma gama de recursos científicos que podem ser aplicadas na prática de pesquisas, contribuindo para consolidação de uma relação acadêmica e profissional pautada em evidência científica, permitindo aos participantes aprofundamento em área do interesse, bem como apresenta caminhos para carreira científica para os futuros profissionais.

REORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA NO CAMPO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

KOERICH Micheline Henrique Araujo Da Luz; SILVESTRE Michelli Vitoria; CUNHA Maíra Junkes

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

michelinekoerich@gmail.com

INTRODUÇÃO: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, o processo de formação do fisioterapeuta deve se adequar ao Sistema Único de Saúde (SUS), de maneira a proporcionar a atenção integral da saúde, longitudinalidade do cuidado e trabalho em equipe. O estágio curricular supervisionado tem um papel importante na verificação das competências, habilidades e atitudes adquiridas pelo acadêmico no decorrer do curso, sendo que deverá contemplar os diferentes níveis de atenção, incluindo a Atenção Primária à Saúde (APS). A imersão prática realizada em uma unidade básica de saúde (UBS) permite ao acadêmico a vivência plena da realidade do processo de trabalho enquanto profissional de saúde. O reconhecimento adequado do território onde as práticas do estágio acontecem permitem compreender a influência dos fatores biopsicossociais no processo saúde-doença e refletir sobre a integralidade no âmbito do trabalho interprofissional. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Até 2021, o campo de estágio curricular de Fisioterapia na APS estava inserido em dois dos seis rodízios de seis semanas, sendo um rodízio na 9ª fase e o outro rodízio na 10ª fase, com frequência de uma vez por semana. Devido a distribuição aleatória dos estagiários na distribuição dos grupos, eventualmente esses dois rodízios eram realizados em unidades básicas de saúde diferentes. Esse modelo antigo dificultava o aprimoramento do reconhecimento do território, da longitudinalidade do cuidado e do estabelecimento de vínculo com as equipes de saúde e a população adscrita. Além disso, os professores supervisores tinham dificuldade de se adequar às atividades realizadas na unidade com as necessidades do estágio, limitando as vivências possíveis de serem realizadas. Em 2022, foi proposta uma reorganização dos campos de estágio curricular, permitindo concentrar o estágio na APS em um único semestre, mantendo a frequência semanal, mas os alunos permaneceriam durante três rodízios sequenciais, totalizando 18 semanas de vivência na UBS. Para permitir essa reorganização, a cada

rodízio, os estagiários mudavam o dia da semana de prática, permitindo mais facilmente o envolvimento nas diferentes atividades cotidianas realizadas na UBS, tais como: visitas domiciliares, trabalhos em grupos de educação em saúde, atendimentos individuais e compartilhados, reuniões de planejamento em saúde e de matriciamento dos casos, educação permanente das equipes de Saúde da Família e eMulti, entre outras. **IMPACTOS:** Ao final do primeiro semestre de estágio no novo modelo, observou-se maior vínculo com as equipes e empoderamento dos estagiários como futuros profissionais de saúde. A compreensão sobre o processo de trabalho, bem como os princípios da Atenção Primária à Saúde tornaram-se mais claros para o aluno, permitindo a vivência de diferentes ferramentas de trabalho, contextos e percepções do cotidiano em saúde. No decorrer dos semestres seguintes, percebeu-se também melhora nas competências adquiridas pelos estagiários até mesmo nos demais campos de estágio, principalmente no que se refere à comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A proposta de reorganização do estágio curricular, especialmente em relação ao campo de prática na APS conseguiu demonstrar viabilidade e permitiu alcançar os resultados esperados no processo de formação do futuro profissional fisioterapeuta

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: FISIOTERAPIA E FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA.

SANTOS Elivelton Duarte Dos; VIEIRA Risomar Da Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

risomarvieira@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, desenvolvida pela secretaria de saúde do município de João Pessoa, representa uma oportunidade de formar profissionais de saúde seguindo os princípios do SUS na atenção básica. Se caracteriza como uma atividade formativa em de pós-graduação lato sensu tendo como campo de atuação as unidades de saúde da família, com duração de dois anos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A presente experiência acontece na USF Saúde e Vida, vinculada ao distrito sanitário I, e desenvolve

ações de segunda-feira à sexta-feira nos horários de 07:00h às 16:00h. A unidade é uma integrada, constituída por quatro equipes de Saúde da Família (eSF) que atendem a população adscrita do seu território com a oferta de serviços no âmbito individual e coletiva, direcionados para promoção e proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. A unidade faz parte da Rede Escola do município, servindo de campo de prática para as residências multiprofissional e médica, bem como para os diversos cursos de saúde das instituições de ensino superior da cidade. A equipe de residentes é formada por cirurgiã-dentista, enfermeira, farmacêutica, fisioterapeuta, fonoaudióloga e nutricionista. As atividades desenvolvidas são distribuídas em: atendimento individual, interconsulta, demanda espontânea, visitas domiciliares e grupos operativos de idosos e saúde mental. **IMPACTOS:** No decorrer do processo formativo observamos que são muitos os efeitos das atitudes desenvolvidas na residência multiprofissional, pois se apresenta como uma potente estratégia de qualificação no contexto da APS. A residência contribui para o aperfeiçoamento do fisioterapeuta em suas habilidades e competências, no âmbito da atenção individual e coletiva, indo para além do ato de reabilitar, desmistificando o caráter fortemente reabilitador da profissão. Afora isso, as atividades realizadas são executadas sempre como base o trabalho em equipe multidisciplinar na perspectiva do cuidado integral. As trocas de conhecimentos e de saberes têm uma relevância para cada profissional na prática do cuidado em saúde, valorizando o trabalho interprofissional proporcionando a integralidade na assistência ofertada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Residência Multiprofissional em Saúde, é de grande repercussão na formação em saúde, pois representa uma política que contribui grandiosamente para o fortalecimento do trabalho interprofissional, possibilitando um cuidado integral. Outrossim, a vivência multiprofissional que a residência proporciona, potencializa o trabalho em equipe na Atenção Básica, com foco na humanização da assistência e na integralidade do cuidado, possibilitando uma ampliação do olhar sobre o processo saúde doença do indivíduo, da família, da comunidade onde está inserida. **Palavras-chave:** Fisioterapia; Residência Multiprofissional em Saúde; Atenção Básica em Saúde.

RESIDENTES FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS DA GRADUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: DIÁLOGOS PRÁTICOS POR MEIO DA MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE GRUPOS SOCIAIS

FRANÇA Tatianny Alves De; SANTOS Francisca Alana De Lima; COSTA Gardênia Maria Martins De Oliveira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO

tatiannyaf@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atuação de fisioterapeutas residentes na Atenção Básica (AB) apresenta-se como uma estratégia eficaz para promover o cuidado integral à saúde e fortalecer a interação com grupos sociais em territórios vulneráveis. Este processo ganha mais significância quando combinado com a participação de estagiários da graduação em Fisioterapia, permitindo a integração do ensino e serviço. A formação multiprofissional, aliada à prática supervisionada, possibilita que residentes e estagiários desenvolvam ações específicas para a promoção da saúde e prevenção de agravos, conforme recomendado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Além disso, a literatura reforça que o envolvimento dos profissionais na formação com grupos sociais, favorece o desenvolvimento de habilidades em sensibilização e mobilização social, essenciais para a transformação das realidades de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato aborda a experiência de seis fisioterapeutas residentes de um programa de residência multiprofissional, no centro-sul do Ceará de fevereiro a junho de 2024, que, junto a seis estagiários de graduação em Fisioterapia, atuaram na Atenção Básica em um território caracterizado pela diversidade social. Sob supervisão da professora supervisora, desenvolveram ações com grupos específicos, como idosos, gestantes e pessoas com necessidades de reabilitação, sempre em articulação com as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF). As atividades perpassaram por educação em saúde, práticas corporais, visitas domiciliares e rodas de conversa, promovendo o empoderamento e a conscientização sobre os direitos à saúde. Os estagiários, em conjunto com os residentes, participaram ativamente do planejamento e execução das intervenções, o que contribuiu para a integração teórico-prática e o fortalecimento das habilidades clínicas e sociais. **IMPACTOS:** A experiência gerou resultados positivos tanto para os residentes e estagiários quanto para a comunidade assistida. Para os fisioterapeutas em formação, o contato direto com as populações dos territórios proporcionou um aprendizado prático sobre a realidade da AB, ampliando sua compreensão sobre o papel da fisioterapia na promoção da saúde. Além disso, houve um aprimoramento das habilidades de comunicação, trabalho em equipe e políticas

públicas em saúdes, especialmente ao interagir com grupos sociais que apresentavam demandas complexas. Para a comunidade, a presença contínua e integrada dos residentes e estagiários trouxe maior acesso aos cuidados preventivos e de reabilitação, gerando uma maior adesão às práticas de saúde e fortalecendo o vínculo com o sistema de saúde local. A experiência também destacou a importância da educação em saúde como uma ferramenta de mobilização social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação conjunta de residentes e estagiários de Fisioterapia na AB associada à diálogos cotidianos, potencializa o impacto das ações de saúde, promovendo um cuidado mais abrangente e humanizado. A vivência relatada reafirma a importância da mobilização e sensibilização social no contexto da AB, demonstrando como a fisioterapia pode atuar de maneira estratégica na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar em diferentes grupos sociais. Por fim, destaca-se a necessidade de investimentos contínuos em programas de residência multiprofissional e de projetos supervisionados, que promovam o aprendizado integrado e o fortalecimento das políticas de saúde pública.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM ESTÁGIOS DE FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO

KARAM Leandro Zen; MAZZARIN Camila Monteiro; KOVELIS Demetria; TEMPSKI Patricia Zen; KNOP-FHOLZ José

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR

leandro.karam@pucpr.br

INTRODUÇÃO: A avaliação em estágios supervisionados é um componente essencial para assegurar a competência dos estudantes de Fisioterapia que estudam em currículos desenhados a partir da educação por competências. Este trabalho descreve a implementação de um instrumento de avaliação nos estágios supervisionados obrigatórios do curso de Fisioterapia da PUCPR, focado em atividades profissionais essenciais para o pleno exercício da prática clínica. A fundamentação teórica foi baseada em conceitos de "work-based assessment", "entrustable professional activities" (EPAs) e "mini-CEX", ajustados às diretrizes curriculares nacionais da Fisioterapia no Brasil e

totalmente adaptados à realidade da PUCPR. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A fase inicial do projeto envolveu a criação de um instrumento de avaliação específico para os estágios obrigatórios no último ano do curso. Foram desenvolvidas rubricas de avaliação para seis áreas críticas da prática fisioterapêutica: Fisioterapia Ambulatorial em Clínica Geral, Neurologia Adulto, Neuropediatria, Fisioterapia Hospitalar Geral, Unidades de Terapia Intensiva, e Hospitalar Infantil. A experiência incluiu a colaboração ativa entre supervisores de estágio, professores e estudantes, garantindo que o instrumento fosse adaptado à realidade institucional e às necessidades do currículo e dos estudantes. A implementação foi facilitada pelo desenvolvimento de um aplicativo que sistematiza a avaliação, desde a seleção do estudante até o feedback construtivo, com resultados visualizados em um dashboard acessível a docentes e discentes, onde as avaliações, notas e feedbacks estão disponíveis para todos os envolvidos no processo. **IMPACTOS:** A implementação do sistema de avaliação trouxe mudanças significativas na forma como os estágios supervisionados são conduzidos. Houve uma melhoria na objetividade e clareza das avaliações, além de maior engajamento dos estudantes no processo de feedback, refletindo em uma evolução direcionada das competências clínicas. O sistema proporcionou uma visão integrada e contínua do progresso e pontos de melhoria dos estudantes, facilitando intervenções pedagógicas personalizadas. Outro ponto relevante, é a mudança da percepção do estudante sobre as avaliações, partindo de uma visão punitiva, e atualmente sendo uma visão construtiva de suas competências profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência demonstrou que a aplicação de um sistema de avaliação, sustentado por teorias educacionais robustas e ajustado às diretrizes curriculares e adaptado a realidade local, pode elevar a qualidade do ensino em Fisioterapia. O sucesso dessa fase inicial sugere que a expansão para outros cursos da Escola de Medicina e Ciências da Vida será um passo importante para o fortalecimento do ensino por competências na PUCPR.

SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO DE PERIÓDICOS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DA SAÚDE: UM MAPEAMENTO RÁPIDO

MATTE Darlan Laurício; ANDRADE Álfel Diego Bonfim De; SILVEIRA Bruna Da; SBARDELLOTTO Gabriel Augusto Elesbão Bernardes; FARIAS Amanda Farias

E; ABREU Karina; GUIMARÃES Gabriela Ferreira; KARSTEN Marlus

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

darlan.matte@udesc.br

INTRODUÇÃO: A escolha do periódico para submissão de um trabalho de pesquisa é uma etapa fundamental, tanto para autores experientes quanto para autores em formação. Submeter um trabalho científico a revistas que são consideradas predadoras ou com escopo inadequado pode resultar em frustração, rejeições e atrasos na divulgação de pesquisas, além de desgastar os currículos vitae dos pesquisadores. Para mitigar esses problemas, surgiram os sistemas de recomendação de periódicos (SRPs), que identificam e sugerem revistas com base em características fornecidas pelos autores, como título, resumo e palavras-chave. Com o rápido crescimento da informática e das redes sociais, muitos estudantes e pesquisadores não conhecem todas as opções de SRPs disponíveis. Assim, é relevante identificar e mapear as opções de SRPs atualmente disponíveis, especialmente na área da saúde, pois eles ajudam na escolha de onde publicar, o que é uma decisão estratégica importante para pesquisadores. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é identificar e mapear as opções de SRPs atualmente disponíveis na área da saúde. **METODOLOGIA:** Utilizou-se um sistema de bola de neve, partindo de um SRP tradicional citado por três professores universitários consultados ao acaso. Após isso, foram buscadas sugestões de SRPs na internet, em principais editoras mundiais e em duas inteligências artificiais (ChatGPT 4.0 e Meta AI). Após a identificação do nome e do endereço do SRP, este foi testado para verificar sua disponibilidade e funcionalidade. As IAs foram questionadas para sugerir os cinco SRPs mais relevantes na área da saúde. **RESULTADOS:** O processo resultou na identificação de 17 SRPs ligados à saúde, além do inicial. Os SRPs identificados neste mapeamento rápido incluem: Journal/Article Name Estimator (JANE), Springer Journal Suggester, Think. Check. Submit, Edanz Journal Selector, Clarivate Master Journal List, Elsevier Journal Finder, Wiley Journal Finder, Springer Nature Journal Suggester, Taylor & Francis Journal Suggester, Sage Journal Recommender, JournalGuide, Cofactor Journal Selector, BioMed Central Journal Selector, PubReMiner, Researcher Academy Journal Finder (Elsevier), IEEE Publication Recommender, Scopus Journal Analyzer e Manuscript Matcher (American Chemical Society).

Ao ser consultada a IA ChatGPT 4.0 sugeriu os cinco buscadores mais relevantes: JANE, Clarivate Master Journal List, Elsevier Journal Finder, Springer Nature Journal Suggester e Wiley Journal Finder. Já a Meta AI sugeriu: JANE, Springer Nature Journal Suggester, Clarivate Master Journal List, Elsevier Journal Finder, e Think.Check.Submit (TCS). A concordância entre as IAs foi portanto de 80%. **CONCLUSÃO:** O presente mapeamento rápido permitiu identificar diversas opções de SRPs disponíveis aos pesquisadores. Identificar qual deles é o que recomenda com melhor qualidade está para ser definido e é tarefa desafiadora. As IAs foram objetivas e apresentaram os seus preferidos, provavelmente baseado em algoritmos de popularidade e com alta taxa de concordância. Recomenda-se que cada pesquisador ou autor não apenas conheça, mas domine esses sistemas de identificação de periódicos para submissão, tornando o processo menos traumático e mais assertivo.

USO DE UM JOGO EDUCATIVO NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

GIRARDI Tatiana De Assis; POLI Victor Augusto

UNIFEBE

taty.assis82@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros consistem em cuidados iniciais e imediatos prestados a uma pessoa que sofreu um ferimento ou possui uma condição de saúde, visando prevenir o agravamento do seu estado e salvar vidas. Durante os cursos de graduação na área da saúde, os alunos são instruídos sobre as condutas de primeiros socorros para lidar corretamente com situações de urgência e emergência até a chegada dos serviços de atendimento pré-hospitalar (APH). No entanto, observa-se que há uma queda de 33,3% na retenção de habilidades, por exemplo, em suporte básico de vida, após três meses de treinamento. Assim, além de treinamentos mais frequentes, os jogos educativos, que já têm se mostrado ferramentas bastante eficazes na área da saúde, podem contribuir para a consolidação do aprendizado em primeiros socorros. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi aplicar um jogo desenvolvido pelos autores, sobre primeiros socorros com estudantes de fisioterapia e avaliar suas percepções sobre a atividade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O estudo foi aprovado

pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o parecer número 7.011.600. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 17 estudantes de fisioterapia, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após quatro rodadas do jogo, os estudantes responderam a quatorze perguntas retiradas do questionário validado MEEGA+ para avaliar a experiência ao jogar o jogo. A maioria dos participantes (94%) considerou o jogo fácil de jogar e ficaram satisfeitos com o aprendizado proporcionado. Sobre o jogo ser desafiador e não ser monótono, 41% concordaram com essas afirmações. Quanto à interação e cooperação entre colegas, 94% reconheceram que o jogo facilitou esses aspectos. Embora 94% dos estudantes tenham relatado que se divertiram e perderam a noção do tempo durante o jogo, 41% afirmaram que não se desligaram completamente do ambiente ao redor. Para 94% dos participantes, a relação entre o conteúdo do jogo e a disciplina de primeiros socorros era clara, e 82% disseram que o jogo contribuiu para seu aprendizado na disciplina. **CONCLUSÃO:** Este jogo educativo que foi desenvolvido para reforçar os conceitos de primeiros socorros mostrou-se como uma ferramenta promissora e bem aceita pelos estudantes de fisioterapia. Embora o jogo ainda esteja em fase de prototipagem e haja aprimoramentos planejados, os resultados apresentados, como a percepção dos estudantes de que o jogo contribuiu para o aprendizado, sugerem que o jogo avaliado pode ser mais uma ferramenta para auxiliar a consolidar a aprendizagem em primeiros socorros.

EIXO III: GESTÃO

A INTERSECÇÃO ENTRE O ACESSO E REGULAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A CORRENTE FILOSÓFICA DIALÉTICA: CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA PARA O ACESSO AO SUS

MAGALHÃES Murillo Nunes De; GONDIM Gracia Maria De Miranda

UFRN

murillofisio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Este artigo explora e reflete a intersecção entre a corrente filosófica dialética e a regulação e acesso à fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS). A abordagem dialética oferece uma lente analítica para compreender as contradições e dinâmicas presentes na regulação e acesso aos serviços de fisioterapia na APS, permitindo uma análise mais profunda das complexidades envolvidas. **OBJETIVOS:** Refletir à corrente filosófica dialética através da lente do acesso à fisioterapia. **METODOLOGIA:** Através de uma revisão bibliográfica e estudo reflexivo, construído com base na leitura crítica dos artigos que referenciam sobre o acesso e regulação da fisioterapia no âmbito da atenção primária à saúde. Essa construção aproxima-se da abordagem qualitativa, tendo em vista a interpretação e a análise dos elementos teóricos obtidos por meio do levantamento bibliográfico realizado entre dezembro de 2023 a abril de 2024. A elaboração deste artigo seguiu os pressupostos da revisão de literatura, cujo processo consiste em uma forma de sistematizar informações sobre questões específicas em um robusto corpo de conhecimento, como intuito de avaliar e sumarizar as informações encontradas. **RESULTADOS:** O presente estudo parte, então, da perspectiva integral do acesso e regulação da fisioterapia na APS, isto é, propõe-se a pensar as distintas dimensões que o constituem. A abordagem dialética na filosofia tem sido historicamente utilizada para compreender e resolver contradições e conflitos na sociedade. Neste contexto, exploraremos a intersecção entre o acesso e a regulação da fisioterapia na APS e a corrente filosófica dialética, propondo a construção de um novo paradigma para o acesso ao SUS. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia desempenha um papel crucial na promoção da saúde e prevenção de doenças, particularmente em contextos de APS, onde a prevenção e o tratamento precoce são fundamentais.

No entanto, o acesso a serviços de fisioterapia pode ser limitado por uma variedade de fatores, incluindo questões de financiamento, distribuição desigual de recursos e barreiras geográficas.

FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DA BENEFISIO

OLIVEIRA Maria Eduarda Miranda De; NASCIMENTO Larah Raíssa De Souza; FEITOSA Genayse Gomes Santos Morl; Heloísa Helena Batista FERREIRA; RODRIGUES FILHO Marcos Gongora.

UFMS

miranda_oliveira@ufms.br

INTRODUÇÃO: A BeneFisio, Empresa Júnior de Fisioterapia, é um espaço de aprendizagem para acadêmicos do curso citado, que proporciona a eles uma aproximação com o mercado de trabalho, desenvolvimento pessoal e profissional. É uma organização autônoma vinculada a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, gerida por alunos de graduação, "tanto nos aspectos técnicos de prestação de serviços e projetos, como da gestão da organização" (Oliveira, 2005, p. 5)." Para gerir uma EJ, é necessária a liderança de seus membros e diretores, além da visão holística aos objetivos e metas da empresa. Assim, é papel da Presidência Executiva zelar e se dedicar ao desenvolvimento do ambiente empresarial. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na presente associação, a Presidência tem se fundamentado nas quatro competências que Diego Calegari, Presidente da Brasil Júnior de 2009, salientou que um bom líder precisa: domínio pessoal, pensamento sistêmico, boa capacidade de relacionamento interpessoal e visão de futuro. Algumas ferramentas são aplicadas para desenvolver essas competências, como a cultura de feedbacks nas reuniões da diretoria, reuniões gerais, e o encorajamento das colaborações entre os departamentos. Assim, a empresa valoriza a coletividade, dispensando a competitividade e favorecendo o crescimento dos resultados. Utilizam-se também a autorreflexão e a autoconsciência para a construção da visão pessoal, resolução de problemas e análise

post-mortem para averiguar erros e acertos, bem como o impacto disso na Presidência e nos demais membros. Outra ferramenta de gestão utilizada para atingir metas e objetivos é o planejamento estratégico que é construído junto dos diretores, com dinâmicas e reuniões interativas que aproximam todos os envolvidos. **IMPACTOS:** Através dos feedbacks dos diretores e membros, observou-se que essas ferramentas foram e continuam sendo eficazes para a progressão pessoal e profissional dos voluntários e crescimento da BeneFisio. Por conseguinte, a atuação da Presidência tem sido fundamental para o desenvolvimento das competências de liderança na Empresa Júnior. Por meio de práticas como feedbacks, reuniões colaborativas e autorreflexão, promove-se um ambiente de aprendizado constante e crescimento mútuo, fortalecendo tanto as habilidades pessoais quanto a coesão da equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, essas práticas têm se mostrado fundamentais para o desenvolvimento contínuo da BeneFisio e para a formação de líderes, membros e estudantes mais habilitados e eficazes.

LIDERANÇA E INOVAÇÃO EM PROJETOS: UM RELATO DE GESTÃO DA EJ BENEFISIO

FERREIRA Heloisa Helena Batista; FEITOSA Genayse Gomes Santos Mori; NASCIMENTO Larach Raissa Souza; BORBA Samuel Felipe; RODIGUES FILHO Marcos Gongora; OLIVEIRA Maria Eduarda Miranda De

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

HELOISA.H@UFMS.br

INTRODUÇÃO: Empresas juniores (EJ's) são organizações sem fins lucrativos, formadas e geridas por estudantes universitários, que oferecem serviços e consultorias em suas áreas de estudo, com o objetivo de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. No caso da BeneFisio, formada por estudantes de fisioterapia, a empresa proporciona atendimentos, orientações e programas de bem-estar voltados à área desportiva e laboral. A organização da empresa envolve a divisão de 5 diretorias para administrar seu funcionamento. A função de diretor da Diretoria de Projetos da EJ supracitada envolve uma série de responsabilidades que visam a organização e a implementação de iniciativas que impulsionem

tanto o desenvolvimento interno da equipe quanto o impacto externo na comunidade. O planejamento e a execução dos projetos são fundamentais para o sucesso organizacional, garantindo a entrega de trabalhos de qualidade. É um papel crucial para a empresa, pois permite a formação contínua dos membros e o fornecimento de serviços de saúde e de educação de qualidade ao público. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Ao assumir a diretoria de projetos, a principal tarefa é desenvolver um planejamento anual detalhado que inclua a proposta de soluções inovadoras para problemas detectados, a criação de cronogramas de trabalho e a organização de mini-cursos e capacitações. Inicialmente, foi realizada uma análise das necessidades da empresa e do público externo, o que orientou a elaboração de um plano estratégico alinhado às metas da BeneFisio. A montagem de cronogramas envolve a distribuição equilibrada dos membros da EJ ao longo dos semestres, garantindo a participação efetiva de todos os membros da equipe na realização dos trabalhos. Para a execução dos mini-cursos e capacitações, foram feitas parcerias com profissionais experientes, associado a teoria à prática, para o máximo de aproveitamento. A implementação desses cursos e capacitações é um processo que exige ajustes constantes, avaliações contínuas e uma organização precisa entre os membros envolvidos. **IMPACTOS:** Essa experiência exerce impactos significativos no âmbito pessoal e profissional. Foram desenvolvidas habilidades de liderança, planejamento estratégico e gerenciamento de tempo, além de aprimorar a capacidade de resolver problemas de forma criativa. A experiência também fortaleceu o entendimento sobre a importância da formação continuada e trabalho em equipe. Internamente, a BeneFisio se beneficiou com a melhoria na organização dos trabalhos e na execução dos projetos elaborados, refletindo em um aumento na satisfação dos membros e na qualidade dos serviços prestados. Externamente, os mini-cursos e capacitações proporcionaram conhecimento valioso à comunidade, promovendo a imagem da empresa e contribuindo para sua divulgação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência de gestão na Diretoria de Projetos da BeneFisio é profundamente enriquecedora, proporcionando um desenvolvimento integral em várias competências essenciais em gestão e liderança. As habilidades adquiridas e os resultados alcançados reforçam a importância de um planejamento bem elaborado e a execução eficiente de atividades. A experiência consolidou crenças no poder transformador da educação e na importância de se investir continuamente no

desenvolvimento pessoal e profissional dos membros da organização. O aprendizado e as conquistas ao longo desse período servirão como base para futuros desafios e oportunidades daqueles que fazem e fizeram parte da empresa.

MARKETING ESTRATÉGICO E EMPREENDEDORISMO: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS EM UMA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE

NASCOMENTO Larah Raissa De Souza; FEITOSA Genayse Gomes Santos Mori; OLIVEIRA Maria Eduarda Miranda De; FERREIRA Heloisa Helena Batista; RODRIGUES FILHO Marcos Gongora; BORBA Samuel Felipe

UFMS

larah.raissa@ufms.br

INTRODUÇÃO: A Empresa Júnior (EJ) vinculada ao curso de Fisioterapia foi criada em 2020. Composta e gerida por estudantes, a EJ possui diversas diretorias, incluindo administração, projetos, comercial, recursos humanos e marketing, além da presidência. A EJ atua na promoção de saúde, oferecendo atendimentos individuais e em eventos, acompanhamentos com atletas, atendimento ergonômico e realização de minicursos e oficinas. Neste ano, a Diretoria de Marketing enfrentou mudanças estratégicas, discutidas e planejadas em várias reuniões com os membros. O marketing desempenha um papel crucial no sucesso da EJ, ampliando sua visibilidade, atraindo clientes e demonstrando seu valor à comunidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência da Diretoria de Marketing da Benefisio com o uso do Instagram foi muito positiva e estratégica. Foi desenvolvido cronogramas mensais para manter uma presença constante e postagens personalizadas para criar uma conexão mais próxima com os seguidores. A cobertura em tempo real de eventos aumentou a interação e o interesse do público. A busca ativa por novas estratégias de marketing permitiu que se mantivessem à frente da concorrência, a equipe se predispõe a estar sempre atenta às tendências e inovações do mercado. Além disso, criaram um guia de serviços e minicursos para informar e educar os seguidores disponível na plataforma, e a produção de vídeos curtos aumentou significativamente o alcance e engajamento. Internamente. Por fim, a comunicação foi fortalecida com a criação do BeneNews, um canal que manteve todos os colaboradores informados sobre as novidades e estratégias da empresa. **IMPACTOS:** A Benefisio, através de

suas inovadoras estratégias de marketing e um forte espírito de equipe, não só alcançou um recorde de contratos, mas também aumentou significativamente sua visibilidade nos mercados esportivo e ergonômico. Para os estudantes de fisioterapia, discutir e vivenciar essas experiências práticas é crucial. Isso permite que eles apliquem a teoria em situações reais, desenvolvendo habilidades essenciais como prospecção, comunicação e inovação. O ambiente dinâmico da Benefisio não apenas estimula a criatividade, mas também prepara os juniores para o mercado de trabalho, conectando teoria e prática e fortalecendo sua confiança para enfrentar desafios profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluindo, a Benefisio demonstrou a importância do marketing estratégico para o sucesso de uma Empresa Júnior (EJ). Utilizando estratégias bem elaboradas, especialmente no Instagram, a Benefisio aumentou sua visibilidade, atraiu clientes e está fortalecendo sua marca no mercado. Essa experiência prática não só impulsionou o crescimento da empresa, mas também permitiu que os estudantes aplicassem a teoria em situações reais, desenvolvendo habilidades cruciais para suas futuras carreiras. O ambiente dinâmico da Benefisio incentivou a criatividade e preparou os juniores para enfrentar desafios profissionais com confiança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO SETOR COMERCIAL DA BENEFISIO

FEITOSA Genayse Gomes Santos Mori; NASCOMENTO Larah Raissa De Souza; OLIVEIRA Maria Eduarda Miranda De; FERREIRA Heloisa Helena Batista

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL-UFMS

genayse.gomes@ufms.br

INTRODUÇÃO: O Movimento Empresa Júnior (MEJ) começou em 1967 na França, inicialmente focado em estudos relacionados ao mercado. Atualmente, seus objetivos são mais amplos: criar uma cultura empreendedora nas Empresas Juniores e formar futuros agentes de transformação no Brasil. Neste contexto, a Empresa Júnior de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, BeneFisio, é uma associação sem fins lucrativos composta por estudantes do curso de Fisioterapia do INISA/UFMS, que

trabalham com fisioterapia desportiva e ergonomia. A BeneFisio é organizada em cinco diretorias e um departamento: Marketing, Administrativo-Financeiro, Recursos Humanos, Projetos, Presidência Executiva e Comercial. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Neste resumo, abordaremos o Departamento Comercial (DC), que foi um grande desafio este ano. O DC foi implementado pela primeira vez na empresa, fundada em 2021. Durante as reuniões de planejamento estratégico com a mentora fornecida pela nossa federação (FEJEMS), discutiu-se o impacto e a necessidade dessa área para impulsionar a empresa. Com isso, passamos a definir as competências da diretoria, elaborar estratégias e abrir um processo seletivo para captar membros interessados. As funções da liderança do DC da BeneFisio incluem desenvolver e implementar estratégias comerciais de prospecção ativa e passiva, alinhamento com outras diretorias e supervisionar e delegar tarefas à equipe. Junto a isso, negociação de contratos, montagem e envios de propostas comerciais e reuniões com clientes. Para isso, contamos com reuniões semanais, onde funções são distribuídas individualmente, agendamentos e análise de oportunidades são discutidas. **IMPACTOS:** A cultura empreendedora da BeneFisio influenciou fortemente os membros em sua abordagem e, pensando em inovação, buscamos atualizar nossos conhecimentos e habilidades, com treinamentos e workshops promovendo a criatividade e a autonomia. A experiência na BeneFisio é relatada como crucial para a formação acadêmica, pois proporcionou uma integração prática dos conceitos teóricos aprendidos no curso de Fisioterapia. Além disso, foi necessário capacitar-se e aplicar teorias de marketing, gestão e administração de empresas em um ambiente real, fortalecendo a compreensão de como esses conceitos se traduzem em estratégias eficazes e decisões práticas. Essa vivência também contribuiu para o aprofundamento de conhecimentos sobre o mercado ao lidar diretamente com a dinâmica de atendimento a clientes, identificação de oportunidades e resolução de desafios comerciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interação com profissionais e a aplicação prática dos princípios de fisioterapia em projetos comerciais ampliaram a perspectiva dos membros sobre a prática profissional, evidenciando a importância de alinhar teoria e prática para alcançar sucesso na área da fisioterapia e na gestão de negócios.

REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DO CUIDADO OFERTADO EM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ (SC)

F VICENTIN ernando; DIAS Alexsandra; MOZERLE Angelise; MEDEIROS Gabriela; LESSA Bruna

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

fernandonunesvicentinii@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) com elevada prevalência, o Brasil encontra-se na sexta colocação em incidência de DM no mundo, com 15,7 milhões de doentes adultos, esta condição de saúde pode gerar sérias complicações como: retinopatia, nefropatia, neuropatia e úlceras com difícil cicatrização. Devido à pandemia por COVID-19 a atenção ao cuidado foi centrada para a rede hospitalar, repercutindo diretamente na Atenção Básica (AB), comprometendo o acompanhamento e o monitoramento a pessoas com DM nos territórios. A descoordenação do acompanhamento de pessoas com a doença pode desencadear sérias complicações. **OBJETIVOS:** Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo contribuir para a reorganização do processo de trabalho e cuidado ofertado aos usuários com DM em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Camboriú (SC). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma abordagem qualitativa, desenvolvida através das diretrizes da Pesquisa-Ação Participante, onde os pesquisadores e pesquisados se identificam com uma problemática comum e buscam ações coletivas para transformação da realidade. A reorganização conta com o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, composto por três momentos: 1) investigação temática onde é apresentada a proposta da pesquisa, com detalhamento dos objetivos e metodologia, 2) codificação e decodificação, ocorrendo à contextualização e problematização do objeto investigado e 3) desvelamento crítico que busca transformar o contexto vivido, identificando as fragilidades e potencialidades da equipe por meio da ação-reflexão-ação. **RESULTADOS:** No que se refere ao processo de trabalho das equipes pesquisadas, parece haver pontos de fragilidade no atual cenário pós-pandemia, como na organização da agenda, acompanhamento contínuo aos pacientes com DM, incentivo de práticas corporais/atividade física, coordenação da fila de espera, exame do pé

diabético, exame do fundo de olho, estímulo a alimentação saudável e reuniões semanais - resquícios de um momento que necessita ser superado e encontra eco na percepção dos entrevistados. "Na verdade, a gente teria que fazer uma ação, né? Tem que ter uma palestra, ensinar o que é diabetes, deveria ter nutricionista, devia ter os especialistas em saúde, deveria ser feito, na verdade. Mas não é feito... é raro, né?" As potencialidades estão na retomada do processo trabalho, o vínculo profissional-usuário, respeito e interpretação do processo saúde-doença, a partir de diferentes conhecimentos e saberes. "É outra realidade, né? Não tem como falar para pessoa comprar tal coisa e eles não têm condições. Então tem que ser dentro da realidade deles." **CONCLUSÃO:** Dentre as potencialidades identificadas estão atuação com território definido, quantitativo populacional adequado à ESF, inexistência de áreas descobertas no território, agenda organizada para ofertar grupos de educação em saúde e para programar consultas e ações para usuários que façam parte de programas prioritários e necessitam de cuidados continuados - traduzidos como aliadas nesse momento de retomada das ações e serviços. As fragilidades necessitam de realinhamento entre as equipes, mas primordialmente de apoio da gestão de saúde para instrumentalizar e apoiar os profissionais no fortalecimento da vigilância em saúde no território, por meio de ações de educação permanente e garantia de horários protegidos para reunião de equipe.

EIXO IV: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

ATIVIDADE DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA: UMA AÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E CARDIOVASCULARES

HORODESKI Jaqueline Sueli; RODYCZ Adriano; KALIL Denise Aparecida De Araújo; PINHEIRO Elton Dias; GASPAROTO Fernando Roberto; BASILIO Aline Qudros; KINDLER Alex; CAMPOS Renata

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO MAFRA

JAQUELINE@UNC.BR

INTRODUÇÃO: A atividades de curricularização da extensão regulamentada pelo Plano Nacional de Educação sendo que as atividades de extensão nos cursos de graduação devem compor no mínimo 10% da carga horária curricular, deverão fazer parte da matriz curricular com atividades de extensão, ensino e pesquisa. A fisioterapia da Universidade do contestado fez parte deste processo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O estudo prospectivo, descritivo, analítico quali-quantitativo, exploratório realizado em uma escola profissionalizante magistério. Essa curricularização passou por etapas, envolvendo a preparação dos alunos para a prática na comunidade, associando os conteúdos das disciplinas da graduação em Fisioterapia com a fase correspondente. Na segunda fase (anatomia e fisiologia), na quarta fase (fisiopatologia e fisioterapia preventiva), na sexta fase (avaliação de riscos de doenças respiratórias e cardiovasculares), e na oitava fase, a demonstração realística da avaliação, dos ciclos das doenças e seus agravamentos, estilo de vida e reabilitação. O plano de resolução foi aplicado de forma prática para os

problemas agravados pelas patologias, com foco em discriminar o conhecimento, promover a prevenção e indicar onde buscar ajuda para amenizar os efeitos da doença, tendo como objetivo beneficiar a comunidade. Para finalizar foi coletado dados abrindo perguntas ao público e também aplicação de questionário para entender impacto desta intervenção, então realizado um "feedback". Resultados: Aplicado na comunidade (n=67) estudantes do magistério. As simulações extensionistas ajudam a educar a população sobre a prevenção e os cuidados com doenças cardiovasculares e respiratórias. Os estudantes de Fisioterapia conseguiram aprimorar habilidades e competências fundamentais, como a avaliação de risco, técnicas de reabilitação e intervenções preventivas, antes de atuarem em cenários clínicos reais, com segurança. IMPACTOS: A curricularização da extensão na simulação de doenças cardiovasculares e respiratórias tem um impacto significativo tanto para os estudantes de Fisioterapia quanto para as comunidades atendidas. Através dessa abordagem, os alunos têm a oportunidade de vivenciar situações realísticas que os preparam para atuar de forma eficiente na prevenção e no manejo de emergências. Ao estarem mais bem capacitados e próximos das necessidades reais da população, os futuros profissionais não apenas aprimoram suas habilidades técnicas, mas também promovem benefícios diretos à saúde das comunidades, contribuindo para a redução de complicações e a melhoria da qualidade de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O impacto da curricularização da extensão na simulação para a comunidade de doenças cardiovasculares e respiratórias é bastante relevante, tanto para os estudantes de Fisioterapia quanto para as comunidades envolvidas. Pois proporciona atuar no momento de prevenção e principalmente emergência.

